

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.547 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

"PALAVRAS DE ADVERTÊNCIA QUE O PAÍS DEVE ESCUTAR"

EIS O DOCUMENTO DOS MILITARES

O DOCUMENTO dos chefes militares, revelado ontem no discurso do Presidente da República, é, na íntegra, o seguinte:

"Excelentíssimo Sr. Presidente Café Filho:

"Profundamente preocupados com os perigos que certamente advirão, em meio à grave crise econômica e social que atravessa o país, de uma campanha eleitoral violenta, os chefes militares das três Fôrças Armadas, mais diretamente responsáveis, perante Vossa Excelência, pela preservação da ordem e tranquilidade públicas, e levados pelo fato de que em todos os momentos de crise nacional a elas, sistemàticamente, se têm dirigido os anseios populares para as soluções capitais, sentem-se no dever moral de encarecer junto a Vossa Excelência a necessidade de um apêlo do govêrno da República a tôdas as fôrças políticas nacionais em favor de um movimento autruístico de recomposição patriótica que permita a solução do problema da sucessão presidencial em nível de compreensão e espírito de colaboração interpartidária, sem o acirramento dos ódios e dissenções que vêm de abalar sèriamente a vida nacional.

E, ao fazê-lo, querem outrossim, declarar que não os move qualquer desejo de ver aceita a candidatura de um militar, apressando-se aquêles mais apontados, em comentários da imprensa, como possíveis candidatos e que também assinam êste documento, a afirmar perante Vossa Excelência que não se consideram como tais, nem encararão como conveniente o lançamento de suas candidaturas nas circunstâncias atuais.

Esperam, assim, os Chefes militares signatários desta, que um apêlo sincero, feito pelo mais alto magistrado da Nação, encontre eco em nossas elites políticas, as quais certamente não faltarão ao dever que ora se lhes impõe, de conduzir democràticamente, em ordem e harmonia, a evolução da delicada conjuntura política que atravessa o país, permitindo que ingresse êste, numa fase de recuperação e de progresso".

Seguem-se as assinaturas dos seguintes chefes das Fôrças Armadas:

— Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ministro da Marinha;
— General Teixeira Lott, Ministro da Guerra;
— Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica;
— Marechal Mascarenhas de Morais;
— General Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas;
— General Alvaro Fiuza de Castro, Chefe do Estado Maior do Exército;
— Almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado Maior da Armada;
— Brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica; e
— General Juarez Távora, Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE CAFE' FILHO

CORDEIRO DE FARIAS: "De inteiro acôrdo"

AFONSO ARINOS: "Definiu a situação"

PRADO KELLY: "Revisão completa do problema político"

HAMILTON NOGUEIRA: "Não foi feliz na forma"

ALBERTO DEODATO: "Necessário pensar mais no Brasil"

JOSÉ BONIFACIO: "Mudou o panorama"

LIMA FIGUEIREDO: "Másculo, franco e necessário"

(Leia na página 2)

EIS A RESPOSTA DE JUSCELINO

ONTEM, à meia-noite, o sr. Juscelino Kubitschek distribuiu a seguinte nota, em resposta ao discurso do presidente da República:

Não ouvi as palavras do presidente Café Filho transmitidas pelo rádio. Só agora, meia-noite, tomo conhecimento dos tópicos mais importantes do seu discurso. Ocorre-me, desde logo, esclarecer à opinião do país para resguardo da minha personalidade de homem público e a bem da verdade, os seguintes pontos:

"Primeiro — o documento assinado pelos chefes militares e agora divulgado me foi efetivamente mostrado pelo Presidente. Dei a êsse documento a significação que êle tem, ouvindo então de S. Exa. a impressão de que o mesmo nada tinha de hostil à minha pessoa.

"Ficou assentado entre nós ambos que êsse documento seria considerado secreto. Mantive essa combinação.

"Segundo — depois da conversa com o sr. presidente da República, alvitrei a conveniência de se fixarem os têrmos em que deveriam ser comunicadas à imprensa, que necessariamente as solicitaria, informações do que se passara. O senador Bernardes Filho, que participou da conferência, foi encarregado de resumir o nosso pensamento, tendo sido a nota julgada conforme.

"Ao chegar, porém, à minha residência, e interpelado pelos jornalistas, verifiquei, através de mais atenta leitura que, se o pensamento do sr. presidente estava fielmente expresso, o trecho que me dizia respeito deixava margem a interpretações menos exatas, podendo dar a entender qualquer hesitação de minha parte.

"Ora, as minhas palavras ao sr. presidente da República tinham sido inequívocas. Asseverara S. Exa. que, em razão do compromisso que assumira publicamente, com os meus concidadãos, não me ficava bem qualquer vacilação, tanto menos renúncia, e que, no que de mim dependesse, continuaria a honrar a missão que me fôra confiada pelo meu Partido, ao qual, só a êle, é que competia decidir sôbre o destino da minha candidatura.

"Impõe-se registrar que não ocorreu alteração quanto ao sentido do texto primitivo. As palavras acrescentadas apenas esclareceram o texto, traduzindo com exatidão o que lealmente manifestei ao sr. presidente da República. Limitei-me a tornar explícito o que nele estava implícito. Nada mais.

"Terceiro — tendo dado, em nossa entrevista ao presidente Café Filho, a resposta que me cumpria, isto é, a de que não podia retirar minha candidatura, que não mais me pertence, aceitei o encargo de levar o assunto de nossa conversa ao conhecimento da direção do meu Partido, sem prazo marcado para uma resposta dêste.

"As providências necessárias a êsse fim, foram por mim tomadas em tempo oportuno, tendo eu escrito, ontem, uma carta ao seu presidente, solicitando o pronunciamento do respectivo Diretório Nacional.

"Antes mesmo de um exame mais detido do discurso presidencial, quero reiterar perante o país a afirmação de que continuo no firme propósito de honrar nossas instituições democráticas, concorrendo às eleições de 3 de outubro, se assim o entenderem o meu Partido e as demais fôrças democráticas que me apóiam, sempre dentro do pensamento de união nacional, que nunca me abandonou e que tudo farei por realizar".

'Só há uma solução segura: união para dias melhores'

Advertência dramática do Presidente da República à Nação — Em nome das fôrças armadas o apêlo às fôrças políticas — Revelado, afinal, o documento dos chefes militares — Convite à meditação: prenúncios de convulsão — Encontro com Juscelino e alteração da nota — Não voltaremos à ordem de coisas encerrada a 24 de agôsto — (LEIA NA PÁGINA 4)

União para a reconstrução

"O DISCURSO do presidente da República, ontem, é o primeiro passo corajoso e decisivo para a reconstrução nacional, dado pelo seu govêrno nestes cinco meses.

Diante da bravura cívica, da serenidade e da firmeza de suas palavras, animadas por uma sinceridade calorosa, por uma lealdade perfeita para com o povo, — há que reconhecer desde logo que o sr. Café Filho acaba de prestar ao país um extraordinário serviço.

Testemunhas certas e vítimas eventuais das vacilações e omissões do seu govêrno, aqui estamos para endereçar-lhe desde logo as expressões do nosso entusiástico aprêço e da gratidão com que vemos o seu govêrno levantar-se à altura de suas imensas e indeclináveis responsabilidades.

A TESE da união nacional para reconstrução não é um expediente político para vencer a aventura grotesca do sr. Kubitschek, expressão momentânea dos "gregórios" e da inflação. A união nacional é um imperativo que não permite alternativa, pois esta seria ùnicamente a destruição da ordem vigente e sua substituição por uma ditadura que, com o sacrifício da liberdade, restabelecesse no país a ordem e a própria esperança.

Não nos é possível permitir que a solução agora felizmente à vista de todos, graças à atitude do presidente da República, seja transformada numa pífia e mofina solução de arranjo com a indicação de um nome medíocre ou desconhecido do povo.

O perigo da solução de entendimento é que ela seja morna e que acabemos confrontados pelo candidato de um Benedito Valadares qualquer.

Mais do que nunca, é necessário acentuar que ao Brasil só serve o melhor possível e não o mais ou menos, o sofrível. A média a tirar do entendimento tem de ser alta e não condicionada pelas baixas táticas políticas dos constantes exploradores das crises criadas com a sua própria colaboração.

A coragem com que o Presidente apontou os rumos para a solução da crise brasileira, que são os da união eleitoral para um govêrno de concentração nacional, devemos corresponder com um nome e um programa que sejam garantia dessa reconstrução e não um expediente de baixa politicagem.

O FUTURO presidente do Brasil tem de ser um homem ao mesmo tempo capaz de liderar os políticos e de empolgar a alma popular. Agora, que os políticos são convocados a um entendimento, chega a hora de apresentar ao povo um programa de reforma e um nome capaz de lhe inspirar confiança na execução de compromissos a serem assumidos para com êle.

Mais uma vez, as Fôrças Armadas do Brasil lhe abrem, pelas mãos de um homem de Estado, limpo, prudente e reto, o caminho da solução constitucional para transformar em ressurreição as suas agonias.

EM última análise, é justo lembrar que o sacrifício do major Rubens Florentino Vaz está na base de tudo isso que a Nação ontem ouviu. O menos que podemos fazer para chegar à altura do seu exemplo é atender ao apêlo do presidente Café Filho, dando-lhe a sua consequência lógica: uma união nacional que possa garantir um programa e um govêrno de reforma, capaz de empolgar o povo.

Não nos servem as fórmulas mesquinhas, os candidatos de bolso, os nomes que o povo tenha de fazer esfôrço de memória para recordar ou reconhecer. Nem uma solução conservadora, nem uma revolucionária atenderia aos propósitos da união nacional. O Govêrno de que carecemos é o da reforma social. A união nacional, portanto, mais eficaz e duradoura será, quanto mais conseguir consolidar-se à base de um programa e de um nome que não sejam apenas da conveniência dos políticos e, sim, principalmente, da estima do povo.

O GOVERNO tem agora, nas palavras do seu chefe, o rumo da ação prática. Comece a atuar no sentido dos compromissos de ordem moral e material, implícitos até agora e já agora explicitados nas palavras do sr. Café Filho, a fim de restituir ao povo confiança e entusiasmo na autoridade e na eficiência da solução democrática para a crise nacional.

A punição dos responsáveis pelos danos causados ao patrimônio do povo brasileiro, a adoção das medidas urgentes destinadas a transformar a política de paliativos e de tentativas desconexas até agora seguidas pelo govêrno, é a consequência necessária das palavras com que ontem o sr. Café Filho conquistou a admiração e o respeito dos seus concidadãos.

DIFICIL seria disfarçar a emoção com que ouvimos aquela exposição leal, simples, e ao mesmo tempo pungente da conjuntura político-social do Brasil.

Falta agora dar conseqüência prática, no govêrno e fora dêle, àquelas palavras, a fim de que o país seja libertado da angústia e dos sentimentos de frustração que lhe abatiam o ânimo.

CARLOS LACERDA

Aí está a prova dos crimes que Juscelino comete no interior de Minas: um vereador udenista é espancado bàrbaramente pelo comunista Cacique, a mando e soldo do governador, que anda pelos Estados, falando em união nacional enquanto manda surrar os seus adversários

PADRE FOGE DE MINAS PERSEGUIDO POR JUSCELINO

Metralhado o alto-falante da Igreja e apedrejada a casa do vigário de Itaobim — Espancado bàrbaramente um vereador da UDN — Elemento comunista, prestigiado por Kubitschek, agride o sacerdote — Telegrama de protesto ao bispo de Arassuaí — Veio ao Rio pedir providências ao ministro da Justiça (Leia na pág. 6)



O padre José Antônio veio, hoje pela manhã, à redação da TRIBUNA relatar as perseguições de que tem sido vítima em Itaobim e Medina, só porque, como vigário, aconselha o povo a não servir de instrumento às explorações do comunista Cacique. O sacerdote está com sua vida ameaçada. Já foi, várias vêzes, agredido e insultado pelos capangas de Juscelino

DECISÃO FANTÁSTICA BENEFICIA MENDES DE MORAIS

A acusação recorrerá ao Supremo Tribunal — Declarações do advogado Sobral Pinto (PÁGINA 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



"Todos sabem em Teresópolis da minha honestidade. Quero cumprir meu dever em paz. Para isto lutarei, usando dos meus direitos para ficar por aqui" — disse o juiz

Honestidade de Juiz é êrro em Teresópolis

Ameaçado de transferência por severidade excessiva — Reação da cidade evita represália política — Subdelegado e cabo eleitoral do PSD espanca lavrador até a morte — Agitação após o crime da Fazenda Alpina — Fala o juiz à TRIBUNA DA IMPRENSA

Reportagem de CESÁRIO MARQUES

(Leia na página 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Vozes da Cidade

O MINISTRO Lucas Lopes estêve, ontem, com o presidente Café Filho, para lhe comunicar a posição delicada em que se encontrava em face da possível indicação do seu nome como candidato às próximas eleições presidenciais. Esse pronunciamento foi provocado pelo próprio governador Kubitschek.

GRANDE parte da bancada da UDN na Câmara dos Deputados entende que o lugar de 2.º secretário deve ser de rodízio. Estão, assim, articulando a candidatura do deputado mineiro Rondon Pacheco para concorrer com o seu colega baiano Rui Santos.

O PROF. Lopes Rodrigues, há dias, estêve no Rio, para comunicar ao grupo juscelinista que o sr. Ademar de Barros está disposto a concorrer às próximas eleições presidenciais.

NO recente inquérito parlamentar a respeito das atividades da CEXIM, verificou-se que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais adquirira tratores e outros materiais num total de 4 milhões de dólares por preço superior em 25% àquele que vigorava para o mesmo material no mercado norte-americano.

O CEL. Gilberto Marinho, eleito senador pelo Distrito Federal, está pretendendo licenciar-se e não exonerar-se do cargo de diretor da Caixa Econômica. Parece que o govêrno não está de acôrdo com essa orientação, especialmente porque o presidente da UDN, sr. Artur Santos, é candidato a êste lugar.

CONSTA que o marechal Dutra já fêz sentir aos seus amigos do PSD que considera a solução presidencial Lucas Lopes medíocre. Neste caso, seria preferível o nome do sr. Bias Fortes.

O ESCRITOR Josué Montelo, que se encontra em Lima, talvez não se empossé na Academia Brasileira de Letras no dia 3 de abril próximo. Motivo: até agora, não mandou o seu discurso de posse para o acadêmico Viriato Correia, por êle escolhido para recebê-lo, o qual, até o momento, não pôde começar a redação do discurso de recepção.

PRESENTEMENTE em Lisboa, em missão cultural, a serviço do Itamarati, Cyro dos Anjos desistiu de aprender a dirigir automóvel. Na décima lição, parado o carro numa rampa, o instrutor lhe deu uma incumbência que transcendia as suas aptidões mecânicas. Solicitou-lhe que pusesse o veículo em marcha, realizando quatro movimentos simultâneos: 1 — retirar lentamente o pé da embreagem; 2 — calcar docemente o acelerador; 3 — desapertar o freio de mão; 4 — olhar para trás, para ver se vinha, ou não, outro veículo.

JOSÉ DO RIO

Banco da Prefeitura executa Georges Galvão

O GRUPO Georges Galvão (Radical), que já está sendo executado pelo Banco do Brasil, será, agora, executado pelo Banco da Prefeitura.

O débito é de Cr$ 1.200 mil. A dívida está em nome de Georges Galvão (deputado eleito pelo PTB) e Augusto Pereira Nunes.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Impôsto de renda para funcionários

O MINISTRO da Fazenda baixou portaria determinando que, a partir dêste mês, todos os funcionários que percebem entre Cr$ 4.167 até Cr$ 10 mil e que estão sujeitos ao desconto do impôsto de renda, deverão preencher uma ficha elaborada pela Divisão do Impôsto de Renda, em substituição à antiga declaração.

A finalidade desa ficha é a de capacitar as repartições pagadoras descontarem, diretamente, o impôsto a que estejam sujeitos os funcionários.

Desfalque no Clube Naval

SEGUNDO declarações do almirante Antônio Maria de Carvalho, um funcionário do Clube Naval deu um desfalque na seção esportiva, dinheiro relativo à cobrança de mensalidades. Para apurar o fato, foi designada uma comissão de inquérito. Não se sabe ainda em quanto soma o dinheiro desviado.

"Palavras de advertência que o país deve escutar"

Repercussão do discurso do Presidente Café Filho nos meios políticos

O DISCURSO do presidente da República causou viva repercussão em todos os círculos políticos. Hoje pela manhã, falaram à TRIBUNA DA IMPRENSA vários deputados, senadores e próceres partidários. Uns a favor e outros contra o pronunciamento presidencial.

Afonso Arinos

"O discurso do presidente Café Filho contém uma palavra de advertência que o país deve escutar. Definiu uma situação que já era do conhecimento dos políticos e que merece um esfôrço de desprendimento de todos os bons brasileiros".

Cordeiro de Farias

"Estou de inteiro acôrdo com a declaração e os compromissos do documento, ontem revelado pelo persidente Café Filho e assinado pelos chefes militares", disse-nos, pelo telefone interestadual, o general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco.

Acrescentou que "no momento em que os chefes militares entregaram aquêle documento ao Presidente da República fizeram-no com a declaração expressa de que também eu me considerava signatário dêle, assumindo, assim, os mesmos compromissos e as mesmas responsabilidades ali expressas. Agora, que o documento é revelado ao público quero publicar, também, esta minha solidariedade a êle e o faço através da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Prado Kelly

"O discurso do presidente Café Filho revelou uma grande coragem cívica e esclareceu tôdas as coisas que nos pareciam enigmáticas ou sem solução.

Acho que teremos, agora, de proceder a uma revisão completa do problema político, na base dos elementos de elucidação que nos proporcionou o sr. Café Filho".

Lúcio Bittencourt (PTB)

"Ainda não comprometido com a candidatura Kubitschek, estou inteiramente à vontade para me manifestar sôbre o assunto. O memorial dos generais, que, a meu ver, deve ter o mesmo valor que as notas assinadas nos dias que antecederam a morte de Vargas, não tem nenhum sentido em contrário àquela candidatura.

"Pregando a necessidade de uma candidatura única, fórmula que não me parece muito democrática, o manifesto sugere que o presidente promova um entendimento interpartidário, a meu ver, ao invés de levar a retirada da candidatura já lançada, pode conduzir ao seu fortalecimento pelo apoio dos demais partidos. Essas demarches ainda não foram feitas pelo sr. Café Filho. Quem sabe se a UDN, com o seu elevado patriotismo para salvar o Brasil e a democracia, não estaria disposta a apoiar o candidato mineiro?

Hamilton Nogueira (sen. UDN)

"Acho que o discurso do presidente Café Filho é desassossegador. E' um discurso no estilo getuliano. Em segundo lugar, coloca o problema da sucessão antidemocràticamente, desde que exige para a sucessão presidencial a presença de um só candidato. Em terceiro lugar, a carta dos generais não fala de candidato único, apela aos partidos e ao presidente da República para que conduzam o problema sucessório democràticamente, dentro da ordem e sem acirramento de ódios.

"De maneira que tenho a impressão de que pela primeira vez o sr. Café Filho não foi feliz na forma de seu discurso, embora acredite que no espírito o presidente da República não tenha pretendido outra coisa senão alertar a Nação de uma crise política perigosa".

Alberto Deodato (UDN)

"Diante da gravidade da situação exposta com sinceridade pelo presidente da República, compete a todos nós, soldados ou dirigentes dos partidos políticos, a todo cidadão, pensar mais no Brasil do que nas ambições pessoais. A hora é para que nos unamos todos. Qualquer palavra a mais não cabe no momento".

José Bonifácio (UDN)

"O discurso, pela sua excepcional importância, mudou o panorama nacional".

Lima Figueiredo (PSD)

"Acho que o presidente da República fêz um discurso másculo, franco e necessário. Serviu êle para definir a posição do govêrno, e para mostrar ao Brasil a ação patriótica das nossas fôrças armadas".

Raul Pila

"A oração do Presidente da República, ontem divulgada pelo rádio, revela a crise suprema do regime presidencial.

"Pena é que tal revelação não tenha sido feita 24 horas antes, quando o abalo por ela produzido poderia, talvez, fazer a emenda parlamentarista alcançar a maioria necessária à sua adoção. Com isso se dissiparia a grave crise representada pela atual sucessão presidencial.

"Sem a indicação dada pelo discurso do presidente da República, a Câmara dos Deputados, todavia, demonstrou uma alta compreensão do problema político atual, concedendo uma expressiva maioria à emenda parlamentarista.

"O que falhou foi a liderança: os grandes partidos, pela sua direção, estiveram ausentes do grande problema. Perdida a grande oportunidade, o problema agora é dos presidencialistas. A êles cabe resolvê-lo...

Zulfo Mallmann (Federação das Indústrias)

O sr. Zulfo Freitas Mallmann declarou o seguinte à TRIBUNA DA IMPRENSA: — "O discurso do sr. Café Filho e o apêlo das Classes Armadas são muito justos e razoáveis. Os brasileiros atravessam um momento em que o entendimento é o principal fator de sobrevivência. Evitar a luta eleitoral neste momento é um desejo patriótico. Ela agitará sensivelmente o país que não comporta agora essa agitação nem outra de qualquer natureza.

E terminou o presidente da Federação das Indústrias do Rio com as seguintes palavras: — "O de que precisamos é de paz. Paz para podermos sair da crise social, econômica e política que atravessamos. Num ambiente de compreensão e entendimento e contando com os recursos naturais de que dispomos, êste país em pouco tempo conseguirá superar e vencer a crise".

Arnaldo Cerdeira (PSP)

"O discurso do presidente da República e o apêlo das fôrças armadas são para a minha consciência de homem democrático tão paradoxalmente chocantes que entendo que só depois de acurados estudos dos órgãos diretivos de meu partido deveria pronunciar-me sôbre assunto de tamanha gravidade. Não posso deixar de reconhecer, pelo conhecimento pessoal que tenho do presidente da República, que deve êle estar inspirado em propósitos de sadio patriotismo. Mas daí a admitir que a prática do regime democrático é uma luta de competições eleitorais que possa constituir realmente uma grave ameaça vai uma distância muito grande.

Jânio Quadros

"Ainda não li o discurso do sr. Café Filho e não tenho nada a dizer. A minha definição sòmente ocorrerá depois do dia 3 como já afirmei".

Almeida Junior (UDN paulista)

"O sr. Café Filho está com a tese certa. Tomou atitude cívica, que honra sua posição. Sua oração é um brado de alerta contra os perigos tremendos que ameaçam o país. Os homens de bem neste momento devem apoiar o sr. Café Filho".

João Sampaio (PR paulista)

"O estado geral do país admite, ordena e exige a união nacional. Tudo o que se fizer fora disso é impatriótico. O sr. Café Filho acertou".

Alípio Correia Neto (PSB paulista)

"Os socialistas são também favoráveis à idéia de união nacional, mas em tôrno de um programa mínimo para a Nação, e não sôbre qualquer nome. Nesse programa, exigimos: reforma social, recuperação moral e reesrtuturação material. Êsse programa deve ser popular e pregar, em primeiro lugar, a reforma agrária."

Franco Montoro (PDC)

"O PDC se manifesta publicamente contra a candidatura Juscelino, contra qualquer tipo de golpe e pela união nacional, tendo por objetivo realizar reforma social e de base. Nossa atitude é firmada depois da consulta aos órgãos municipais e distritais do partido. O discurso do sr. Café Filho dá a idéia da gravidade da situação que o Brasil atravessa e que só poderá ser superada com a união nacional".

DECISÃO FANTÁSTICA BENEFICIA MENDES DE MORAIS

A acusação recorrerá ao Supremo Tribunal — Declarações do advogado Sobral Pinto

— "A DECISÃO da 2.ª Câmara Criminal, confirmando o que decidira o juiz Costa Carvalho sôbre o general Mendes de Morais, é fantástica. Mas eu a esperava, confesso" — afirmou-nos esta manhã o advogado Sobral Pinto, assistente de acusação no processo sôbre o crime de Toneleros.

"Dentro da desordem atual — prosseguiu — nessa anarquia, o normal foi o que aconteceu; o anormal seria se a Câmara decidisse em contrário".

Examinando ràpidamente o que decidiram os desembargadores, afirmou o advogado:

— "O voto do relator deve ter, no máximo, 10 linhas. O desembargador Mário dos Passos disse que o recurso não estava devidamente instruído — pois só havia denúncia e despacho. Neste caso, o lógico seria que convertesse o julgamento em diligência, para que lhe fôsse enviado o processo. E o presidente Carlos Araujo embarcou nessa canoa".

Afirmou-nos, ainda o dr. Sobral Pinto que deverá recorrer extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal:

— "Como a 1.º de fevereiro, o Tribunal entra em férias coletivas, o acórdão somente deverá ser publicado em abril. Publicado o acórdão, o procurador geral deverá recorrer. Acredito que cumprirá o seu dever. Se não o fizer, eu recorrerei".

O Papa está preparando importante discurso

CIDADE do VATICANO, 28 (AFP) — O Santo Padre, cujo estado de saúde melhorou nos últimos tempos, consagra ao trabalho uma parte maior de seu dia, preparando notadamente um importante discurso destinado aos membros da Academia Pontifícia de Ciências.

Política em dia — PEDRO GOMES

A OPERAÇÃO JURACI

CORONEL do Exército e político militante, o senador Juraci Magalhães entendeu do seu dever tentar a conciliação, no plano da política nacional, das duas posições que nele próprio se reunem e convivem harmoniosamente. Essa missão de apaziguamento, que abrange fundas incursões no campo pessedista e na zona militar, pretende alcançar os seus objetivos através das etapas seguintes: 1) desarmamento geral dos espíritos, contendo a impaciência de alguns militares e a obstinação do grupo juscelinista; 2) retirada da candidatura Juscelino em favor de outro candidato do PSD que possa somar as tendências em choque. Exemplo: o ministro Lucas Lopes; essa providência seria tomada em tais têrmos que o sr. Juscelino e o PSD pudessem sair airosamente do impasse, para dar campo livre a uma solução unionista.

O coronel Juraci Magalhães pôde encintrar, pelo menos, um acesso fácil à sua incursão mediadora: quase todos com quem tem conversado reconhecem a extrema gravidade da crise política e não ignoram que o regime enfrenta um problema de sobrevivência. Mas alguns resistem ainda, por cegueira, por capricho ou por leviana incredulidade. De qualquer maneira, porém, o problema maior não está em abrir os olhos aos cegos, mas em encontrar uma fórmula honrosa para o "forfait" do candidato pessedista e para as fôrças que o apoiam.

A experiência política do cel. Juraci Magalhães não lhe aconselha, nesta hora, o desdem dos que não querem ver. Em 1937, pouco antes do 10 de novembro, o governador Juraci Magalhães veio ao Rio para inteirar-se da situação também de crise aguda, como a atual. Disseram-lhe todos que voltasse tranquilo, pois tudo ia bem, não havia clima para o golpe, a onda passaria depressa, ninguém ousaria violentar a Constituição, etc. e etc. Todo êsse otimismo seria desmoralizado, poucos dias depois, por uma telegrama circular do sr. Getúlio Vargas, comunicando o desfêcho do golpe estadonovista aos governadores dos Estados.

DIÁLOGO

HEITOR BELTRAO: — "O eleitorado carioca me derrotou a 3 de outubro. A partir dêsse instante não me senti com o direito sequer de dar um aparte, na Câmara. Entendi que o eleitorado me repudiou, preferindo um outro que melhor o representasse politicamente".

ALBERTO DEODATO: "Essa interpretação só se aplica para depois de 31 de janeiro. Até lá temos a obrigação de cumprir o mandato que o povo nos outorgou, com prazo marcado".

HEITOR BELTRAO: "Mas eu não sou letra promissória, com data certa de vencimento. Logo que recebi o voto de desconfiança, deixei imediatamente de ser o representante autêntico de uma parcela do povo. O eleitorado já não aceita a minha representação, nem a minha palavra. O máximo que posso fazer é dar o meu voto ao partido: por isso é que continuei a comparecer à Câmara.

ALBERTO DEODATO: "Até 31 de janeiro ninguém ousaria me tomar o lugar de deputado. Só reconheço a derrota para o novo mandato que pleiteei. Não houve revogação do mandato antigo, que ficou intato. Portanto, sou deputado e agirei como tal até o último minuto desta legislatura".

Técnica valadarista

TIVEMOS uma explicação para o sucesso (que a muita gente parece incompreensível) do sr. Benedito Valadares no desempenho da chefia política. Antes de mais nada, o senador Valadares não admite conversa a três, mesmo quando se trate de correligionários da maior confiança. Sòmente êle e o interlocutor, e mais ninguém. O seu clima é o do segrêdo, sem testemunhas. Quando sabe que a conversa foi transmitida a terceiros, risca o indiscreto do seu caminho e nunca mais lhe abre a bôca, senão para um cumprimento amarelo. "Não diga nunca ao Valadares — aconselharam-nos — que já conhece um seu ponto de vista através de outra pessoa: estarão ambos condenados ao silêncio perpétuo do nosso senador".

NOTÍCIAS

O CANDIDATO à presidência da Câmara, na área pessedista, talvez já não tenha que ser necessàriamente um homem de São Paulo, dependendo tudo da reunião da bancada pessedista, hoje. Assim admite, por exemplo, o deputado Armando Falcão.

Parlamentarismo tático

EMBORA presidencialiste "enragé", o sr. Tancredo Neves estava disposto, ontem, a votar com a emenda parlamentarista do sr. Raul Pilla. Só o não fêz porque viu que os presidencialistas estavam muito por baixo, na votação do plenário. Explica o sr. Tancredo Neves que o seu voto teria efeito tático, nesta primeira decisão da reforma parlamentar, visto que a emenda Pilla só ficará definitivamente resolvida numa segunda discussão e votação, na próxima legislatura. A razão tática está em preservar a reforma parlamentarista como uma possível solução para a crise política que ora enfrentamos. Liquidá-la agora seria deixar o regime sem uma saída constitucional. Conduzida a uma segunda etapa, é provável que, até lá, a crise já tenha sido vencida, e, então, não haverá perigo em derrotar a emenda. Do contrário, o jeito será preferir dos males, o menor.

O DEPUTADO Celso Peçanha comunica que cedeu o seu lugar de candidato a 1.º secretário da Mesa da Câmara ao sr. Barros de Carvalho, que é também candidato à prefeitura de Recife e pretende usar o cargo no interêsse da sua campanha. Celso Peçanha contenta-se, agora, com a 2.ª secretaria.

SÃO candidatos da UDN à 1.ª vice-presidência da Câmara os srs. Milton Campos, Afonso Arinos e Odilon Braga. A indicação do candidato udenista não está em têrmos de disputa. O sr. Afonso Arinos poderá ser reconduzido à liderança e o sr. Milton Campos está cotado, também, para a presidência nacional do partido, substituindo o deputado Artur Santos, que conclui em março o seu mandato. A UDN carioca estaria, por sua vez, pleiteando a vice-presidência da Câmara, para o deputado Adauto Lúcio Cardoso.

O deputado João Agripino (coordenador da candidatura Carlos Luz à presidência da Câmara) é candidato à vice-liderança da bancada udenista.

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha assinou o Manifesto dos Partidos, sem consultar, a respeito, o presidente Café Filho. Constou que havia interêsse do presidente em poupá-lo das consequências políticas do Manifesto.

FRASES

TANCREDO NEVES: "Não há nenhum recuo de Juscelino: pelo contrário, a sua posição está cada dia mais firme. Se nos obrigam a escolher entre o golpe branco e o golpe violento, a nossa resposta só pode ser a manutenção da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek".

ISRAEL PINHEIRO: "Só quem não me conhece poderia acreditar que fossem minhas as declarações da entrevista transcrita pelo "O Globo". O meu estilo é outro: todo mundo sabe que eu nada tenho de explosivo..."

Israel Pinheiro

NESTOR JOST: "Tenho estado quieto, porque o coronel Perachi Barcelos também está calado. Se êle voltar a falar, contrariando os têrmos da nota do PSD gaúcho, entrarei em ação novamente".

EURICO SALES: Quanto mais "união nacional", mais candidatos teremos. Se o caso fôr de indicar-se um candidato pràviamente vitorioso, muita gente pretenderá sair à frente da passeata. Resultado: a crise continua".

JOAO ROMA (ao deputado Fafayete Coutinho): "Fique tranquilo: vai tudo indo muito bem. Acho mesmo que está tudo ótimo para o nosso lado".

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

TERÁ início hoje, às 16 horas, no Superior Tribunal Militar, o sumário de culpa do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos.

O ex-ministro de Vargas, em entrevista à imprensa, fêz severas acusações a seus companheiros de armas, principalmente ao brigadeiro Adjalmar Mascarenhas. Por provocação dêste, o procurador-geral da Justiça Militar denunciou Epaminondas.

Formado o Conselho de Instrução, para decidir sôbre o recebimento ou não da denúncia — a decisão foi favorável ao procurador. Foi relator o ministro Bocaiuva Cunha, tendo sido, também, o seu o único voto contrário ao recebimento da denúncia. Os outros membros do Conselho — brigadeiro Ivan Carpenter, general Edgard do Amaral e almirante Otávio Medeiros (presidente), foram favoráveis ao recebimento da denúncia.

Epaminondas será, assim, processado e julgado pela Justiça Militar.

CONDENADO O IBC

O SUPREMO Tribunal Federal condenou o Instituto Brasileiro do Café (sucessor do DNC) a pagar a uma firma italiana a quantia correspondente a 16 mil sacas de café.

Motivo: O Departamento Nacional do Café em junho de 1940 contratou com a "Società Generale Delle Conserve Alimentar Cirio" a propaganda do café brasileiro na Itália, pagando à firma italiana duas mil sacas de café por mês. Com a guerra, tal contrato teve de ser rescindido, mas a firma sòmente recebeu a comunicação oito meses depois. Por isso reclamou o pagamento do contrato durante os oito meses em que não recebeu café.

Em primeira instância a firma ganhou a questão, mas o pagamento teria de ser feito em dinheiro. O IBC e a firma recorreram. Esta porque queria receber em café.

Ontem, o Supremo resolveu a questão, obrigando o IBC a pagar em dinheiro, o correspondente aos oito meses em que o contrato não foi cumprido.

BAGAGEM

UM mandado de segurança concedido pelo juiz Sampaio Lacerda, da 3.ª Vara da Fazenda, permitiu que Salomom Periberger trouxesse como bens 1420 caixas de geladeiras, 500 aparelhos de televisão, 1850 caixas de máquinas para escritórios, 2500 caixas de toca-discos, 2200 caixas de compressores de geladeiras, 150 caixas de tecidos de lã, 150 caixas de tecidos de lastex, 200 caixas de toalhas de mesa, 1250 caixas de acessórios e 250 caixas de vaqueta.

Grande parte dessa mercadoria ainda se encontra no pôrto de embarque e provàvelmente será apreendida pela Alfândega já que a sentença do juiz, foi suspensa pelo presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Henrique D'Ávila.

Salomom, para liberar a mercadoria, diz que é um imigrante que tenciona fixar residência definitiva em território nacional. Por isso a lei o protege, autorizando a trazida de seus bens. No entanto, o Tribunal Federal de Recursos vai reexaminar a questão.

VOLTOU A DESPACHAR

CUMPRINDO determinações do Tribunal de Justiça e achando, agora, que as suas decisões terão o devido acatamento pelas autoridades administrativas, o juiz Aguiar Dias voltou a despachar em mandados de segurança.

O juiz negava-se a despachar até as petições iniciais de mandados de segurança porque uma das suas decisões não fôra cumprida pelo inspetor da Alfândega.

EXPORTAÇÃO ILEGAL

SERÁ julgada pelo juiz da 14.ª Vara Criminal a denúncia de um agricultor de São Paulo, Gustavo Rodrigues Dorea, que inquinou de ilegal a exportação de 300 mil sacas de café pela firma "Hart Rand e Cia.", de Santos.

A firma teria feito o negócio a preços inferiores à cotação do mercado de Nova York, pelo que diz a denúncia.

O inquérito policial, feito pelo delegado Beléns Porto, concluiu pela existência de "acusações de natureza grave que recaem em pessoas de grande destaque social, entre as quais os srs. Guilherme da Silveira e Bias Fortes, que ocuparam cargos de ministro de Estado durante a presidência Eurico Dutra".

BANCO DO BRASIL: CR$ 900 MILHÕES

O BANCO do Brasil foi intimado pelo juiz Murtinho Pinheiro, da 13.ª Vara Cível, a pagar, sob pena de penhora, à firma J. R. Azeredo, perto de Cr$ 900 milhões.

Motivo: a fábrica de tecidos de J. R. Azeredo foi penhorada pelo Banco, em 1941. No curso da ação executiva, a firma entrou com uma ação de "artigos de atentado", dizendo que os bens dados à penhora foram danificados por estranhos, que ocuparam a fábrica. O juiz mandou, então, que o Banco restaurasse o que havia sido destruído.

O Banco, não concordando com a sentença, apelou para o Tribunal de Justiça e recorreu, posteriormente, ao Supremo Tribunal Federal, perdendo os dois recursos. Por isso, o processo voltou à 13.ª Vara, onde o juiz, agora, ordenou a execução da sua sentença.

O FARDÃO CONTRA A CACEX

Queixa-se a Academia ao presidente Café Filho

Ninguém pode comprar mais livro estrangeiro — Pedida sua equiparação ao papel importado

O SR. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras, enviou, hoje, um telegrama ao presidente Café Filho solicitando-lhe que o livro estrangeiro — que está sendo vendido, no Brasil, por preços exorbitantes — seja equiparado ao papel importado.

Essa atitude do sr. Rodrigo Otávio Filho decorreu de proposta ontem apresentada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho à Academia, que a aprovou por unanimidade.

Alegou o sr. Barbosa Lima Sobrinho que as atuais normas do nosso comércio exterior fazem com que os livros importados sejam postos no mercado por preços realmente inacessíveis, com prejuízos para a vida cultural do país. Sugeriu então sua equiparação ao papel importado, o que garantiria sua venda por preços atraentes e compatíveis com a capacidade aquisitiva dos leitores.

FALA RODRIGO OTAVIO

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu hoje o acadêmico Rodrigo Otávio Filho, que nos confirmou ter-se dirigido ao presidente Café Filho, em telegrama.

Salientou que a Academia enviará ainda um memorial ao sr. Café Filho, expondo-lhe minuciosamente o assunto, e que empreenderá uma campanha nesse sentido, até obter do Govêrno uma política do livro importado acessível à bolsa popular.

Será cumprida a ordem do juiz

"RECEBI o mandado de segurança ontem, às 6 horas da tarde. O expediente já estava encerrado" — disse-nos o professor Alair Antunes, diretor do Instituto de Educação, a respeito da decisão do juiz Basileu Garcia.

"Hoje já comecei a determinar as medidas para cumprimento dessa ordem. O pensamento meu e de tôdas as autoridades é pelo cumprimento integral do mandado de segurança".

AS PROVAS

"Convém lembrar — continua o diretor — que a prova de português já foi realizada e hoje já estavam sendo chamadas as candidatas para a realização da terceira prova. Como tôdas são eliminatórias terei que proceder a novas provas (para as reprovadas em matemática) e depois realizar as que faltam, paralelamente.

"Ninguém será prejudicado. Queremos cumprir não somente as determinações do mandado de segurança como ainda proceder dentro das normas regimentais que exigem prazo de 24 horas, publicidade intensa, etc. para a realização das provas.

PERFEITA ORDEM

"Aqui dentro tudo está em perfeita ordem", disse o diretor, desfazendo o boato de que havia movimento de insatisfação por parte das alunas.

"Tenho estado incomunicável. Não tenho saído. Porisso, não sei se houve, lá fora, alguma agitação. Posso, porém, afirmar e garantir que aqui dentro tudo está na mais perfeita ordem e não há qualquer movimento de descontentamento".

Reunião dos três

PARIS, 28 (AFP) — Notícia-se em boa fonte, apesar de nada estar decidido atualmente, que se realizará, brevemente, uma reunião dos ministros do Exterior da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Essa reunião seria dedicada à questão da Indochina.

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Conserta-se colarinho
Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho, pode substituí-lo pelo método prático americano, apenas por Cr$ 20,00
Rua Juan Pablo Duarte, 48, 3.º andar, s/302 - Tel. 52-8703

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
RUA RIACHUELO, 187/189

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ESQUADRIAS em LIGA de ALUMINIO
CONSULTE V. MIGLIETTA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — S. 1101 — TEL. 52-3659

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM HOMEM PROVADO

QUANDO, no início da legislatura, se escolheu o presidente da Câmara, não houve duas indicações. Nereu foi o homem. Vinha de uma derrota eleitoral no seu Estado, pois embora eleito deputado, com pequena margem de votos, aliás, perdera a eleição para senador. Mesmo assim, portador de uma derrota, não teve competidor para a presidência da Câmara dentro do partido.

Em todos os anos seguintes foi sempre candidato único mesmo quando pequenos movimentos de deputados se insurgiram contra êle; mesmo quando a própria direção do PSD, pelo despeito e pela mediocridade de Amaral, investia contra êle. A Câmara escolhia o melhor homem para presidi-la e, por coincidência, o melhor homem do PSD.

A Câmara que começa em primeiro de fevereiro precisa olhar êste exemplo. E' preciso escolher o seu melhor homem, o seu homem mais provado, o que tenha demonstrado maior capacidade e melhores qualidades para uma presidência tão difícil.

Os paulistas estão querendo o lugar e Juscelino, êste rei da leviandade política, juntando-se com Amaral, êste príncipe da estupidez em todos os terrenos, prometeu eleger Láfer. Em tão ruim a indicação, tão diminutiva para a Câmara que o próprio Láfer, abrindo mão de si mesmo, do seu egoismo, dos seus interêsses de comerciante, desfez-se como candidato.

Foi mais um desserviço que Juscelino e Amaral prestaram ao PSD. Pela lógica, a presidência da Câmara deveria ser dada, realmente, ao PSD, que é o partido majoritário. A péssima indicação dêsses dois espantosos homens-fáceis que são Juscelino e Amaral, deslocaram, porém, a questão. Mercê da desastrada interferência do quase candidato no assunto interno da Câmara, já não é Láfer nem nenhum dos onze pessedistas de S. Paulo que reivindica a presidência. Agora quem a reivindica, quem a exige, quem a reclama é o próprio Estado, é S. Paulo inteiro, todo S. Paulo político.

E a reivindicação é absolutamente justa e normal, quando feita, assim, em nome do Estado. Tanto reinaram a paciência dos deputados com o nome impossível e desmoralizante de Láfer que terminaram por fazer um desaforamento da questão, atingindo os brios do grande Estado. O caso, agora, não é mais com o pessedismo paulista. O caso é paulista.

E como a reivindicação é justa, não é nada demais que os deputados procurem atendê-la em termos paulistas, pela melhor forma possível.

Se temos, portanto, que atender politicamente a S. Paulo, nesta questão, como é que se pode deixar de levar em conta o interêsse político do governador de S. Paulo, elegendo um presidente paulista sem consultá-lo, sem levá-lo em conta, sem atentar, antes, na sua existência, como aconteceria se elegessemos Láfer ou qualquer outro pessedista?

E se temos que escolher em S. Paulo, como poderemos deixar de escolher o nome paulista que melhor pareça preparado para a presidência da Câmara? Este nome — só há êste na bancada paulista — terá que ser o de Castilho Cabral, primeiro porque atende, como uma luva, à satisfação devida ao governador de S. Paulo, segundo porque atende, como escolha sob molde, ao interêsse da própria Câmara.

Castilho Cabral presidiu à mais dura comissão de inquérito que já houve na Câmara e, ao mesmo tempo, a única que já apurou, definitivamente e decisivamente, o assunto que lhe deram. A sua presidência foi, naquele caso restrito, igual, em tudo, à presidência de Nereu. Equilíbrio, sobriedade, energia, honestidade de propósitos, coragem cívica das maiores, tudo isto Castilho Cabral revelou à frente daquela comissão de inquérito.

Nos poucos meses em que atuou como presidente, Castilho, pela intensidade política de que se revestiram os trabalhos da comissão, enfrentou e venceu, com brio e brilho, as piores circunstâncias e situações. E nunca, de nenhuma de suas decisões, decorreu a mais leve sombra de desprestígio para a Câmara ou para o seu nome, que ficou, por isto, aureolado como o de um homem de coragem, de independência, de altivez.

Se as circunstâncias políticas indicam que S. Paulo deve dar o presidente da Câmara, por que não escolhermos, então, entre os deputados paulistas o único, talvez, a se enquadrar como uma luva naquele cargo? Por que não escolhermos um homem já provado na luta, tão provado e tão aprovado como Nereu?

Pagamento do abono na próxima semana

Nenhum item será vetado — Sanção imediata do projeto, que já chegou ao Catete

CHEGOU hoje ao Catete, para a sanção presidencial, o projeto que concede abono aos servidores civis e militares da União.

O projeto deverá ser sancionado imediatamente, e nenhum item será vetado, uma vez que o Poder Legislativo seguiu as diretrizes do Govêrno, no tocante às disponibilidades do erário para atender àquele benefício.

O abono será pago desde novembro último, e o Poder Executivo é autorizado a abrir um crédito especial, pelo Ministério da Fazenda, até Cr$ 780 milhões.

Para o pagamento, êste ano, o Govêrno promoverá a suplementação de verba necessária.

A quase totalidade dos funcionários públicos vai receber o abono (três meses) em cheques suplementares, nos primeiros dias de fevereiro, pois já estão prontos os cheques dos seus vencimentos referentes a janeiro.

Centenas de pedidos na audiência do prefeito

NA audiência pública do prefeito Alim Pedro, ontem, foram atendidas 228 pessoas, das quais a grande maioria pediu emprêgo. O pedido mais estranho foi o do sr. Hélio Martins Novais, que pediu proteção de vida ao prefeito, dizendo-se ameaçado de morte pelo fiscal Filadelfo, de Honório Gurgel.

De Vaz Lôbo, 88 pessoas pediram emprêgo, 23 outras pediram telefones, o restante variou entre internações e melhoramentos de vida.

A audiência de ontem foi a oitava que o prefeito já realizou.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

As licenças para processar deputados

OS pareceres do deputado Godoy Ilha sôbre os pedidos de licença à Câmara para processar os deputados Euvaldo Lodi e Carlos Lacerda deverão ser apresentados, hoje, na Comissão de Justiça.

E' provável, entretanto, que a reunião do Congresso, para apreciação de vetos presidenciais, hoje, não permita que a Comissão de Justiça se reuna para leitura e discussão dos dois pareceres do relator Godoy Ilha.

A PEDIDO

A GREVE PARCIAL NA PANAIR

"Trata-se da mais flagrante indisciplina", diz o juiz Pires Chaves, na sentença em que condenou os pilotos — Considerado o movimento falta grave e autorizada a emprêsa a demitir, sem qualquer ônus, os grevistas

Caracterizando como falta grave a atitude dos comandantes e pilotos da Panair do Brasil, que se declararam em greve, a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, como é do conhecimento público, decidiu considerar o movimento paredista como justa causa para demissão. Assim, reafirmando seu pronunciamento anterior, que declarou ilegal a greve, o juiz Pires Chaves, presidente da referida Junta, ratificou as demissões já feitas pela emprêsa, como igualmente considerou todos os grevistas passíveis da mesma punição. Na sua sentença frisou o juiz Pires Chaves: "Preliminarmente, não é de ser conhecida a inicial, porquanto o Sindicato Nacional de Pilotos não apresentou a qualificação e a ratificação dos pedidos de seus associados, desatendendo, dessarte, a requisito indispensável ao ajuizamento de dissídio individual (Consolidação, art. 841, § 2.º).

Ainda preliminarmente, **cabe, no caso, o litisconsórcio pedido pela emprêsa, porque o litígio é um só e teve origem num mesmo fato. A lei processual comum autoriza a reunião de ações conexas (Código de Processo, art. 116) e a Consolidação (art. 842) permite a cumulação de ações vinculadas pela identidade de matéria.**

De meritis, **está confessado que os reclamados afastaram-se do trabalho, a 15 do corrente, por motivo de solidariedade ao Comandante Lauro Roque, a quem a Panair despediu mediante consignação judicial da importância relativa a seus direitos.**

O movimento teve repercussão de maior e a censura das autoridades, o que levou o Juiz-Presidente dêste Tribunal a recomendar a volta imediata dos pilotos ao trabalho, como medida de melhor aviso jurídico. Tal despacho, malgrado a prudência que o ditou, nem foi compreendido nem cumprido, o que mais agrava a situação dos reclamados, envolvidos, como nela se disse, em greve ilícita.

As manifestações ou atos de solidariedade ou protesto, que importem em cessação coletiva do trabalho ou diminuição sensível e injustificada do seu ritmo, ficam sujeitos ao regime do decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946 (art. 2.º, § 2.º).

E' o que sucede na espécie. Deliberadamente, sem a instauração da instância coletiva, os pilotos reclamados deixaram de atender à escala de vôos, acarretando a paralisação da quase totalidade dos serviços da Panair, exercendo, dêsse modo, greve ilícita, em que a intenção predominante era, e é, a de forçar a empregadora a reconsiderar a medida de dispensa de um colega, o que, evidentemente, não obteriam pelos meios regulares de direito.

Como se vê da própria contestação, a greve não pressupõe reivindicação coletiva sôbre condições ou fins profissionais. Ela não é, senão, um movimento da mais flagrante indisciplina, como medida de imposição que se quer fazer fora dos quadros legais".

E' descabida a exigência dos reclamados porque, por meio dela, pretendem o recuo da emprêsa no tocante à rescisão do contrato de um de sêus pilotos, medida que deriva do poder de comando.

Exigências dêsse teor, manifestamente absurdas, não cabem no âmbito disciplinar, e admira que os reclamados assim não queiram entender.

A regulamentação do direito de greve nas atividades fundamentais tem finalidade no interêsse do público a que os serviços de tais emprêsas se destinam. A Panair é concessionária de transportes aéreos, subvencionada pelo Estado, donde o interêsse da coletividade a que serve ser superior ao interêsse dos grevistas. A paralisação do vôo de seus aviões, por ato deliberado dos reclamados e seus colegas, arruina a propriedade privada e afeta a economia mesma do país; obsta o traslado de passageiros e implica na estagnação de mercadorias e matérias primas mais imediatas ao desenvolvimento da indústria.

Diz-se lícita a greve que tenha por fim a consecução do equilíbrio dos fatores mesmos da produção e do trabalho. E a lei impõe, em defesa dêsse equilíbrio, um procedimento prévio à declaração da greve, por meios conciliatórios que evitem a paralisação, parcial ou total, do trabalho, principalmente nas atividades fundamentais (Decreto-lei 9.070, arts. 1.º e 2.º). O só interêsse dos pilotos da Panair não autorizaria a deflagração de greve, na qual os reclamados permanecem cientes e conscientes da sua ilegalidade. A solução "dos dissídios do trabalho deve subordinar-se à disciplina do interêsse coletivo, porque nenhum direito se deve exercer em contrário ou com ofensa a êsse interêsse". Se os reclamados podem distinguir entre o lícito e ilícito, entre o legal e o ilegal, entre o legítimo e o ilegítimo, não deviam participar do movimento grevista, porque incidem em falta grave.

Legislações há (Venezuela, por exemplo), que consagram o princípio da legitimidade da greve de solidariedade, sempre, porém, que não comprometa a ordem pública. A doutrina, com JEAN VICENT ("La dissolution du contrat de travail", p. 560) considera ilícita a greve de simpatia ou de solidariedade, no que não é contraditado pelos doutores do porte e elevação de ROUAST Y DURAND, KROTOSCHIN, RAMIREZ GRONDA e DESPONTIM. Também POZZO ("Derecho del Trabajo", t. IV, p. 476, n. 28) considera ilegítimas as greves de protesto, motivadas por medidas do empregador em razão do seu poder de direção, como a suspensão ou a despedida de empregado.

Os reclamados confessaram a sua participação em greve dessa natureza, por motivo da despedida de um colega, alegando que a Panair descumpriu condição adesiva do contrato, deixando de ouvir a Junta Permanente de Pilotos. Tal motivo, d. v., não seria senão um pretexto fútil, eis que ao interessado cumpria vindicar junto ao Judiciário a lesão do seu possível direito. O afastamento do trabalho, em tais condições, constitui falta grave, que autoriza a rescisão do contrato, sem ônus do empregador, na forma do artigo 10 do decreto-lei 9.070.

Poder-se-á argumentar com a ausência de culpa de cada um dos reclamados, por se tratar de um movimento de solidariedade. A conceituação de falta grave, em nossa legislação, deriva do direito expresso. E a peculiaridade de tais movimentos está na preponderância do ato coletivo, que pressupõe a subordinação da culpa individual à culpa coletiva.

Uma vez mais, são ainda palavras de KROTOSCHIN ("Inst. de Der. de Trab.", p. 202, v. II, n. 35), realça "a semelhança da greve com a guerra: tampouco nesta se tem em conta a ideologia de cada indivíduo, sua culpabilidade ou sua inocência; a guerra acarreta as mesmas consequências para todos os membros da coletividade que nela participa".

A participação em greve ilícita não exclui, a despeito do sentimento de solidariedade, a punição dos empregados estáveis, já que ao empregador assiste a faculdade de selecionar seus subordinados, quer pelo procedimento no evento, quer pela condição que possa inspirar crédito de confiança.

Por outro lado, a equiparação aos serviços públicos das emprêsas de transportes e comunicações obedece à necessidade de resguardar justamente os interêsses da coletividade, tornando mais severa a aplicação da lei e exigindo do juiz rigor absoluto na apreciação da falta.

Estáveis e não-estáveis, todos os requeridos incorreram em falta grave, oriunda de greve ilícita, ou quando assim não fôsse, está caracterizado o abandono manifesto do emprêgo.

Por êsses fundamentos, e contra o voto do senhor vogal dos empregados

JULGA a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal procedentes as ações de inquérito e as liberatórias das indenizações, para autorizar a emprêsa reclamante a rescindir os contratos de seus empregados estáveis, desobrigada do pagamento de qualquer indenização ou aviso a seus empregados não-estáveis, nos têrmos do seu pedido".

São Paulo caminha, unido, para a união nacional

Importante reunião do Diretório Regional da UDN — Jânio e Lacerda estudam a situação nacional — Ademar também pela união nacional enquanto declara que para sua ida ao Catete "o campo está interditado"

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Agitada reunião realizou, ontem, o diretório regional da UDN paulista. Iniciada às 18 horas, prolongou-se por 2 horas e meia. Convocada e dirigida pelo professor Almeida Júnior, teve como objetivo examinar a situação política nacional e a conveniência ou não de o partido ser representado oficialmente no govêrno Jânio Quadros.

Convidado especial: Carlos Lacerda que, na capital paulista desde ontem, mantém contato políticos com vários líderes.

O deputado carioca, a pedido da UDN, fêz relato circunstancial dos últimos acontecimentos, inclusive o objetivo da reunião dos chefes militares com o presidente Café Filho. Fazendo uma exposição da atual situação, concluiu por deixar claro que o Brasil passa por situação especialíssima que só poderá ser resolvida com a aplicação da tese da união nacional.

Ao término dos trabalhos o professor Almeida Júnior declarou aos repórteres (que não puderam participar da reunião) "terem os dirigentes udenistas em São Paulo trocado idéias gerais a propósito dos últimos sucessos políticos, em vista da gravidade da situação nacional".

"Convidamos nosso companheiro Carlos Lacerda para essa reunião por se tratar do homem mais bem informado na política nacional e que poderia, como o fêz, colocar seus correligionários de São Paulo a par dos entendimentos que se processam no sentido de se levar à concretização o movimento de união nacional".

O sr. Almeida Júnior nada quis declarar quanto ao possível apoio da UDN paulista ao govêrno Jânio Quadros.

JÂNIO - LACERDA

Ouvido pela imprensa o deputado Carlos Lacerda, depois de confirmar as palavras do professor Almeida Júnior, informou ainda que ontem à tarde teve um encontro com o governador eleito, com o qual examinou a situação política nacional. Revelou:

"O sr. Jânio Quadros reafirmou seu propósito de prestigiar o esquema inspirado pelo governador Etelvino Lins — formando entre os líderes que integram o movimento de união nacional".

Acrescentou ainda o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA que ficou muito bem impressionado com o sr. Jânio Quadros.

JOÃO NEVES E PRADO KELLY

Encontra-se em São Paulo o sr. João Neves da Fontoura. Objetivo: conseguir assinatura dos srs. Jânio Quadros e Lucas Garcez ao manifesto dos civis. O sr. João Neves volta ao Rio hoje.

Com o mesmo objetivo, procedente do Rio, deverá chegar a São Paulo, hoje, o sr. Prado Kelly — também portador do manifesto dos civis.

"Sou partidário de uma candidatura de conciliação nacional", disse ontem, o sr. Ademar de Barros.

E continuou: "A Nação está em crise: crise de confiança. Ninguém acredita em ninguém. Precisamos pôr ordem na casa, primeiro; depois então poderemos pensar em lutas políticas".

Afirmou ainda o chefe do PSP que passará 15 dias, descançando, em Campos de Jordão: "A direção nacional do PSP ficará entregue ao senador Olavo de Oliveira".

Perguntado ainda uma vez sôbre sua candidatura ao Catete, respondeu o sr. Ademar de Barros bem humorado: "O teto é zero; o campo está interditado".

Anuncie na **Tribuna da Imprensa**

sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Decidem-se as bancadas sôbre a presidência da Câmara

AS bancadas dos diversos partidos marcaram reuniões para hoje e amanhã, a fim de decidirem sôbre a presidência da Câmara.

Os trabalhistas marcaram para hoje pela manhã uma reunião dos seus deputados. O PSP vai reunir-se segunda-feira, com a presença dos deputados, dos senadores e dos membros do Diretório Nacional, sob a presidência do sr. Ademar de Barros.

O PSD havia convocado uma reunião para esta manhã, mas resolveu adiá-la para amanhã pela manhã.

O adiamento foi motivado pela impossibilidade de uma fórmula conciliatória. Os dirigentes do partido esperam que, com mais 24 horas, seja possível encontrar a solução pacificadora, que satisfaça os pessedistas de S. Paulo e de Minas.

José Bonifácio venceu em Barbacena

O deputado José Bonifácio venceu as eleições em Nossa Senhora dos Remédios, distrito de Barbacena.

Foi uma vitória completa sôbre o PSD dos srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes. A UDN elegeu o prefeito José Francisco de Assis, com 942 votos, contra 628 atribuídos ao candidato do PSD.

O candidato a deputado estadual mais votado foi o sr. Amadeu Andrada, com 789 votos.

A UDN elegeu também o vice-prefeito, a maioria dos vereadores e o juiz de paz. Foi anulada uma urna, com 131 votos, o que não alterará os resultados globais.

GARANTIAS

De nada adiantou, como se vê, o clima de intranquilidade e coação que o PSD, através do Intendente Municipal, havia instalado em Nossa Senhora dos Remédios. Em vão, também, o Intendente adiou as eleições de 3 de outubro para agora, 23 de janeiro.

Com as garantias de tropas da FAB, requisitadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, os eleitores compareceram às urnas e derrotaram os candidatos de Juscelino.

Curso para Especialização de Médicos Nutrólogos

Abertas as matrículas no SAPS

Continuando o seu programa de formar novos médicos especializados em Nutrição, o SAPS abriu inscrições para matrícula em seu Curso de Nutrólogos, exclusivamente para médicos. Trata-se de um curso de alta especialização, inteiramente gratuito, que inclui as cadeiras de Dietética, Fisiologia da Nutrição, Dietoterapia, Patologia da Nutrição, Diabetologia, Estudos Econômico e Social da Nutrição, Endocrinologia, etc. Entre os seus professores estão alguns dos maiores especialistas do país como os professores Waldemar Berardinelli, Silva Telles, Paulo Lacaz, Figueiredo Mendes, Costa Couto, Sálvio de Mendonça, Ruy Coutinho, entre outros. Há uma ajuda econômica para transporte. O Curso dá direito ao Diploma de Médico-Nutrólogo e tem a duração de dois anos, com desenvolvimento teórico e prático. E realizado no SAPS, e na Santa Casa de Misericórdia.

As inscrições são feitas pessoalmente (não se atende por telefone) na Diretoria dos Cursos do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 1.º andar, das 12 às 17 horas, todos os dias exceto aos sábados, até 10 de fevereiro próximo, sendo a matrícula limitada a 50 candidatos.

Não há prova de seleção vestibular para êsse importante curso de especialização médica, mantido pelo SAPS sob a direção do prof. Dante Costa.

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

AGORA EM 2 FORMATOS
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

MUDANÇA DE ESCRITÓRIO

A CANAVARRO INVESTIMENTOS LTDA. e os advogados OLAVO CANAVARRO PEREIRA, LUIZ POLI e ROBERTO REGO, que compõem o seu corpo jurídico, avisam aos seus clientes e amigos a mudança dos seus escritórios e departamentos imobiliário e de administração, para o 4.º pavimento do Edifício Andorinha, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, Esplanada do Castelo.

Economise
comprando 2 parar
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

O PSD responderá a Café

Demissionário o ministro Lucas Lopes

O SENHOR Amaral Peixoto informou hoje pela manhã que já começou a ouvir os dirigentes do PSD para saber qual a resposta que será dada ao discurso do presidente da República, independente da resposta que o sr. Juscelino já deu, hoje. Esta informação faz supor que não haverá uma reunião do Diretório Nacional do PSD para estudar a resposta, pois o sr. Amaral Peixoto já está ouvindo os chefes do partido.

Circularam rumores hoje pela manhã, de que o sr. Lucas Lopes, ministro da Viação, teria pedido demissão em face do discurso do presidente da República. Como representante do sr. Juscelino Kubitschek no Ministério, entende êle que não deve continuar no pôsto, diante do que considera cisão declarada entre o govêrno de Minas e o Catete.

Podemos adiantar que está sendo feito um intenso trabalho junto ao sr. Lucas Lopes, para que não se demita.

A PANAIR DO BRASIL
AO PÚBLICO

A Panair do Brasil S. A., lamentando imensamente a greve parcial eclodida em 15 do corrente, que motivou a paralisação de várias de suas atividades, comunica ao público que a Mma. Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, sob a presidência do Juiz dr. Cesar Pires Chaves, pronunciou-se pela ilegalidade do procedimento dos grevistas.

Objetivando retomar suas atividades normais, e prestar ao público os serviços a que tem direito, comunica que está se dirigindo individualmente à maioria de seus Comandantes, Pilotos e Co-Pilotos, convidando-os a reassumir suas funções, a fim de, juntos, iniciarem nova fase de trabalho, sem ressentimentos.

Está certa de que o espírito de colaboração e de serviço público, a que todos devem estar voltados, permitirão o imediato retôrno às funções e à normalização dos serviços da Panair do Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.547

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1955

Discurso na reunião do Clube da Lanterna

(Continuação do discurso de CARLOS LACERDA)

A SOLUÇAO possivel e indispensável é a da união nacional, que não é, como pensam ainda tantos, um expediente político, um ardil para derrubar a candidatura Juscelino. Não. Seria muito esfôrço para tão pouca coisa. A união nacional se torna indispensável porque, sem ela, não há neste país, com esta Constituição e êste Congresso — e não outro, porque é êste que vai vigorar no país nos próximos quatro anos — não haverá, neste país, Govêrno que consiga realizar um programa de reforma e reconstrução moral e material.

Essa união é indispensável, não como expediente para afastar êsse espantalho eleitoral, mas para precisamente dar base política e popular ao Govêrno futuro, a fim de que êle possa enfrentar as gravíssimas tarefas com que terá de se defrontar quando subir ao poder em 1956.

Êsse Govêrno de união terá de ser tão de união que torne possível a reforma social necessária, e terá que ter um programa de reforma tão amplo, mas não amplo demais, a ponto de impedir a união necessária para fazê-la. Esta é a nossa definição. Esta é a prestação de contas da posição em que me encontro e em que se encontra a TRIBUNA DA IMPRENSA.

O mais, meus amigos, são as intrigas do ódio, da vindita, da desforra, da cupidez, da ambição e do personalismo, pagas pelos capitalistas da inflação, que, até agora, só permitiram ao atual Govêrno fazer deflação à custa dos salários, mas manteve intatos os lucros abusivos que ela permitiu nesse país.

E vêde, meus amigos, como é curioso, como dizia o outro, curiosa coincidência: só descobriram que nós somos golpistas a partir do momento em que a plataforma da Aliança Popular, sôbre a qual o povo lhe deu a vitória no Distrito Federal, começa a converter-se em realidade pelo projeto que já temos pronto para apresentar, no primeiro dia de sessão da próxima Câmara, dando, de fato, a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Foi a partir dêsse dia que o sr. Horácio Lafer, no seu órgão oficial, descobriu que eu estava conspirando; foi a partir dêsse dia que o sr. Ricardo Jafet, no seu órgão oficioso, descobriu que nós somos golpistas; foi a partir dêsse dia que os ladrões públicos dêsse país se tornaram democratas puros.

Ora, meus amigos, seria pensar que o povo é imbecil — e o extraordinário é que êles pensam que o povo é imbecil — imaginar que alguém se pudesse convencer de que quem quer golpe anuncia golpe. Golpe não se anuncia. E o sr. Juscelino bem o sabe, pois era um modesto urologista de Minas Gerais que só se tornou homem público no dia em que o golpe não anunciado acabou por fazê-lo prefeito de Belo Horizonte.

O que fazemos, mostrando que o povo, reduzido à decepção, à frustração de suas mais legítimas aspirações, pode amanhã voltar-se para os seus irmãos em armas e reclamar a ação preventiva, em vez dêsses modestos paliativos e curativos periódicos, que as Fôrças Armadas têm sido chamadas a aplicar, como unguentos em perna de pau, neste país. O que se procura mostrar é a iminência da ação armada, se não houver a ação desarmada do povo para tirar a máscara de Kubitschek e fazê-lo sentar não na cadeira do Catete, mas no banco dos réus.

E o trágico de tudo isso, o mais grave de tudo isso, é que o sr. Kubitschek, animado como está ou ensurdecido à voz da verdade, pelos clangores das suas trombetas de circo, pensa que nós estamos blefando, pensa que os militares estão blefando, pensa que o povo está blefando, pensa que a Nação inteira blefa e cuida ganhar porque, mesmo ao blêfe mais esperto, ganha sempre quem traz cinco, oito, dez, ases nas mangas do paletó.

Desgraçadamente êle pensa assim, porque, meus amigos, nós não estamos blefando. Não estão blefando aquêles que respeitam, estimam, admiram, consideram o presidente Café Filho homem de bem, homem honrado, esforçado e digno, mas, se sentem, de um lado, o dever de prestigiar-lhe o Govêrno para valorizar a sua honradez pessoal, para exaltá-la, para sublinhá-la, para reconhecê-la em face da Nação, — por outro lado, têm um dever ainda maior, ainda mais imediato e mais urgente, porque meus amigos, permiti que vos diga, eu tenho contas a prestar ao meu companheiro que caiu ao meu lado, não para que Jafet ficasse impune, não para que Kubitschek fôsse candidato à presidência da República.

Consideramos necessário e urgente prestigiar e apoiar os atos do Govêrno que conduz o país ao esfôrço da reconstrução, pela recuperação da esperança perdida do povo, da confiança abalada por cinco meses de espera. Para isso, para que possamos prestigiar-lhe os atos de reconstrução, é indispensável que primeiro êle os pratique. Sempre se fala em sugestão. Por espantoso que pareça, cada vez que se faz uma sugestão, parece até que descobrimos a pólvora. É um espanto. É uma admiração.

E o mais extraordinário não é isso, o mais significativo e perigoso é que cada vez que se diz: mas por que êsses homens ainda estão na rua? por que os bancos da inflação ainda sugam do Banco do Brasil o oxigênio de que a Nação carece, que êles lhe roubam todos os dias? — a desculpa é essa: a Justiça, não se pode contar com ela. Os procuradores não sabem o que vão fazer. O ministro não é, o outro também não é. Mas o presidente respeita a política do ministro que não é político. E o político respeita o presidente que não lhe dita uma política porque respeita o fato de não ser político.

E quando apresentamos as sugestões tememos que sejam recebidas como se fôssem imposições. Não impomos nada. Não temos fôrça nem pretensão de impor coisa alguma, mas reclamamos e reclamaremos, como cidadão, a atenção do Govêrno para sugestões construtivas que, entre outras, são capazes de atender à gravidade da crise brasileira e restabelecer no povo aquela esperança, que, mesmo no meio do maior susto e da maior mágoa por que passou êste país nos 20 trágicos dias de agôsto passado, nunca desertou do coração do povo, e hoje míngua, esmorece e fenece, porque até hoje não se deu ao povo uma só satisfação para justificar a substituição do presidente antigo pelo vice-presidente novo.

As nossas sugestões, entre outras — e sublinho entre outras porque não temos o privilégio nem queremos o monopólio delas — para uma atuação imediata, são mais ou menos estas:

Atuação imediata do Govêrno na punição dos responsáveis por crimes contra o patrimônio moral e material do povo brasileiro. Há cinco meses esperamos por isto!

— Mobilização da Procuradoria, através do Ministério da Justiça, que é o seu mentor e o seu superior, para executar uma política enérgica de defesa dos interêsses coletivos e dos interêsses do Estado perante a Justiça, até hoje imune, na sua grande maioria — esta é que é a verdade — ao interêsse coletivo, porque o enfurna a tal ponto que o simples julgamento dos criminosos da rua Toneleros, se continuar nas condições atuais, só será objeto de deliberação pelo tribunal popular daqui a mais de dois anos.

— Interpretação ativa e inteligente da Constituição, em vez de um respeito meramente estático e passivo, que a leva a não ser verdadeiramente aplicada de tanto que se alega em respeitá-la.

— Adoção do sistema parlamentar de govêrno, como solução para um govêrno responsável.

— Revisão, com prioridade na deliberação do Congresso, das leis da ditadura contrárias à letra e ao espírito da Constituição democrática de 1946.

(CONCLUI AMANHÃ)

Dutra resiste



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

Solidariedade

DO sr. Antônio Carlos Garcia, de Belo Horizonte:

"Transmito a expressão de minha solidariedade pela afronta bestial que sofreram sua pessoa e seus companheiros contra a liberdade da palavra e contra a própria dignidade humana, há pouco registrada em Juiz de Fora. Como cidadão e como inimigo das ditaduras e ainda como amigo incondicional da liberdade, só tenho palavras de condenação para o que ocorreu.

E, a menos que, nesta ERA CUBICHEQUEANA, tenham perdido os direitos de cidadania os que não pertencem à malta assalariada que promove desordens, ou ao reduzido número dos homens de bem cuja excessiva boa-fé os impede de perceber que o sr. Cubicheque é um refinadíssimo malandro, a menos que tal ocorra, eu ainda, com muita honra, sou mineiro. A todos nós congregam idéias mestras de ver o Brasil colocado à altura do seu grande destino. Por isto convido-o a vir a Belo Horizonte, para ver e sentir de perto o que sejam os mineiros, cujos caracteres não amoldam às baixezas de Juiz de Fora. Apareça. E se a canalha assalariada atirar pedras, atiraremos também. Se usarem bala, reagiremos também à bala".

Greve da Panair: resolução hoje

O MINISTRO do Trabalho, reunido com uma comissão de pilotos da Panair, ontem, sugeriu que a solução do movimento ficasse a cargo de um Juízo Arbitral do Ministério do Trabalho, o que foi aceito pela comissão.

Essa propotsa foi encaminhada à direção da Panair que ficou de estudá-la para dar uma resolução definitiva, possivelmente hoje.

OPINIÃO

Mendes de Morais e a 2.ª Câmara Criminal

A SEGUNDA Câmara Criminal do Tribunal de Justiça decidiu ontem que Mendes de Morais deve ser processado pela Justiça Militar, como co-autor do crime de Toneleros.

A decisão foi unânime. Com ela negou-se razão ao promotor Araújo Jorge e deu-se razão ao juiz Costa Carvalho e aos advogados de Mendes. Êstes últimos entendem que, por ser Mendes militar e por ser uma das vítimas também militar, o crime deve ser apreciado pela Justiça Militar.

Esqueceram-se — e com êles a Câmara — que o objetivo da tocaia sinistra era praticar um crime civil, matar um civil (Carlos Lacerda) e que, também, o autor material do crime era um civil, peitado pelos poderosos da época.

A Segunda Câmara do Tribunal de Justiça foi a mesma que concedeu "habeas-corpus" a Samuel Wainer e a Benjamim Vargas — êste para livrar-se, também, do processo de Toneleros.

Não deu certo a manobra dos comunistas chineses

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado recusou, ontem à noite, autorização aos membros das famílias dos 17 norte-americanos presos na China, para ir visitá-los.

O secretário de Estado, John Foster Dulles, enviou uma carta a cada um dos familiares, informando que, em vista da "atitude beligerante dos chineses comunistas", e no interêsse da paz, não convinha "fornecer-lhes novas oportunidades para provocar a nossa pátria".

Foster Dulles acrescentou na missiva que as Nações Unidas estão procurando obter a liberdade dos prisioneiros, alguns dos quais caíram em mãos dos vermelhos durante a guerra da Coréia e não foram repatriados juntamente com os demais, por ocasião da troca.

149 x 57 Vitória parlamentarista

A EMENDA parlamentarista do sr. Raul Pilla foi aprovada, ontem, na Câmara, por 149 contra 57 votos. Ao serem proclamados os resultados da votação os deputados aclamaram-no demoradamente, com uma salva de palmas. O sr. Raul Pilla foi muito cumprimentado.

Por interpretação da Comissão de Justiça, os resultados de nada valerão, uma vez que a emenda não atingiu os dois terços (203) necessários à sua aprovação definitiva.

Só há um caminho seguro: união para dias melhores

Em nome das Fôrças Armadas, o Presidente da República apela para as fôrças políticas — Revelado, afinal, o documento dos chefes militares — Convite à meditação — Prenúncios de convulsão — Encontro com Juscelino e alteração da nota — Não voltaremos à ordem de coisas encerrada a 24 de agôsto — Discurso na "Voz do Brasil"

O PRESIDENTE da República, sr. João Café Filho, pronunciou ontem, através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, o seguinte discurso:

"Dentro da linha de conduta que venho seguindo à frente da administração do país e tendo em vista a conjuntura nacional, é meu dever fixar uma palavra de esclarecimento e definição da atitude do Govêrno em face do problema da sucessão presidencial atualmente em pauta.

"Mais de uma vez manifestei o propósito de manter, no curso da presente campanha eleitoral, uma posição de imparcialidade. No funcionamento normal do regime democrático, há um momento por excelência em que a função presidencial deve adquirir um alto sentido de magistratura: é o período em que se decide da eleição de um novo chefe de Estado.

Colaboração patriótica

"Por ter uma nítida compreensão dêsse dogma do regime, firmei a deliberação de não intervir nas demarches da sucessão, a não ser que, exatamente devido à ausência de partidarismo do Govêrno, me fôsse solicitada uma colaboração elevada e patriótica no sentido de conciliar as fôrças políticas e ajudá-las a remover alguma dificuldade.

Não vejo hipótese em que o presidente da República possa ou deva atribuir-se tarefas que são da alçada exclusiva e da competência natural dos partidos. A única interferência admissível, no caso, seria exatamente a do magistrado equidistante dos choques partidários e por isso mesmo com autoridade para se dirigir igualmente a tôdas as agremiações políticas, em busca de uma fórmula capaz de corresponder, não aos interêsses de um grupo, mas a um imperativo de salvação nacional e preservação das instituições, em horas tão sombrias como as que está vivendo o Brasil.

"Se é certo que fora daí não tem cabimento qualquer ingerência do presidente da República na escolha do seu sucessor, também é verdade que, no exemplo figurado, a sua cooperação deixa de ser um ato facultativo para se transformar num indeclinável dever cívico.

"Não poderia ser favorável o julgamento da opinião pública a respeito de um chefe de Estado que visse com indiferença o seu país marchar para o perigo e se mostrasse surdo às exortações para que tentasse, com o prestígio do seu pôsto, encaminhar as agremiações políticas para uma solução feliz.

APÊLO DAS FÔRÇAS ARMADAS

"Foi com êste sentimento que recebi recentemente um apelo dos chefes das fôrças armadas responsáveis pelos altos setores de comando militar do país. Simultâneamente com um nobre e exemplar gesto de renúncia, em que demonstram a unânime disposição de evitar que seus nomes sirvam de obstáculo à solução do problema político do momento, êles me fizeram sentir, juntamente com o firme e sincero desejo de um desenlace harmonioso e tranqüilo, a sua viva preocupação com a defesa do regime, ora sob a ação de poderosas fôrças dissociadoras no campo interno e externo.

Documento revelado

"Êsse apêlo consta de um documento que me foi dirigido e cujo texto, para conhecimento da Nação, passo a ler neste instante: (íntegra do documento na 1.ª página)

Advertência do patriotismo

"Eis aí, com a sobriedade e um estilo objetivo e simples, a palavra dos mais eminentes responsáveis pela ordem e tranquilidade do país, bem como pela sobrevivência das instituições democráticas. Não é a manifestação de qualquer sentimento de facção ou personalismo. Bem ao contrário, é a linguagem da desambição e a advertência do patriotismo".

"Os homens que têm a incumbência de velar pela paz da família brasileira e pela sustentação do regime, — são êles, precisamente êles, com o conhecimento que têm da realidade, que tomam a iniciativa de mostrar a imperiosa necessidade de um desarmamento geral dos espíritos, para conjurar as ameaças que se acumulam nos horizontes.

"A renúncia prévia de quaisquer aspirações pessoais lhes confere indiscutível autoridade moral e marca-lhes o gesto verdadeiramente digno de admiração e respeito, com um colorido de grandeza, que dignifica a vida pública do país e o espírito de suas fôrças armadas.

CONVITE À MEDITAÇÃO

"De nada se poderá arguir os autores de um documento como êsse, inspirado nos mais puros sentimentos de vigilância patriótica. Êles não praticam uma interferência indébita, pois seria absurdo negar as responsabilidades dos chefes militares na manutenção da ordem e do regime. Estranhável seria exatamente o contrário, isto é, se êles se mostrassem ausentes em assunto de tanta relevância e negligentes no cumprimento de seus deveres. Então, sim, poderiam ser um dia acusados de haver descurado as obrigações precípuas do seu civismo e deixado de prevenir oportunamente a Nação dos perigos que a envolvem.

"Meditem os brasileiros no teor do documento que acabo de relatar-lhes. Os chefes das fôrças armadas nada querem para si. Nada impõem. Não são nem têm candidatos. Apenas cumprem o seu dever, num apêlo imposto pela gravidade da situação nacional. Não desejam senão evitar ao povo brasileiro dias de maiores sofrimentos. A Nação está cansada das agitações estéreis. E não seria justo arrastá-la, convalescente como está, para os riscos mortais de uma luta violenta.

Herança de crise

"Aí está o significado do apêlo dirigido pelas fôrças armadas ao Presidente da República, que é o seu comandante supremo.

"Evidentemente, não me seria lícito repelir uma missão colocada em têrmos de tanta elevação e tão nobre patriotismo. Impossível seria negar a gravidade da situação herdada pelo atual Govêrno, especialmente no âmbito da crise econômica e financeira, sem precedentes na história do país.

Prenúncios de convulsão

"Os prenúncios de uma sucessão convulsionada surgiram desde que foi indicada por um partido uma candidatura, sem maiores entendimentos com as outras fôrças políticas. Simultâneamente, irromperam sintomas em cujo mérito não me cabe entrar, mas a que muitos atribuem um propósito de restaurar a ordem de coisas encerrada trágicamente a 24 de agôsto de 1954.

"São, assim, evidentes os sinais de uma perigosa fermentação, diante da qual o Govêrno tem mantido uma linha de rigorosa serenidade, abstendo-se de revolver o passado e empenhando-se em abrir margem a um período de paz e recuperação.

Em nome das Fôrças Armadas

"Êstes mesmos propósitos de defender a tranquilidade nacional e o regime democrático animaram-me a aceitar a delegação confiada pelas fôrças armadas. E uma das primeiras pessoas a quem procurei transmitir o apêlo dos chefes militares em favor da união nacional foi o eminente Governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, candidato virtualmente lançado pelo seu partido e em plena campanha eleitoral.

"Fiz-lhe, então, uma longa exposição da situação do país e apresentei-lhe o texto integral do documento em que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica recorrem à minha autoridade de seu comandante em chefe, sugerindo a necessidade de uma intervenção democrática junto aos partidos, com o objetivo de encontrar para o problema da minha sucessão uma solução patriótica, sem os perigos de uma luta violenta.

Juscelino sensível

"Devo declarar que, nesse encontro, o sr. Juscelino Kubitschek se mostrou sensível às minhas ponderações, especialmente diante do argumento de que, no apêlo das fôrças armadas e na minha atuação subsequente, nada existe de pessoal contra S. Exa., nem contra Minas ou contra o Partido Social Democrático.

"Por outro lado, a idéia da união nacional não encerra senão o desejo de evitar a extrema divisão das fôrças políticas, dando margem a uma coligação capaz de assegurar o ritmo normal da administração e a continuidade das instituições democráticas, num período crítico de transição, agravado pela ação dos agitadores, muitos dos quais a serviço de interêsses estranhos ao Brasil.

A alteração da nota

"A nota redigida no Catete pelo governador Juscelino Kubitschek e pelo senador Bernardes Filho, logo depois daquela conferência, recebeu minha integral aprovação.

Nela ficara estabelecido que o ilustre candidato da direção do PSD me daria posteriormente uma resposta para que eu pudesse conversar com os representantes dos outros partidos, em prosseguimento da minha missão, verificando quais as fôrças democráticas dispostas a reunir-se para a solução do problema político de que neste momento depende a estabilidade do regime.

"A modificação nos têrmos daquele comunicado redigido em minha presença deu-me a impressão de uma mudança de propósito. E a ausência da prometida resposta, até êste momento em que me dirijo à Nação, me coloca em dúvida sôbre os resultados dos meus esforços e do apêlo das fôrças armadas, pelo menos junto ao ilustre candidato pessedista.

"Receio assim que possam avolumar-se as perspectivas de que o Brasil caminha para uma luta política de consequências imprevisíveis pela intransigência e paixão de alguns, pela incompreensão e exaltação de outros, de par com a existência de focos de separação, agravados pela hipótese de restabelecimento da situação que as fôrças armadas fizeram ruir em 24 de agôsto.

O dever da advertência

"Não tenho, como presidente da República, o direito de tomar partido diante do problema eleitoral. Sem me deixar dominar pela paixão política e sem fazer nenhuma restrição pessoal a quem quer que pretenda ser o meu sucessor, cabe-me o dever patriótico de advertir a Nação dos perigos iminentes a que as instituições estarão expostas, se perdurar a falta de espírito de renúncia e incompreensão da gravidade da situação brasileira.

"Se falo com esta franqueza é porque recebi dos chefes militares, com a responsabilidade dos principais setores de comando, a advertência dêsses perigos. Ainda é tempo de encontrar uma solução capaz de conjurá-los.

O Govêrno não tem candidato

"Não tem nem poderia o Govêrno ter candidato. Não pretende apresentar nomes aos partidos. Não lhe interessa a origem política do seu sucessor. Por isso mesmo se sente com autoridade para encaminhar êste apêlo, com a consciência de quem cumpre um dever de patriotismo.

"É de esperar que as fôrças políticas, correspondendo à exortação leal das classes armadas do país examinem a situação com o senso da realidade. Cumpre, antes de tudo, ter em vista que o Brasil acaba de emergir de uma crise até então nunca vivida.

Base parlamentar do Govêrno

"Por outro lado, os responsáveis pelas agremiações partidárias precisam ter presente o verdadeiro quadro da situação política e administrativa, num de seus aspectos fundamentais, que é a distribuição de fôrça no Parlamento. É sabida a importância decisiva das funções atribuídas, no mecanismo da democracia, ao Poder Legislativo. Não é possível ao Executivo realizar uma obra de govêrno sem dispor de suficiente base parlamentar.

"As condições difíceis e o cunho de instabilidade que assinalaram a gestão de meu antecessor provinham, em grande parte, de sua fraqueza no Congresso Nacional. O presidente da República foi eleito por um partido que não dispunha, no Senado e na Câmara, de uma bancada própria, cujo número lhe proporcionasse o apoio de que precisava. Viu-se assim o Chefe do Executivo em permanente insegurança política, que acabou por diluir e comprometer a orientação do Govêrno, contribuindo sem dúvida para o trágico desfecho de 24 de agôsto.

Fragmentação política

"O fenômeno está ligado, sem dúvida, dentro do sistema de representação proporcional, ao grande número de partidos e à extrema fragmentação da política brasileira, em que se torna bem precário e relativo o cunho majoritário da agremiação que dispõe de maior bancada.

"Conheço, pela própria experiência, o drama de um Presidente da República sem base própria no Congresso Nacional. Pertenço, como cidadão, a um partido que não pode oferecer ao Govêrno a cooperação de que necessita no Legislativo. Sòmente a compreensão e o espírito público dos nobres representantes do povo brasileiro, tendo em vista a gravidade da situação e a transitoriedade de minha investidura, é que têm permitido ao Executivo enfrentar os seus difíceis encargos no curso dêsses cinco meses.

"A verdade é que nenhuma de nossas agremiações políticas possui por si só fôrça parlamentar capaz de oferecer estabilidade política ao govêrno. Isto põe em evidência as dificuldades que decorrem, para o funcionamento do regime, da eleição de um Presidente da República, a quem falte no Congresso Nacional uma base de apoio partidário não dependente de transações momentâneas, como todo o seu cortejo de inconveniências e perigos.

Única solução

"Bem diferente seria a situação de um chefe do govêrno cuja eleição se fizesse com o prévio compromisso de colaboração das fôrças políticas. Nestas condições, êle estaria livre da contingência de recorrer depois a combinações muitas vêzes constantes de concessões e arranjos nem sempre aconselháveis.

"Os entendimentos anteriores às eleições teriam, de resto, a vantagem de propiciar ao candidato uma campanha com base num programa cujo apoio interpartidário lhe asseguraria, de antemão, perante a opinião pública, a confiança, para não dizer a certeza na sua execução.

Garantia de tranquilidade

"Tudo isto explica os superiores motivos que ditaram ao patriotismo de nossas fôrças armadas o apêlo que, por meu intermédio, dirigem à Nação, especialmente às elites políticas.

"Para garantir, na presente conjuntura, a tranquilidade nacional e a continuidade do funcionamento regular e eficiente das instituições democráticas, só há um caminho seguro, que é um entendimento elevado, capaz de conferir ao meu sucessor as condições para que possa realizar a obra de paz e recuperação, que é o dever dos homens públicos e o anseio do povo brasileiro.

Esperança de dias melhores

"Se o atual Govêrno vem logrando atravessar êste período difícil, isso não se deve ao esfôrço exclusivo de um setor partidário, mas à colaboração que de um modo ou de outro a administração vem recebendo de tôdas as fôrças responsáveis.

"Por isso mesmo é que, diante da gravidade da situação, me animo a transmitir êste apêlo a tôdas as fôrças vivas do país, especialmente a todos os partidos políticos, na esperança de que saberão encontrar, nas reservas de seu civismo, a fórmula capaz de afastar os perigos iminentes e proporcionar os dias melhores que a Nação tanto deseja".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8185
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual . . . . . . [illegible]
Semestral . . . . . [illegible]
Trimestral . . . . . [illegible]

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia . . . . [illegible]
Número atrasado . . . . [illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8185

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, [illegible] 7.º, salas 704/5 . Tel.: [illegible]
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

NOVO EMBAIXADOR — Ciudad Trujillo. O ditador dominicano nomeou como seu embaixador nos Estados Unidos a Joaquim Salazar, atual cônsul em Nova York.

DESISTEM DA GREVE — La Paz. Os mineiros da indústria de estanho decidiram continuar em seus trabalhos, quando o presidente Paz Estenssoro anunciou que renunciaria a seu cargo, se a greve fôsse levada a cabo.

CONTRA O REI — Madrid. "Não queremos o rei", afirma a juventude incorporada à Falange, em folhetos de propaganda contra a monarquia.

PERSONA NON GRATA — Buenos Aires. O deputado radical Oscar Allende propôs que o coronel guatemalteco Elfego Monzon seja declarado "persona non grata". Parece que Monzon foi nomeado embaixador da Guatemala em Buenos Aires.

EXPEDIÇÃO CIENTIFICA — A expedição da Armada norte-americana à Antártida está encontrando "condições atmosféricas benignas".

INVERNO — Nova York. Uma massa de ar frio, vinda das regiões polares, atingiu, ontem, o sudoeste e o leste dos Estados Unidos.

LUTA CONTRA OS COMUNISTAS — Roma. A Câmara decidiu suspender as imunidades a dois deputados comunistas, Pacifico Calendrone e Francesco Moraninho. Os deputados mandaram, em 1944, assassinar cinco membros da resistência.

BIBLIOTECA DO VATICANO — Cidade do Vaticano. Os arquivos secretos do Vaticano, fundados em 1612, foram frequentados, em 1954, por 334 eruditos de 29 nacionalidades.

CIENCIA — Mendoza. Esta cidade será sede do primeiro Congresso de aperfeiçoamento em matemática, para professores universitários.

FORMOSA — Nações Unidas. A Nova Zelândia tomou a decisão de princípios, de encarregar o Conselho de Segurança de estudar o perigo que constitui a situação no estreito de Formosa.

RESPOSTA DO OCIDENTE — Londres. A resposta dos seis membros da União Européia de Defesa será encaminhada ao Kremlin no início da próxima semana.

NO MUNDO SATELITE — Paris. Fontes bem informadas anunciam que foi assinada uma convenção entre a Rumânia e a Iugoslávia, conforme a qual êste último país entregará ao Kominform as pessoas que pediram asilo às autoridades de Belgrado.

COMUNISTAS PROCESSADOS — Lisboa. O processo de dezessete pessoas acusadas de "propaganda subversiva" começou ontem. Os acusados são membros do Partido Comunista.

DEFESA DA EUROPA — Ottawa. O Senado canadense aprovou, por unanimidade, o protocolo relativo à entrada da Alemanha na NATO.

NOMEAÇÃO — Sarrebruck. O sr. Herman Mathias Georgen, ex-professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Juiz de Fora, foi nomeado co-diretor da rádio de Sarrebruck. (Condensado da UP, AFP, USIS e FEP).

Fuga dramática

LA PAZ, 28 (AFP) — Anuncia-se oficialmente a fuga de 32 presos políticos da prisão de Curahuara Carangas, localidade situada nas proximidades da fronteira do Chile. Foram recapturados 23 fugitivos, ignorando-se o paradeiro dos demais.

RESERVE seu apartamento em São Paulo
Tel. 37-6011
• hospede-se no melhor.
Em serviço localização e preços
Othon Palace Hotel
Praça do Patriarca, esq. de Líbero Badaró — End. teleg. OthonPalace — Reservas no Rio-Tele.: 42-9462 - 57-1900

Aviões a jato norte-americanos vigiam o estreito de Formosa

O presidente Eisenhower tomará, pessoalmente, as decisões — O senador Malone pede ruptura com a URSS — Movimento de navios de guerra

TAIPEH, ilha Formosa, 28 (UP) — Os aviões de caça norte-americanos iniciaram, hoje, pela primeira vez, o patrulhamento do estreito de Formosa, e, ao mesmo tempo, anunciou-se que a aviação nacionalista chinesa afundou três navios comunistas perto das ilhas Tachen.

Um grupo de aviões a jato "Sabre", num total de 75 aparelhos, chegou, ontem, a esta ilha, procedente de suas bases em Okinawa e nas ilhas Filipinas.

Os aviões saíram, hoje, de seus novos aeroportos em Formosa para vigiar o estreito entre Formosa e a terra firme, unindo-se nesta missão aos aviões da 7.ª Frota dos Estados Unidos, que vêm patrulhando a mesma zona há alguns dias.

EISENHOWER DECIDIRA PESSOALMENTE

WASHINGTON, 28 (AFP) — Em declaração lida à imprensa, ao término de uma reunião do Conselho Nacional de Segurança, o sr. James Hagerty, secretário presidencial, indicou que o presidente Eisenhower resolverá, pessoalmente, quanto à utilização das fôrças armadas americanas, encarregadas da defesa de Formosa.

Essa declaração indica que "o presidente Eisenhower precisou, no decurso da reunião do Conselho Nacional de Segurança, que as fôrças armadas americanas tinham apenas um papel puramente defensivo e que qualquer decisão de utilizá-las para tarefa, que não a da sua própria defesa ou a defesa direta de Formosa e da ilha dos Pescadores, seria tomada por êle, e que não tinha delegado a ninguém a responsabilidade".

WASHINGTON, 28 (AFP) — No debate da resolução destinada a autorizar o presidente Eisenhower a empregar fôrças norte-americanas para garantir a defesa da ilha Formosa no caso de necessidade, o senador republicano George Malone manifestou novamente, ontem, os seus argumentos a favor da rutura de relações diplomáticas com a União Soviética e anunciou que apresentaria a proposta nesse sentido sob a forma de emenda à resolução atualmente em debate no Senado.

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE STUMP

PEARL HARBOUR, 28 (AFP) — "Os comunistas chineses "ficariam de tanga se tentassem tomar Formosa", declarou ontem em Pearl Harbour o almirante Felix Stump, comandante supremo da frota norte-americana do Pacífico. Acrescentou o almirante que a situação poderia conduzir a uma guerra verdadeira se realmente os comunistas o desejassem. "Mas, disse ainda Stump, não acredito que isso esquente verdadeiramente". Salientou finalmente o comandante supremo da frota norte-americana que tinha "a fôrça necessária" para evacuar as ilhas Tachen se recebesse ordem para isso.

MOVIMENTO DE NAVIOS DE GUERRA

SINGAPURA, 28 (AFP) — Quatro "destroyers" norte-americanos que se encontravam em Singapura em "visita de cortesia" zarparam precipitadamente, ontem, por ordem do comando da sétima frota dos Estados Unidos.

Um funcionário do consulado norte-americano em Singapura declarou que tivera particular surprêsa com a partida das quatro unidades, que são as seguintes: "Brownson", "Roberts", "Roan" e "Royal".

Acredita-se por outro lado que o porta-aviões "Midway", que deveria chegar a Singapura no dia 4 de fevereiro, possa anular a sua visita a fim de seguir diretamente para o estreito de Formosa.

ATIVIDADE AÉREA

TAIPEH, Ilha Formosa, 28 (U.P.) — Os bombardeiros da China Nacionalista reiniciaram, hoje, os seus ataques às concentrações de embarcações de invasão das fôrças comunistas, nas proximidades da Ilha de Tachen, ao mesmo tempo que poderosos reforços navais convergiram para a 7.ª Esquadra norte-americana, que se encontra ao lado da Ilha Formosa.

REDISTRIBUIÇÃO DE FORÇAS

TOQUIO, 28 (U.P.) — Como parte da redistribuição de fôrças motivada pela crise da Ilha Formosa, a Fôrça Aérea dos Estados Unidas transferiu aviões Sabrejets F-86 e bombardeiros noturnos HX-26 do Japão para a Coréia, e Thunderjets F-84 para Okinawa.

Para Formosa, o baluarte nacionalista, foi enviado um regimento completo de Sabrejets.

A Siderúrgica, em 54, melhorou todos seus índices de produção

Aumento de produtividade tanto na produção industrial como na produção de matérias primas — Razão: instalação de novos equipamentos, aperfeiçoamento técnico e grau de especialização do pessoal da CSN

Apresentando melhores resultados do que os obtidos no ano anterior, em todos os seus setores de trabalho, a Companhia Siderúrgica Nacional superou em 1954 os seus próprios recordes, conseguindo apreciável aumento de produtividade nas produções de coque, gusa, aço e subprodutos do carvão, na Usina de Volta Redonda.

Deve-se atribuir essa tendência de crescimento não só à entrada em operação de novos equipamentos anexados, como decorrência do primeiro programa de expansão, como, também, ao fator humano do trabalho, que melhorou o nível dos serviços prestados, qualitativa e quantitativamente, oferecendo bons índices de eficiência e rendimento.

A PRODUÇÃO DE COQUE, GUSA E AÇO

Ampliada mediante a instalação de uma nova bateria de fornos de coque, em número de 21, a Coqueria de Volta Redonda aumentou, consequentemente, a sua capacidade de produzir, tendo enviado para a alimentação dos Altos Fornos, no ano passado, 456.789 toneladas de coque. Êsses números representam um acréscimo de 124.751 toneladas sôbre a produção computada em 1953, que atingiu 332.038 toneladas.

A produção de gusa, assim como a de aço em lingotes, também cresceram sensivelmente. Foram obtidas 538.490 toneladas de gusa, em comparação com 370.259, em 1953, ou seja 168.231 toneladas a mais.

Quanto à produção de aço em lingotes, registrou-se uma diferença para mais da ordem de 105.117 toneladas, pois, enquanto em 1953 conseguiu-se 482.376 toneladas, em 1954 obteve-se uma produção de 588.193 toneladas.

No Setor de Laminados, conquanto se tenha verificado redução das toneladas produzidas de alguns produtos acabados, o cômputo geral da produção do ano de 1954, acusa, com relação à do ano anterior, um aumento de 43.453 toneladas.

Enquanto nos setores de Trilhos e Acessórios, Chapas Grossas e Chapas Galvanizadas, houve uma queda de produção de 1.565 toneladas (53.945 toneladas em 1953 e 52.380 em 1954), e 1.629 toneladas (14.508 em 1953 e 12.879 em 1954), respectivamente, constatou-se, na produção de flandres e Chapas Finas a Frio, um aumento de ordem de 26.717 toneladas (101.113 toneladas em 1954 e 74.396 em 1953), 16.712 toneladas (74.269 toneladas em 1954 e 57.557 em 1953), 812 toneladas (41.226 toneladas em 1954 e 40.414 em 1953) e 3.335 toneladas (79.407 toneladas em 1954 e 76.072 toneladas em 1953), respectivamente.

Tais resultados revelam uma produção geral de 418.920 toneladas de laminados em 1954 e de 375.467 toneladas, no ano anterior.

OS SUBPRODUTOS

A exceção do Óleo Antracênico, do Óleo Desinfetante e do Piche, cresceu a produção de todos os subprodutos provenientes da destilação do carvão.

Comparando-se as cifras obtidas em 1953 e 1954, observa-se que a escala da produção, no setor de subprodutos, subiu nas proporções seguintes: — Alcatrão Bruto — 13.822.991 litros em 1953 e 19.548.900 em 1954 (aumento de 5.725.909); Alcatrão RT-2 a RT-12 — 12.604.782 litros em 1953 e 18.228.315 litros em 1954 — (aumento de 5.623.533 litros); Nafta Solvente — 46.900 litros em 1953 e 83.800 litros em 1954 (aumento de 36.900 litros); Naftaleno Bruto — 1.204.440 quilos em 1953 e 1.678.000 quilos em 1954 (aumento de 474.560 quilos); Óleo Creosotado — 1.387.760 litros em 1953 e 1.878.000 litros em 1954 (aumento de 509.760 litros); Sulfato de Amônio — 4.536.629 quilos em 1953 e 6.224.538 quilos em 1954 (aumento de 1.678.909 quilos); Toluol — 570.145 litros em 1953 e 761.695 litros em 1954 (aumento de 191.550 litros); Xilol — 104.847 litros em 1953 e 132.675 em 1954 (aumento de 27.828 litros).

Quanto à produção de Óleo Antracênico, Óleo Desinfetante e Piche, reduziu-se a do primeiro de 113.530 litros em 1953 para 57.300 em 1954; a do segundo de 293.430 litros em 1953 para 280.000 em 1954, e a do último de 2.058.229 litros em 1953 para 1.422.803 em 1954, numa diferença para menos de 56.230 litros, 13.430 litros e 635.426 litros, respectivamente.

PRODUÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS

As minerações da C. S. N., nos Setores de Lafaiete e Campo Belo, no Estado de Minas Gerais, e no Setor de Sta. Catarina, desenvolveram, normalmente, os seus trabalhos de exploração mineral tanto no que respeita à produção de minérios de ferro e manganês e de fundentes, quanto, relativamente, à de carvão bruto e beneficiado.

O incremento de produção observado, entre outros fatores, foi consequência das normas racionalizadoras introduzidas no processo de extração, assim, como, do esfôrço humano empenhado na execução do trabalho de lavra.

A produção geral de Hematita que no ano de 1953 foi da ordem de 712.736 toneladas, pouco decresceu em 1954, observando-se um rendimento de 696.003 toneladas, assim distribuídas: — .... 502.476 toneladas de Hematita, comum, 110.831 toneladas de Hematita Especial e 82.696 toneladas de Hematita Fina.

Registraram-se, também, algumas diminuições nas produções de Itabirito Silicoso e Minério de Manganês, mas em compensação se ampliaram as de Dolomita e Calcáreo.

Enquanto se retiraram das jazidas da C. S. N., em 1953, 11.632 toneladas de Itabirito Silicoso, em 1954 essa cifra baixou para 6.293 toneladas. O mesmo se verificou com relação ao minério de manganês, cuja produção da ordem de 2.750 toneladas em 1953, diminuiu em 1954 para 1.020 toneladas.

OS FUNDENTES

Quanto à produção de Dolomita alcançou-se um acréscimo sensível de 17.920 toneladas em 1953 para 31.630 toneladas no ano passado. A de calcáreo obedeceu a ritmo idêntico, subindo de 70.119 toneladas em 1953 para 91.554 toneladas no ano recém-findo.

PRODUÇAO E BENEFICIAMENTO DE CARVAO

A produção de carvão lavador (bruto) nas minerações da C. S. N., em Sta. Catarina, assinalou uma pequena redução de 170.055 toneladas, em 1953, para 166.704, no ano passado.

Na Usina de Beneficiamento de Capivari de Baixo, entraram para lavagem e beneficiamento 731.659 toneladas de produto bruto, o que representa um ligeiro decréscimo relativamente à alimentação da Usina em 1953, a qual se elevou a 871.109 toneladas.

Das 731 toneladas beneficiadas no ano passado, 140.803 foram de carvão produzido nas minerações pròpriamente ditas da Companhia, 501.883 toneladas pertencentes a terceiros e 88.973 toneladas, da produção da emprêsa carbonífera Próspera, de cuja maioria das ações é proprietária a C. S. N.

Do beneficiamento dêsse carvão, resultou uma produção de 292 toneladas de carvão metalúrgico, 20.201 toneladas de carvão de vapor grosso puro, 223.409 toneladas de carvão de vapor grosso misturado, 6.348 toneladas de carvão de vapor fino e 4.093 de carvão grosso para navios.

ÊXITO NO COMPUTO GERAL

Deve-se atribuir a aspectos especiais do consumo de matérias-primas, da Usina de Volta Redonda, a diminuição observada na produção de alguns minérios.

Por outro lado, cumpre levar em conta, também, a êsse respeito, a existência de estoques regulares, considerados suficientes à execução dos programas de produção da Usina que, consequentemente, se refletem na produção dos minérios, impondo essa diminuição.

Resulta do exame geral dos dados reunidos nesta reportagem a evidência da melhoria dos índices de produtividade na Companhia Siderúrgica Nacional, quer no setor específico da produção industrial, quer na esfera da produção de matérias-primas.

Se em alguns casos responde pelos acréscimos alcançados a instalação de novos equipamentos, noutros deve-se, com justiça, atribuir ao aperfeiçoamento técnico, ao grau de especialização e à categoria dos profissionais dos quadros da C. S. N. o rendimento obtido.

Nehru entrega a Churchill mensagem da China comunista

NOVA DELHI, 28 (United Press) — O primeiro-ministro Nehru partiu, hoje, para Londres, por via aérea, a fim de entregar a "sir" Winston Churchill a última mensagem da China Comunista sôbre a situação da ilha Formosa, segundo se afirma nesta capital.

Segundo os círculos bem informados, o primeiro-ministro Jawaharlal Nehru poderia se avistar, amanhã, em Londres, imediatamente após a sua chegada, com o ministro do Exterior "sir" Anthony Eden.

A Índia, que desempenhou o papel de mediadora na solução dos conflitos da Coréia e Indochina, está disposta, ao que se afirma, a fazer grandes esforços para a cessação das hostilidades na região da ilha Formosa entre chineses nacionalistas e comunistas.

Os rebeldes costarriquenhos retomarão o combate

MANAGUA, 28 (AFP) — O capitão Teodoro Picado, chefe militar do movimento rebelde de Costa Rica, exprimiu, energicamente, a inquebrantável vontade de retomar o combate contra o regime Figueres, na primeira oportunidade, tendo acrescentado: "Vamos vencer na primeira oportunidade". "A revolta não terminará, até que morramos ou que ponhamos fim aos de Figueres. Devem estar convencidos de que assim será".

O capitão Picado que, com o ex-presidente Rafael Calderon Guardia e com o irmão dêste, se internou na Nicarágua, achando-se recolhido ao quartel da Segunda Companhia da Guarda Nacional, nesta capital, afirmou, perante os jornalistas, que o movimento revolucionário tinha pràticamente esmagado as fôrças de Figueres durante onze dias de campanha, mas que a intervenção da OEA impedira a vitória final.

Precisou que, nos combates contra as fôrças governamentais, estas tinham tido pelo menos duzentos mortos e várias centenas de feridos, tendo acrescentando que, no decorrer de cinco encontros, duas companhias revolucionárias, bateram-se com 180 homens de Figueres, munidos de armamentos os mais modernos e comandados por mercenários estrangeiros.

COMUNICADO DA EMBAIXADA DE NICARAGUA

A Embaixada de Nicarágua informa que recebeu aviso de seu govêrno de que a Comissão de Investigação da OEA, em mensagem transmitida ontem, 27 de janeiro, reconheceu que Costa Rica violou a zona desmilitarizada e o corredor aéreo de segurança no dia 20 de janeiro, conforme foi denunciado pelo govêrno de Nicarágua.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1954.

Thorez conseguiu falar

PARIS, 28 (AFP) — Terminados os trabalhos do Comitê Central do Partido Comunista, o sr. Maurice Thorez, secretário geral do Partido, pronunciou um discurso que durou cêrca de 30 minutos.

INDISCUTÌVELMENTE...

Se na aquisição de seu apartamento V. S. considera como razões fundamentais, além do preço,
— a localização
— a boa disposição das peças
— o aprimorado acabamento
— o confôrto e a distinção da moradia,
então V. S. deve adquirir um "DOM" da Construtora Canadá, que reúne todos êsses requisitos.

À VENDA — PRONTOS PARA HABITAR !

EDIFICIO "DOM RICARDO": — Rua Xavier da Silveira, 115 — recem-concluido — já com "habite-se" — (único disponível) — Suntuoso Edifício — sôbre pilotis com ampla parte social coletiva — Parque Infantil instalado — Confortável garagem no subsolo — Reservatórios d'água para 150.000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado, tendo as seguintes caracteristicas: — Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 Salas — 3 quartos, sendo um duplo — 2 Banheiros sociais, louça vitrificada, azulejos em côr, pisos em mosaico, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor Cosmopolita — Saleta de almôço — Cozinha com pia de bancada em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, pisos em mosaico — Área de Serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore — Quarto e Banheiro de empregada com entrada e elevador de serviço independentes. Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Ferragens de luxo — Tacos selecionados, etc. — Valor, Cr$ 950.000,00 (inclusive garagem) — Parte à vista, parte facilitada e parte financiada em 3 anos. Ver diàriamente, a qualquer hora, no local, tratar diretamente na Construtora Canadá — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar, com Armando de Abreu.

EDIFICIO "DOM ALBERTO": — Rua Constante Ramos, 162 — recem-concluido, já com "habite-se" — Edifício sôbre "Pilotis", com Parque Infantil, Garagem no subsolo, com os seguintes detalhes e peças: — De frente para duas ruas, apenas um apartamento por pavimento com elevador individual — Hall de Entrada com artística porta em pau marfim — 2 esplêndidas salas — 3 amplos dormitórios, sendo um duplo, com armários embutidos até o teto, forrados internamente e com ponto de calefação — Passagem com espaçosa rouparia — 2 banheiros sociais, azulejos em côr, louça vitrificada, pisos em mosaico, pinturas a esmalte — sala de almôço com espaço para geladeira — cozinha com fogão de 4 bôcas, exaustor, pia com banca em granito prêto, armário azulejado, água quente e fria, piso em cerâmica "São Caetano", paredes azulejadas e pintura a esmalte — Area de Serviço com piso em cerâmica — Quarto e banheiro de empregada com entrada independente. — Valôr inclusive garagem — Cr$ 1.300.000,00 — 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos — Visitas diàriamente, de 9 as 12 e de 14 às 17 horas.

EDIFICIO "DOM NAVARRO": — Rua Sa Ferreira, esquina de Raul Pompeia, Edifício com luxuoso "Play-Ground", Jardim Tropical, Parque Infantil com vários brinquedos, antenas especiais para rádio e televisão, ampla garagem no subsolo. Apenas 2 apartamentos por pavimento, de frente, lado da sombra, constituido de: — Hall de entrada, com piso em mármore e porta de ferro batido — Sala de entrada — Living e Sala de Jantar — 4 magníficos quartos — 2 banheiros nobres, ambos com box — piso em mármore, louça vitrificada, azulejos em côr, pinturas a esmalte — Passagem com amplo armário-rouparia — Sala de Almôço com espaço para geladeira — Copa-cozinha com pia de bancada dupla em granito prêto, água quente e aquecedor próprio, armário inferior azulejado, fogão de 4 bôcas e exaustor, pisos em cerâmica São Caetano, paredes azulejadas e pintadas a esmalte — Área de Serviço ampla e bem iluminada com piso em cerâmica São Caetano, tanque em azulejos e mármore — Lavanderia espaçosa e independente, com piso em mosaico e paredes e azulejos com tôda a instalação para máquina de lavar — 2 confortáveis quartos para criados e respectivo banheiro — Entrada e elevador de serviço independentes. — Valôr inclusive garagem — Cr$ 1.900.000,00 com 50% financiados em 10 anos e 50% facilitados. — Detalhes e informes no local, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

EM ACABAMENTO:

EDIFICIO "DOM SERGIO": — (Pronto em 180 dias) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Edifício sôbre pilotis com 800 metros quadrados de parte social coletiva, com Parque Infantil, sala de estar, jardins, etc. Apenas 2 apartamentos por pavimento. Amplos reservatórios para água — Lado da Sombra — Peças amplas e arejadas — Armários embutidos — Acabamento tradicional da Construtora Canadá, com luxo e bom gôsto. Magníficos apartamentos compostos de: — 3 dormitórios, sendo um duplo — 2 esplêndidas salas — 2 banheiros nobres — sala de almôço — Amplas dependências de empregados, com 2 quartos e banheiro completo — Grande Área de Serviço. — Valor inclusive garagem a partir de Cr$ 1.200.000,00 — (Pagamento facilitado, sem juros). — Plantas, detalhes e condições, diretamente com CONSTRUTORA CANADA S/A. — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar, Departamento de Vendas — Tel.: 32-9191.

O PEQUENO MUNDO

Para melhor conhecer o Brasil

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — Acaba de ser publicada em Nova York a nova edição de 1955 do "Brazilian Information Handbook", na opinião de pessoas entendidas o mais completo e autorizado livro de informação sôbre o Brasil, e agora publicado.

O "Handbook", com uma tiragem de 50.000 exemplares, tem por objeto, segundo seu editor, o sr. Conrad Rostan Wrzos, "dar a conhecer o Brasil, seu povo, sua indústria, seu comércio, sua arte, sua cultura, e os diversos aspectos de sua vida nacional, nos Estados Unidos e Canadá.

Liberdade e comunismo

MONTEVIDEU, 28 (United Press) — "O grande inimigo do comunismo é a liberdade", declarou, numa entrevista aos jornalistas, o destacado escritor colombiano German Arciniegas, que se acha na capital uruguaia, onde pronunciará algumas conferências.

Acrescentou que a melhor arma para a luta contra o comunismo são "a liberdade e a cultura", frisando, ainda:

"Todos os regimes ditatoriais existentes nas Américas são um clima propicio para a cultura do comunismo".

Referindo-se à situação na Colômbia, disse que o golpe militar do general Rojas Pinilla, atual presidente daquele país, "melhorou a situação mas a solução está no restabelecimento das instituições democráticas republicanas com tôdas as suas garantias".

Não representavam a indústria soviética

GENEBRA, 28 (USIS) — Os delegados soviéticos a uma conferência internacional auspiciada pela Organização Internacional do Trabalho, foram derrotados por maioria de votos, por não representarem autênticamente as emprêsas industriais da União Soviética, e sim o regime político do Kremlin.

O homem na marmita

BOGOTA, 28 (AFP) — Digna de ser ilustrada por Robert Ripley foi a história protagonizada ontem, nesta capital, pelo prêso de nome Luis Francisco Acero. Acero fugiu da delegacia onde se encontrava detido, na forma mais original possível. A comida para os presos da delegacia é trazida em uma gigantesca marmita. Sem que ninguém o visse, Acero entrou na marmita, depois de a mesma ter sido esvaziada, cobriu-se com a tampa e ficou quieto. Os portadores da marmita acharam a mesma muito pesada, mas não a abriram. Os guardas da delegacia, entretanto, deram por falta de Francisco Acero, procuraram-no e, não o achando, desconfiaram da enorme marmita. Correram atrás dos carregadores, já há alguns metros da delegacia, abriram a vasilha e... encontraram realmente lá o inspirado fugitivo.

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 395,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO — RUA RIACHUELO, 187/189

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA NO SAPS

Fornecimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de ar

Chamo a atenção dos senhores interessados para a concorrência administrativa, relativa ao fornecimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de ar, destinados ao Pôsto de lavagem de carros do Setor de Transporte e Oficinas, do SAPS, a ser realizada no dia 1.º de fevereiro, às 14 horas, no gabinete do Chefe do S. T. O.

Para maiores detalhes procurar o referido Setor, à rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, Benfica.

JOSE' ROCHA FONTES
Chefe do S. T. O.

CAMINHÕES De Soto
SERVIÇO - PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão
Tel. 28-7104

acontece todo dia

AÇOUGUEIRO INFRATOR AGRIDE FISCAIS DA COFAP

QUATRO fiscais da COFAP foram agredidos, ontem à tarde, por um dos proprietários do açougue "Sul-América", na rua do Catete, 216, quando procediam à lavratura do auto de infração, por ter o referido comerciante se recusado a vender carne com osso a um de seus fregueses.

Foram agredidos os fiscais Flávio Cavalcanti, João Antônio de Sousa Coelho, Francisco Orlando de Lemos Rocha e Pedro da Silva. Contudo, nenhum dêles, apesar dos socos, pontapés e tapas distribuídos pelo comerciante, sofreu qualquer ferimento.

O açougue é de propriedade da firma Borges Rêgo & Cia. e o autor da agressão aos fiscais da COFAP foi o sócio Mateus Borges Rêgo. Prêso em flagrante, o agressor foi autuado no 4.º Distrito Policial, por desacato e desobediência. Depois de pagar fiança, retirou-se.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação: Ventos de norte a léste, moderados.
Máxima: 29,5.
Mínima: 21,5.

ATROPELAMENTOS

UM auto não identificado, atropelou, ontem à noite, em frente ao armazém 10 da rua Rodrigues Alves, o funcionário do Cáis do Pôrto, Alfredo José Catalão, de 60 anos, casado, da rua da América, 26.

Com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, Alfredo foi medicado no Pronto Socorro e removido para o hospital dos Marítimos, onde ficou internado.

O MENINO Manuel, de 7 anos, filho de Lucy Moi, da rua Almeida de Souza, 184, em Magalhães Bastos, foi atropelado, ontem à noite, perto de sua casa, por uma bicicleta sofrendo fratura do crânio.

Em estado de choque, Manoel foi internado no hospital Carlos Chagas.

NO largo do Pichincha, em Jacarepaguá, o colegial Nilton, de 10 anos, filho de Nilton Sampaio, da rua Comendador Siqueira, 731, (Freguesia, em Jacarepaguá), foi atropelado, ontem à noite, por uma camioneta, de chapa não identificada.

O colegial foi internado no hospital Carlos Chagas, com fratura de várias costelas e contusões generalizadas.

Caíram do 2.º andar em cima do caminhão

PERDENDO o equilíbrio, dois vidraceiros que colocavam vidros na basculante do 2.º andar do prédio 33 da rua Pedro Lessa, onde funcionam os escritórios do IPASE, caíram do andaime ontem à tarde, sôbre a carroceria de um caminhão ali estacionado, sofrendo ferimentos graves.

Foram medicados no Pronto Socorro, Nelson Moreira da Silva Filho, de 24 anos, casado, da rua Cananea, 129, em Osvaldo Cruz, com fratura do crânio, e Hélio Bandeira Alves, de 28 anos, casado, da rua Itapirú, n. 846, que sofreu fratura exposta do braço esquerdo.

Após os primeiros socorros, as vítimas foram removidas para o hospital dos Acidentados, onde ficaram internadas, sendo que Nelson em estado grave.

Na foto, Hélio, um dos feridos.

"PARAÍBA" BALEOU UM PENSANDO EM OUTRO

DESCARREGANDO tôda a carga de um revólver, o indivíduo de péssimos antecedentes Severino de tal, conhecido pelo vulgo de "Paraíba", tentou matar ontem à noite, o operário Josoel Alves Lima, de 22 anos, solteiro, da rua São Sebastião, 47, no morro de Mangueira, perto da casa da vítima.

Há tempos, um irmão da vítima de nome Milton, desentendeu-se com o criminoso, por motivos fúteis, tendo-o agredido a socos e pontapés. Ontem, quando Josoel estava perto de sua residência, foi baleado por "Paraíba" que, devido à semelhança entre os irmãos, julgou ser êle, seu antigo desafeto.

Apenas um dos disparos atingiu Josoel no abdomem, sendo êle internado em estado grave, no Pronto Socorro. O criminoso fugiu, estando em diligências a polícia do 19.º distrito para capturá-lo.

Facadas em Caxias: briga de marido e mulher

NÃO conseguindo a reconciliação desejada, o ferroviário Huber de Castro, de 25 anos, casado, da rua Lopes da Cruz, 264, no Méier, tentou matar ontem à tarde, com duas facadas, sua mulher Dirce Morais de Castro, de 24 anos.

A cena ocorreu na residência da sogra do criminoso, na avenida Duque de Caxias, 474, em Caxias, onde a vítima passou a morar depois de abandonar o marido. Várias vêzes, Huber havia tentado a reconciliação, porém sempre era repelido pela mulher.

Ontem, depois de tentar novamente, Huber desesperou-se com a resposta negativa de sua mulher desferindo-lhe duas facadas. Com ferimentos nas costas e braço esquerdo, Dirce foi internada em estado grave no hospital Getúlio Vargas.

O criminoso fugiu, estando a polícia fluminense no seu encalço.

Operário soterrado por parede

QUANDO demolia o barraco 316 da estrada Dona Castorina, o operário Lafaiete Lopes da Silva, de 27 anos, solteiro, residente no n.º 116 da mesma estrada, foi atingido por uma parede que desabou sôbre êle.

Com fratura da bacia e de várias costelas, o operário foi internado, em estado grave, no hospital Miguel Couto.

Comerciante agredido pelo sexagenário

POR motivos fúteis, o comerciante José Amendoeira, de 52 anos, casado, dono do botequim da rua S. Cristóvão, 1288, foi esfaqueado, ontem à tarde, no seu estabelecimento, pelo patrício Antônio Joaquim Ribeiro, de 62 anos, da rua Escobar, 33.

A vítima sofreu ferimento penetrante na coxa direita e, em estado grave (anemia aguda), foi internado no Pronto Socorro.

O agressor fugiu. A polícia do 16.º Distrito espera prendê-lo dentro das próximas horas.

Morre no hospital o malandro esfaquedo

MORREU, esta manhã, no Pronto Socorro, o operário José da Silva Filho, de 30 anos, solteiro, da rua Barão do Triunfo, 5, em Realengo, que no dia 22, ali dera entrada, com ferimentos graves no peito e no abdomen, produzidos por faca.

José da Silva, embora trabalhasse de vez em quando, levava vida irregular, tanto é que a polícia encontrou em seus bolsos um baralho e uma cédula de Cr$ 10 adulterada, num canto, para Cr$ 100, e no outro, para Cr$ 500.

Por outro lado, a polícia do 22.º Distrito, jurisdição em que José da Silva foi agredido, ainda não conseguiu identificar o criminoso.

Mário queria morrer

POR motivos até agora não revelados, o operário Mário Gomes, de 22 anos, solteiro, da rua Capitão Cruz, sem número, em Braz de Pina, tentou matar-se ontem à tarde, bebendo um tóxico, no prédio 244 da rua Cordovil, onde trabalha.

O operário foi internado em estado grave, no hospital Getúlio Vargas, onde ficou em observação.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas comunica:

CARAVELAS — Pista cinco/vinte e três totalmente praticável;

GOIANIA — Aeródromo impraticável;

JACARE' ACANGA — Rádio-farol prefixo EK, frequência de 360 quilociclos, inoperante;

S. PAULO — Aeródromo de Congonhas — Tôrre de contrôle, frequência de 126.2 megaciclos, inoperante.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Amphion", "Chile", "Gdansk" e "Balbac".

Moléstia incurável: fogo na roupa

SOFRENDO de uma moléstia incurável, Laura Pereira, de 28 anos, solteira, da rua Andrade de Figueira, 64, em Madureira, matou-se, ontem à noite, em sua casa, ateando fogo às vestes.

Ainda com vida, Laura foi removida para o hospital Carlos Chagas, onde morreu horas depois.

SEM DINHEIRO: DUAS FACADAS

DOIS desconhecidos, um branco e um prêto, tentaram matar, ontem à noite, próximo à ponte de Parada de Lucas, o operário Claudionor Carvalho, de 30 anos, solteiro, da favela de Parada de Lucas, barracão 14, porque êste não tinha dinheiro para lhes dar.

Os assaltantes, que frequentemente vêm agindo pelas imediações, abordaram o operário, e como êle dissesse que não tinha dinheiro, desferiram-lhe duas facadas. Deixando sua vítima estendida no solo, fugiram, tomando rumo até agora ignorado.

Claudionor sofreu ferimento penetrante no tórax e no abdomen e foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21.º Distrito está efetuando diligências no sentido de localizar os larápios.

Honestidade de juiz é êrro em Teresópolis

Ameaçado de transferência por severidade excessiva — Reação da cidade evita represália política — Subdelegado e cabo eleitoral do PSD espanca lavrador até a morte — Agitação após o crime da Fazenda Alpina — Fala o juiz à TRIBUNA DA IMPRENSA

Reportagem de CESÁRIO MARQUES

ARMANDO Prestes Meneses, juiz de Teresópolis, está ameaçado de perder seu cargo (o Tribunal fluminense quer transferi-lo para Volta Redonda e êle não aceitará), pelo fato de manter-se, no exercício de suas funções, alheio às paixões políticas.

Há tempos, José Carvalho Janotti, chefe do PSD local, assinou uma lista, pedindo o afastamento do juiz, que dizia ser muito severo, causando por isso desassossêgo e indisciplina. Depois, devido à atuação de Armando Menezes durante as últimas eleições, o "Getúlio da Serra", (como é conhecido Janotti) foi abraçá-lo, dizendo-se solidário com êle.

Agora, quando bárbaro crime, praticado por policiais (um dêles cabo eleitoral de Janotti), abalou Teresópolis, o juiz não titubeou em processá-los. Em consequência, novo movimento, desta vez mais forte, surgiu na cidade para a transferência do magistrado, chegando-se a recolher 101 assinaturas num memorial.

HONESTIDADE E' CRIME

Logo após a preparação do abaixo-assinado, a população de Teresópolis, na sua maior parte, se revoltou e promoveu também uma lista, onde se afirmava ser o juiz, um homem de caráter e cumpridor dos seus deveres. Assinaram-na médicos, advogados, o vigário da paróquia, engenheiros, professores, o coletor federal e o estadual. Com isso, a onda perdeu o impulso.

ELEIÇÕES

Vieram depois as eleições, com Teresópolis despoliciada, praticamente. Havia rumores de perturbação da ordem e o juiz, sòzinho, com auxílio do delegado Pedro Verneck, conseguiu manter a calma até o fim do pleito e suas apurações. A inspeção foi perfeita e honesta.

Tanto assim que o próprio Janotti foi ao seu escritório cumprimentá-lo pelos bons serviços. Com o chefe do PSD, quase todos os outros que assinaram o o primeiro abaixo-assinado foram prestigiar o juiz que, aparecendo em público, durante as apurações, foi aclamado.

A polícia do Estado do Rio é completamente desprovida de recursos. Apenas os delegados são formados e capazes de alguma coisa. Seus auxiliares, sem nenhuma instrução ou preparação técnica, são nomeados, por amigos, para os cargos.

Este é o caso de José Bispo, subdelegado "gracioso" (assim são chamados os policiais "arranjados") que dirigia a subdelegacia de Santa Rita. Êle e os investigadores Valdir Portugal e Mesquita, foram chamados a intervir num caso de roubo nas proximidades do prédio da delegacia.

O lavrador Januário Bento da Silva, suspeito, foi prêso e espancado pelos três. O fato foi presenciado por várias testemunhas. Dias depois, no hospital do Instituto Médico Cirúrgico, Januário morreu. Sua morte foi o ponto de partida para agitações políticas.

ENTÊRRO ACIDENTADO

Com o corpo de Januário presente na praça Baltazar Silveira, vários vereadores e deputados de partidos que fazem oposição ao PSD falaram, pedindo justiça. Um dêles, Flávio Bortoluzzi, vereador pelo PSB, chamou o povo, para com êle promover "quebra-quebra" na cidade.

Enquanto isso, o delegado Pedro Werneck encerrou o processo, entregando-o ao juiz e ao promotor Vitor Magalhães, para as devidas providências. E agora, justamente depois disso, quando o juiz não teve dúvida em levar o processo até o ponto necessário, surge, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a idéia de sua transferência para Volta Redonda.

FALA O JUIZ

"Tudo porque eu estava implantando indisciplina e desassossêgo. Ora, todo mundo em Teresópolis sabe da minha honestidade. Até os que pretendem a minha transferência. Mas saibam êles que eu usarei dos meus direitos para permanecer onde estou. Fui pobre e lutei muito para subir. Meu pai foi magistrado e eu quero honrar o seu nome. Nome que eu prezo" — declarou o juiz Armando Prestes Menezes.

Quanto à pessoa que estaria comandando a perseguição contra si, o juiz preferiu silenciar.

Insistimos: "O senhor não acha que a sua interferência no crime de José Bispo, reviveu o antigo interêsse que tinham os do PSD e seus chefes de afastá-lo de Teresópolis?"

A resposta foi simples: "Há muita coincidência num caso em que o acusado é cabo eleitoral do partido".

Terminando, o juiz informou que o promotor ainda não recebeu o laudo cadavérico de Januário até agora. E só de posse dêle poderá ou não decretar a prisão preventiva.

ATUAÇÃO DO DELEGADO

O delegado Pedro Werneck contou à reportagem: "Logo que soube do crime (lesões corporais) eu investiguei, ouvi o próprio Januário no hospital, juntamente com o médico Mozart de Oliveira e duas enfermeiras, que serviram de testemunhas, e outras pessoas presentes no local do espancamento, na Fazenda Alpina.

"Concluí que José Bispo, Valdir e Mesquita eram culpados. Encerrei o processo 17 dias antes do prazo e o entreguei ao juiz.

"A chefia de Polícia fluminense já exonerou José Bispo do seu cargo. Êle e os outros criminosos não estão em Teresópolis. Presume-se que tenham fugido".

"Os policiais assassinos estão usando de ardil. Um diz que foi o outro, para dificultar as conclusões. Não sei, por isso, quem verdadeiramente espancou, deduzindo pela culpa dos três".



Na presença do delegado Pedro Werneck, o juiz Armando Prestes Meneses prestou o seu depoimento à reportagem

Aposentado para assaltos fabricava gazuas

DEPOIS de cumprir pena de 20 anos de reclusão, tendo deixado a Penitenciária com 84 anos, e sentir, então, que não poderia mais, em face da idade, funcionar pessoalmente em assaltos, João Fernandes de Carvalho montou uma indústria de instrumentos próprios para arrombamentos, passando a distribuir a criminosos gazuas, pés-de-cabra e outras peças de estilo.

Essa pode ser, em síntese, a história de um homem português, liberado condicional, que, ontem, foi prêso pela polícia do 15.º distrito.

ONDA DE ASSALTOS

De um mês para cá, uma onda de assaltos e arrombamentos invadiu a zona da praça da Bandeira e adjacências.

Diàriamente, a seção de Roubos e Defraudações do 15.º distrito policial era informada de mais um assalto.

PRESO

Depois de 15 dias de diligências, o detetive Imbuseiro descobriu que João Fernandes de Carvalho era o homem que estava fabricando o material para os assaltantes.

Numa diligência efetuada ontem, prendeu o português.

Na delegacia, João Fernandes confessou tudo. Declarou que, tendo deixado a Penitenciária no Natal passado, juntou-se a quatro indivíduos, cujos nomes deu à polícia, mas que esta mantém em sigilo, fornecendo-lhes material próprio e de boa qualidade.

João Fernandes, que estava em liberdade condicional, voltou para a Penitenciária, onde cumprirá os 5 anos restantes, somados com o que agora pegar. Os seus companheiros deverão ser presos nestas próximas 24 horas.

Comunistas querem retomar Associação de Ex-Combatentes

OS comunistas decidem hoje se concorrem ou não às eleições na Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal, a realizar-se em fevereiro. O seu candidato à presidência é Emilio Bonfante Demaria, comandante da Marinha Mercante. Hoje é o último dia para registro de candidaturas.

Bonfante, que chefiou a greve dos marítimos, em 1953, fingiu-se de socialista durante algum tempo, antes de aparecer, publicamente, como elemento do Partido Comunista. A sua candidatura traria forte votação de marítimos, permitindo aos comunistas reconquistar a direção da Associação dos Ex-Combatentes.

O principal motivo porque os comunistas estão hesitando é a apresentação de uma chapa encabeçada pelo major Araken Ararê da Cunha Tôrres. Esta chapa, "Ação e União", é formada por elementos experimentados na luta contra os comunistas.

Para contrabalançar a influência de Bonfante nos meios marítimos, a chapa "Ação e União" apresenta a candidatura do almirante Ataualpa Lêdo Nunes Belfort, considerado elemento de "muito conceito".

Outra chapa concorrerá às eleições. Foi apresentada por alguns elementos isolados, que escolheram para presidente o marechal Marques Pôrto, que chefiou o Serviço Médico da FEB, na Itália.

O marechal Marquês Pôrto tentou a conciliação, oferecendo retirar a sua candidatura, contanto que os seus companheiros de chapa fôssem candidatos pela legenda "Ação e União". A proposta foi considerada inaceitável, pelo candidato Araken e seus companheiros, que aceitariam a retirada e, até, a inclusão do marechal Marquês Pôrto em sua chapa, mas não querem fazer pactos com os que lançaram a candidatura do marechal, pois acham que êles lançaram mão de um expediente condenável para serem candidatos.

O perigo para a chapa "Ação e União" é a divisão do eleitorado não-comunista com a chapa Marquês Pôrto e a apresentação de um agitador profissional, Bonfante, que já "montou a sua máquina" no meio marítimo.

A chapa "Ação e União" fará campanha pedindo aos oficiais e sargentos da ativa, que servem na guarnição do Distrito Federal, que compareçam em massa às eleições.

O programa da "Ação e União" foi o primeiro a ser lançado. Promete a campanha da sede própria para a Associação — preparando projetos e plantas, levantando dinheiro, iniciando as obras e obtendo financiamento para a construção do edifício.

Promete também organizar um serviço de assistência aos ex-combatentes, pois já "está ultrapassada a fase do amadorismo ou do voluntariado", neste setor.

O major Araken Tôrres, candidato pela chapa "Ação e União", chefia o Serviço Especial da FEB, no Ministério da Guerra, já foi presidente da Associação dos Ex-Combatentes.

Recentemente, com a ajuda do tenente Fernando Moreira Gallo, capturou o primeiro elemento de uma rêde de agiotagem que agia no Ministério da Guerra, e que está sendo desbaratada pelas autoridades militares.

São candidatos ao Conselho Fiscal, na chapa "Ação e União", o general Delmiro Pereira de Andrade, o sr. Arquimedes Pires de Castro e o coronel Sizeno Sarmento.

Ladrões de automóvel teriam matado o sargento

A POLICIA de Nova Iguaçu acredita, agora, que o assassino do sargento Jari Miguel Kalif, sobrinho do prefeito Alim Pedro, seja um dos componentes de perigosa quadrilha de ladrões de automóvel, que atua no Estado do Rio, tendo como sede a localidade de Austin.

Isso é o que se pode depreender pelo rumo das investigações que vêm sendo feitas pelo delegado Amil Rechaid, nestas últimas horas.

SOLTOS OS SUSPEITOS

Desde alguns dias que o delegado Amil Rechaid mantinha detidos dois comerciantes, tidos como os prováveis assassinos do sobrinho do prefeito carioca.

A polícia chegou à êsses dois comerciantes por uma carta anônima, recebida no dia 10 do corrente e que os apontava como os únicos interessados na morte do sargento do Exército. As acusações, entretanto, — apuraram os investigadores do delegado Amil — não procediam.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA estêve, ontem, na delegacia de Nova Iguaçu. O comissário Rafael Fernandes recusou-se a fornecer-nos os elementos com que chegou à suposição de que o assassino de Jari Miguel seja, provàvelmente, um dos componentes da quadrilha de ladrões de automóveis. Sabe-se apenas que os elementos desta quadrilha usam, hàbitualmente, quando (ou não) de serviço, armas de calibre 45, o mesmo que matou o sobrinho de Alim Pedro.

Comenta-se, também, que há poucos dias Jari Miguel teria tido um desentendimento com um dos assaltantes, ao informar-lhe de que estava disposto a denunciar tôda a quadrilha.

Uma turma da delegacia, sob o comando direto do delegado Amil Rechaid, está em diligência desde às primeiras horas da madrugada de hoje. Sabe-se que os policiais esperam deter alguns dos elementos da quadrilha de assaltantes. Mas até às primeiras horas da manhã, não se tinha conhecimento do resultado da diligência.

Supremo julga hoje "habeas-corpus" de Pinto Falcão

O "HABEAS-corpus" requerido pelo juiz Pinto Falcão deverá ser julgado, hoje pelo Supremo Tribunal Federal.

Seu relator é o ministro Nelson Hungria.

Pinto Falcão deseja livrar-se do processo que lhe move o procurador-geral do Distrito, que o denunciou, ao Tribunal de Justiça, por injúria e calúnia ao chefe de Polícia.

Falcão, logo após o suicídio de Edgar Estrêla, denunciou o coronel Côrtes como responsável pela morte do ex-diretor do Trânsito. Isso foi confirmado, posteriormente, em entrevista à imprensa.

Em sua defesa alega Falcão que apenas relatou fatos chegados ao seu conhecimento e, quanto à entrevista, declarou que os títulos não eram seus e que a matéria nela contida, daria, quando muito para um processo pela lei de imprensa.

Desfile de Carnaval depende do Tribunal

AS grandes sociedades carnavalescas enviaram memorial ao prefeito esclarecendo que o seu desfile, na terça-feira gorda, só será realizado se receberem subvenção da Prefeitura.

O prefeito respondeu que as subvenções só serão pagas após o seu registro no Tribunal de Contas. Por outro lado, o Banco da Prefeitura acrescentou que não fará adiantamento às sociedades, por conta das subvenções que lhes serão concedidas.

PADRE FOGE DE MINAS PERSEGUIDO POR JUSCELINO

Violências em Itaobim — Espancado barbaramente um vereador da UDN — Elelmento comunista, prestigiado por Kubitschek, agride o sacerdote — Telegrama de protesto ao Bispo de Arassuaí — Veio ao Rio pedir providências ao Ministro da Justiça

O PADRE José Antônio, vigário de Itaobim (Minas) há seis anos, teve de fugir às pressas de sua cidade, domingo passado, em face das perseguições que, a mando do governador Juscelino Kubitschek, vêm sendo movidas contra êle e os seus amigos.

O padre está no Rio, em companhia do vereador udenista Antônio Pereira Mota, espancado barbaramente, domingo último, em Itaobim, durante as eleições suplementares. Com êles dois, teve também de fugir o sr. Pedro Pereira Mota, irmão do vereador.

A HISTÓRIA DAS PERSEGUIÇÕES

A cidade de Itaobim sofre há vários anos as perseguições de Antônio Cacique, elemento comunista, que o governador Juscelino Kubitschek colocou naquela cidade, prestigiando-o em tôda linha, para esmagar os elementos da UDN e destruir a influência do vigário José Antônio, muito querido e estimado naquela região.

A 3 de outubro último, a UDN venceu as eleições com 300 votos de maioria, elegendo o prefeito (Walter Figueiredo Tanuri), o juiz de paz e a maioria da Câmara Municipal. Mas uma urna (que não era decisiva) foi anulada. Então o sr. Juscelino recomendou aos chefes pessedistas, liderados pelo comunista Cacique e pelo delegado de polícia Miguel Abdo de Araújo, que garantissem a vitória do PSD naquela urna. E deu-lhes plenos poderes para agirem como bem quisessem e entendessem. Cacique garante que o prefeito eleito não tomará posse.

No último domingo (23 de janeiro) houve a eleição suplementar para aquela urna. Debaixo de tôda sorte de coação e perseguições, viu o PSD que os udenistas ganhariam também naquela urna. Desencadeou-se, então, uma onda de violências na cidade.

A FUGA

Às 4 horas da tarde de domingo, a situação do vigário, a cuja influência o PSD atribuía a sua derrota em Medina, teve de fugir da cidade, onde a situação era ameaçadora. Fugiu sozinho, às carreiras, sem ter tempo sequer de trazer consigo qualquer objeto de uso pessoal. Já há bastante tempo estava êle refugiado na Capela de Santana, a fim de ficar mais abrigado das violências de Cacique e Abdo. Nem aí, entretanto, conseguiu ficar livre das perseguições. Após a fuga sua casa foi apedrejada. Anteriormente, o próprio alto-falante da igreja, fôra metralhado.

OUTRAS FUGAS

O sr. Antônio Pereira Mota (eleito vereador) e seu irmão Pedro tiveram de fugir, na madrugada do dia seguinte, segunda-feira, porque o comparecimento à urna suplementar dava aos chefes do PSD a impressão de que seriam (como realmente o foram) fragorosamente derrotados.

"Quiseram matar-me com uma surra" — diz-nos o vereador. E mostra as cicatrizes no seu rosto, todo marcado pelo espancamento.

APELOS

O padre José Antônio explica-nos que recebeu do bispo D. José de Haas, da diocese de Arassuaí, a 20 de janeiro último, um telegrama em que lhe ordenava que assumisse imediatamente a freguesia.

"Mas, infelizmente, não pude assumir a direção da paróquia. Cacique nem sequer me deixou fazer a festa de São Sebastião, na capela do Comércio de São João Grande.

Vivemos sem a menor garantia e sujeitos a tôda sorte de humilhações. Telegrafamos ao bispo D. José de Haas, solicitando garantias para o exercício de nosso sacerdócio. O bispo já reclamou ao governador, mas até agora nenhuma providência foi adotada. Na Câmara dos Deputados, o sr. Alberto Deodato já denunciou as violências de que estamos sendo vítimas, e, na Assembléia Legislativa, os deputados Oscar Correia e cônego Mesquita também já denunciaram as arbitrariedades. O deputado Tristão da Cunha também já se interessou para que as autoridades de Minas tomassem qualquer medida visando garantir-me a vida".

Conta-nos ainda o padre José Antônio que certa vez foi êle próprio agredido e insultado pelos elementos que o sr. Juscelino Kubitschek mandou para Itaobim, sempre liderados pelo comunista Cacique.

COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O padre José Antônio, em companhia do vereador Pereira da Mota, irá hoje ao ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, denunciar o clima de intranquilidade que reina em Itaobim e várias cidades do interior de Minas.

"Só voltarei à minha cidade com plenas garantias do govêrno. Do contrário, estarei com minha vida ameaçada".

DEPOIMENTO IMPORTANTE

O depoimento do padre José Antônio e as perseguições de que tem sido vítima chegaram em momento oportuno, porque o governador Juscelino Kubitschek está explorando ao máximo o pronunciamento de dois bispos a favor de sua candidatura.

Enquanto isto, um elemento a serviço do Partido Comunista, apoiado pelo governador, persegue e agride um sacerdote.

BELARMINA GARCIA BASTOS

(FALECIMENTO)

Nicolau Bastos Filho, Fábio Garcia Bastos e família, Francisco Garcia Bastos e família, Roque Garcia Tosta e família, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e tia — BELARMINA GARCIA BASTOS — e os convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz Santa Terezinha (Túnel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

ISAURA ZANETTI CARDOSO MACHADO

(FALECIMENTO)

Alfredo Cardoso Machado, Dauria Cardoso Machado, Maria Zanetti Pereira e Iris Zanetti Pereira comunicam o infausto falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, irmã e tia — ISAURA ZANETTI CARDOSO MACHADO — e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento que será realizado hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

AMPARO ÀS VÍTIMAS DA ENCHENTE DO GUANDU

TRATORES, DRAGAS E CAMINHÕES PARA A IMEDIATA RECUPERAÇÃO DA ÁREA AFETADA — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA — OS LAVRADORES FICARÃO ABRIGADOS NAS ESCOLAS ENQUANTO PERDURAR A SITUAÇÃO

VENDE-SE — Apto. 202 da rua Ayres Saldanha, 140. Tratar c/ sr. Valadares. - Tel. 42-0330.

"ESTAMOS cuidando dos socorros mais urgentes à Colônia Agrícola de Santa Cruz" — declarou-nos o sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, secretário de Agricultura, informando já ter mandado para o local tratores, dragas e caminhões para ver se consegue recuperar a zona atingida pelas águas do Guandu.

O sr. Tavares entrou também em entendimentos com o secretário de Educação para que as vítimas (mais de 200 famílias) fiquem abrigadas nas escolas públicas, enquanto perdurar a situação.

RESPONSABILIDADE

"Embora a responsabilidade seja exclusivamente do Departamento de Obras e Saneamento — salientou o secretário de Agricultura — por uma questão de solidariedade e também porque o acidente ocorreu dentro das fronteiras do Distrito Federal, estamos auxiliando e ajudando as autoridades federais".

O sr. Tavares informou também que mandou para o local, para o serviço de transporte dos moradores, grande número de caminhões e homens.

"Com isso prestamos nossa colaboração".

FRANCA PRODUÇÃO

A zona atingida estava em franca produção. A safra estava sendo esperada para julho, quando vai ser realizado, no Rio, o Congresso Eucarístico Internacional.

"Isso abalou um pouco a nossa produção, pois teremos de recorrer a outros mercados abastecedores, nessa época do ano" — declarou ainda o secretário.

JA' CIENTE

O prefeito já tomou ciência do ocorrido, e dos entendimentos com o secretário de Agricultura ficou estabelecido que a Prefeitura só gastará o essencial para amparar os lavradores e criadores estabelecidos na zona atingida.

"Mesmo assim não estamos cogitando de abertura de créditos, pois a situação financeira da Prefeitura não permite e êsses créditos geralmente nunca são efetivamente aplicados" — concluiu.

HOTEL VALE DO SOL
CORREIAS • ESTADO DO RIO
Situado no melhor clima de Petrópolis
AGORA SOB NOVA DIREÇÃO
TODOS OS QUARTOS COM BANHEIRO
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
DIARIAS COMPLETAS, COM PENSAO
RESERVAS PELO TELEFONE: CORREIAS 123

"Bicheiro" deu lição aos vereadores do escândalo

Francisco Durso não permitiu que o filho, nomeado à revelia, tomasse posse — Empossados os 56 novos funcionários — Entre êles, mulheres, filhos, sobrinhos e empregadas domésticas de vereadores — "O ladrão arrombador desperta menos repulsa" (Gladstone) — Repórter da TRIBUNA recusou nomeação, testemunha o vereador Salomão Filho

TOMARAM posse, ontem, os 57 novos funcionários da Câmara Municipal. Entre eles estavam as mulheres dos vereadores Machado Costa (Milita Rigoni Costa) e Rubem Cardoso (Ignes Lobo Cardoso Pires), além dos filhos de Hiram Dutra (Jorge Demair Dutra), Faim Pedro (Flavio e Fernando Pedro) e Frederico Trota (Elvira Maria Hermes Trota).

O vereador Francisco Durso (surpreendeu a todos) não permitiu que seu filho tomasse posse. Felipe Durso fôra nomeado à sua revelia, para que seu pai ficasse obrigado a votar nos candidatos de Artur Massena à nova Comissão Diretora.

EMPREGADAS DOMÉSTICAS

As duas empregadas domésticas do 1.º Secretário Soares Sampaio (Odete Mendonça de Souza e Rut L. Lopes) também foram empossadas. Ambas haviam sido nomeadas serventes padrão H.

Também a sobrinha do sr. Soares Sampaio (Nezi Reis Soares) assinou o livro de posse, nomeada que foi datilógrafa, padrão J. O médico da família Soares Sampaio (Maurício Ferrer) assumiu o cargo de oficial de pesquisa, padrão M, e o motorista do 1.º Secretário (Artur dos Santos Trilho) tomou posse do lugar de oficial legislativo, padrão J.

REUNIÃO DE VEREADORES

Foi distribuída, ontem, à imprensa, a seguinte nota:

"Um grupo de vereadores eleitos para a nova legislatura, reunidos com o fim de estudar a situação criada com a concessão do mandado de segurança ao sr José Romero (e consequentemente com o início da nova legislatura em 1.º de fevereiro próximo) entendeu por bem convidar os diplomados a 29 de dezembro para uma reunião, hoje, às 14,30 horas, na Câmara Municipal, a fim de discutir e assentar as medidas a tomar em relação à instalação da nova Câmara em 1.º de fevereiro".

A nota está assinada pelos vereadores Odilon Furtado Braga, Salomão Filho, Domingos D'Angelo, Wison Leite Passos, Raul G. Pereira, Luiz Gonzaga da Gama Filho, Hélio Walcacer, Couto de Souza, Indio do Brasil, Gladstone Chaves de Melo, Alvaro Dias, Mário Piragibe e Mourão Filho.

NOMEAÇÕES E CALÚNIAS

Os vereadores Salomão Filho, Gladstone Chaves de Melo, Mário Piragibe, Telêmaco Maia e Mourão Filho, estiveram, ontem, na Sala de Imprensa da Câmara, para hipotecar solidariedade aos repórteres injuriados e caluniados pelo sr. Soares Sampaio.

O udenista Gladstone Chaves de Melo desceu de Miguel Pereira, onde se encontrava, há dias, especialmente para protestar contra o escândalo das nomeações feitas pela Comissão Diretora da Câmara Municipal. Está aguardando, apenas, a reabertura da Câmara para, juntamente com outros vereadores, estudar a possibilidade de anulação do "penamá".

— "Sinto menos repulsa ao ladrão arrombador, que corre os riscos do seu ofício, do que pelos dilapidadores dos cofres públicos, sempre prontos ao roubo e ao saque, sob o manto protetor das imunidades" — disse-nos Gladstone.

NOMEEI E FUI ATACADO

— "Não acredito que os jornalistas tenham exigido qualquer nomeação ao 1.º secretário da Câmara e, muito menos, o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA. Não acredito, porque, quando fiz parte do govêrno municipal ofereci lugares (bons lugares, até) aos membros da bancada de imprensa e todos êles recusaram" — declarou, ontem, publicamente, o vereador Mourão Filho.

E acrescentou:

— "Cheguei até a nomear (sem consulta prévia) o repórter José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, para o cargo de bibliotecário, padrão J. Ele não só se recusou a tomar posse, como ainda, pelo seu jornal, me desfechou uma série de ataques. Por isso, não acredito seja verdadeira a "matéria paga" do vereador Soares Sampaio.

"Se o repórter José Machado realmente pretendesse um padrão K, na Câmara dos Vereadores, êle já estaria nomeado há muito tempo..." — concluiu o sr. Mourão Filho.

Mangas-Espada da Fazenda São Sebastião
Entregamos a domicílio as afamadas mangas, em caixa de 3 tipos de frutas ao preço de Cr$ 85,00 a caixa. Pedidos e pagamentos à rua da Assembléia, 11 — sala 301 3.º andar — Fone 52-4934 com o sr. Claudio.

"A Indústria, acossada por dificuldades de tôda ordem, revelou em 1954 indiscutível maturidade"

Discurso ontem pronunciado na solenidade de posse da nova Diretoria do CIESP, pelo sr. Antônio Devisate, presidente reeleito

NA solenidade de posse da nova diretoria do centro das Indústrias do Estado de São Paulo, ontem realizada, o sr. Antonio Devisate, presidente reeleito, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

"Reconduzido, pela decisão da nossa classe, à direção suprema do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, desejamos, primeiramente, agradecer à indústria paulista mais essa demonstração de confiança em nossa atuação e assegurar-lhe que, em tudo que de nós depender, não faltaremos com a dedicação e o desejo extremado de servir e ser útil à comunidade fabril que nos elegeu.

"Somos uma equipe de homens de boa vontade, desinteressados, ligados pela preocupação do bem público e pelo nobre propósito de engrandecer a classe a que nos honramos de pertencer.

"Nossa indicação à presidência da entidade civil mais elevada da indústria paulista é menos uma homenagem à nossa pessoa, do que ao grupo de companheiros admiráveis que nos cercam. Eles constituem, pelos seus conhecimentos técnicos e espírito público, uma plêiade de homens de escol, verdadeiros líderes, nos quais a indústria pode confiar.

"Não receamos a tarefa que nos cumpre executar, porque conhecemos a capacidade daqueles que nos vão ajudar, muitos já experimentados no trato dos problemas que nos são comuns, outros, eleitos há dias para a nossa entidade, trazendo para esta instituição o sangue novo indispensável à renovação de valores dos quadros dirigentes da nossa classe.

"Desejamos consignar nossos sinceros agradecimentos aos que deixaram de pertencer à nova diretoria, pelos relevantes serviços prestados, bem assim aos que concordaram em sacrificar seus interêsses particulares para se dedicarem às atividades associativas, por mais dois anos. Estamos convictos de que corresponderão aos anseios e esperanças dos que os indicaram para êsses postos.

A INDUSTRIA PAULISTA EM 1954

"Meus senhores:

"Acreditamos, no momento em que iniciamos uma nova fase de trabalho que coincide com o comêço de um novo govêrno, ser interessante fixar, em ligeiros traços, os acontecimentos e fatos mais importantes ligados à indústria paulista em 1954.

"Sem a preocupação de carregar nas côres, o quadro que se apresentou à indústria no ano findo era, efetivamente, sombrio. O surto inflacionário não pode ser contido. O racionamento de energia elétrica atingiu a limites quase insuportáveis na indústria, com o desligamento de circuitos por cinco horas consecutivas e novas reduções nas cotas. Agravando tudo isso, registramos, em setembro, um movimento grevista que se prenunciava de proporções inéditas, inspirado por interêsses subalternos empenhados em criar condições intoleráveis de convivência social em nosso meio. Essas agitações foram precedidas por tentativas frustradas de perturbação no ritmo de trabalho industrial, tendo como pretexto a decretação do novo salário-mínimo e reajustamentos salariais determinados pelo aumento do custo de vida.

"Enfrentamos com serenidade essas ameaças. Em relação aos reajustamentos salariais, concedendo, espontaneamente, aos nossos operários os aumentos que se impunham. No que tange à ameaça de paralisação do trabalho, em virtude da grave, com firmeza e decisão, fazendo funcionar as fábricas e desarticulando os grupos extremistas que procuravam amedrontar e intimidar o operariado esclarecido e consciente de nossa terra. Devemos proclamar que a atitude ordeira e patriótica do nosso operariado permitiu um entendimento pacífico com os empregadores, harmonizando-se os interêsses e restabelecendo-se, dentro das fábricas, um clima de confiança e cooperação.

"Seja-nos lícito a êsse propósito, prestar, também num preito de justiça, a nossa homenagem a dois homens públicos da nossa terra. O ilustre governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, tôda vez que foi reclamada a sua interferência, agiu com serenidade e decisão, sem violências inúteis, mas consciente dos graves perigos que ameaçavam a comunidade paulista. O senador Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, por sua vez, tomou medidas prontas e enérgicas, dentro da esfera de sua competência, tendo contribuído, eficiente e poderosamente, para a normalização do trabalho nas indústrias. E' de justiça, neste ensejo, proclamar os relevantes serviços à causa da ordem, do respeito à propriedade, da manutenção do clima de paz social em nosso meio, por êsses dois ilustres brasileiros.

"Outro fator de perturbação no trabalho industrial, no ano findo, foi incontestavelmente a elevação dos ágios. Essa circunstância vem impedindo a importação, na medida necessária, de maquinarias, bens de produção de que carecemos, para modernização de nossas fábricas.

"Percebe-se por essa simples exposição, como foi pleno de inquietações e de dificuldades o ano que se findou. O custo da produção industrial cresceu em virtude dêsses fatos, realidade que não escondemos e para a qual fomos levados por acontecimentos que escapavam e escapam ao nosso contrôle. Dir-se-ia, em face de um quadro tão sombrio, que o nosso destino, como atividade produtora estava selado.

"Nossa indústria, "frágil e artificial", como gostam de proclamar os inimigos do nosso progresso, não resistiria a êsses impactos. Seus dias estavam contados, para gáudio dos que nunca se conformaram com essa afirmação maravilhosa do espírito de realização e pioneirismo da nossa gente, qual seja êsse imenso parque industrial que erguemos no Planalto de Piratininga.

"Tiveram, porém, seu primeiro profundo desapontamento com a Exposição do IV Centenário. Centenas de milhares de brasileiros, entre deslumbrados e orgulhosos, vêm desfilando, há longos meses, pelos estandes dêsse grandioso certame. Ao lado dos mostruários da indústria brasileira, surgiram os das nações amigas que afluíram à Exposição Internacional. Pode-se, então, verificar que os nossos produtos, em confronto direto com os de velhas nações industriais, nada lhes ficavam a dever, antes em muitos casos, os superavam com vantagens.

EMPREENDIMENTOS DECISIVOS

"Por outro lado o ano foi assinalado, entre muitos outros empreendimentos de menor porte, por dois que marcam uma etapa decisiva no processo do nosso crescimento industrial. Referimo-nos à Usina Térmica de Piratininga, construída pela Light, e à Refinaria de Capuava, ambas soberbas demonstrações da iniciativa particular, do espírito da livre empresa em nossa terra. Êsses dois grandiosos empreendimentos não seria possível levá-los avante, sem que o meio o comportasse e sem que existissem condições de progresso que assegurassem sua continuidade.

"O aumento do custo de produção provocado pelo surto inflacionário, pela elevação de salários, pelo acréscimo desmesurado no preço da importação de maquinarias, bens de produção e matérias-primas, levou a indústria a acelerar e incentivar o processo de melhoria e racionalização de sua produção. Progressos consideráveis foram registrados nesse setor.

"A vigorosa campanha que a nossa entidade iniciou, nos últimos meses do ano findo, em favor da exportação de manufaturas, campanha essa que alcançou uma receptividade imediata em certos setores da administração federal, foi mais uma prova de que nos sentimos capacitados para a conquista de mercados externos, desde que condições cambiais favoráveis nos sejam fornecidas. Felizmente, nesse particular, nossos apelos e colaboração não foram inúteis. Acabam de ser adotadas providências acertadas e incentivadoras da exportação de manufaturas, a qual beneficiará a nação, em primeiro lugar, pela contribuição que poderá dar à melhoria das nossas dificuldades cambiais.

"A indústria demonstrou, como se vê, acossada por dificuldades de tôda ordem, por fatores de depressão os mais variados, uma indiscutível maturidade industrial em 1954. Foi verdadeiramente um ano de prova a que se submeteu. Ela o atravessou com galhardia, solidificando e aprimorando sua organização e dando uma alta e soberba demonstração de vitalidade.

"Em face de um mercado interno cada dia maior e mais exigente e cujo desenvolvimento e expansão representam a melhor garantia do futuro e do progresso das nossas atividades fabris, podendo-se mesmo assegurar que é a realidade econômica mais auspiciosa com que nos defrontamos, a indústria superou as previsões mais otimistas e venceu uma fase difícil na esteira da sua evolução.

NECESSIDADE DE DIRETRIZES ECONÔMICAS DEFINITIVAS

"Tal, porém, não significa que considera isentos de perigos os dias que tem à sua frente. Hoje, mais do que nunca, reclamamos diretrizes definidas, de caráter financeiro e econômico, por parte dos nossos dirigentes. Infelizmente, nesse particular, vivemos de sobressaltos em sobressaltos, à mercê de concepções e conceitos pessoais dos homens públicos chamados à responsabilidade de orientarem a política econômica e financeira do país. Não soubemos ainda estruturar, para a nossa pátria, uma política e uma diretriz econômica definitiva que infunda garantia e confiança, e que não sofra, a cada passo, a influência de fôrças e de pontos de vista, quiçá brilhantes, mas inconciliáveis com a nossa realidade. Ao invés de um programa orgânico de govêrno, traçando rumos definidos, temos tido programas de pessoas, e, por isso mesmo, transitórios e contingentes.

"Há longos anos vimos insistindo por uma reforma tarifária prometida por um sem-número de dirigentes, mas até hoje não realizada. O adiamento na solução dêsse problema vital para o país, poderá causar males incalculáveis.

"Na Conferência dos Ministros da Fazenda dos Países Americanos, há pouco reunida em Petrópolis, a tese, tão brilhantemente exposta e defendida pelo insigne economista argentino, sr. Raul Prebisch, de que a industrialização da América Latina é um imperativo dos anseios e necessidades de melhores padrões de vida para os seus povos, representa a aceitação de um princípio que esta casa, pela voz do seu grande líder Roberto Simonsen, de há muito vem preconizando.

"Essa consciência, hoje felizmente latino-americana, de que nos recusamos a continuar sendo países meros produtores de matérias-primas e de produtos agrícolas, e de que necessitamos enveredar pela industrialização, como processo natural e inadiável de valorização de nossas riquezas e do trabalho humano, implica na aceitação de uma política tarifária adequada, capaz de proteger a indústria e assegurar-lhe garantias e bases de progresso e desenvolvimento.

COOPERAÇÃO ESTRANGEIRA

"Nossa industrialização não ameaça interêsses de qualquer nação. Ao contrário, é uma atividade propícia a que capitais de tôda parte para aqui afluam, e jamais poderemos prescindir de sua colaboração. Não a desejamos, porém, cercada de privilégios e de favores que aos nacionais não são outorgados. Serão sempre ansiosamente benvindos, desde que se coloquem, no plano de concorrência interna, no mesmo pé de igualdade que o nosso.

"As últimas medidas tomadas pelo govêrno em relação aos investimentos estrangeiros estamos certos que muito contribuirão para aumentar o interêsse na aplicação de capitais alienígenas em nosso meio. Refletem uma sadia tendência, de sentido liberal, pela adoção de princípios e normas benéficas, visando ao estabelecimento de facilidades à entrada de equipamentos, sob a forma de capitais, para a instalação de novas fábricas e reaparelhamento das existentes. Merece, de modo geral, nossos aplausos, sendo certo todavia que, para melhor consecução dos objetivos que tem em vista, necessita ser aperfeiçoada em alguns pontos e esclarecida convenientemente em outros.

SELEÇÃO DO CRÉDITO

"Seja-nos lícito, nesta altura, e apenas de passagem, para aproveitar o ensejo de falar à nossa terra, reafirmar conceitos e princípios pelos quais a nossa classe vem-se batendo há longos anos. Não é demais insistir, em face do momento difícil que atravessamos, na necessidade de maior parcimônia nos gastos públicos, na melhor ordenação dos seus investimentos, na introdução de limites legais à proporção das receitas públicas gastas no pagamento do funcionalismo e no aumento das receitas pela melhoria da arrecadação.

"Insistimos na implantação de uma política de contrôle seletivo de crédito, de forma a afastá-lo dos empreendimentos especulativos e não reprodutivos, em benefício das atividades agrícolas e industriais que não podem e não devem sofrer qualquer solução de continuidade, por falta de recursos necessários.

"O eminente ministro da Fazenda, em recente exposição feita na Escola Superior de Guerra, assegurou que, no plano das atividades particulares, a política de austeridade e disciplinação do crédito já podia ser considerada vitoriosa, dada a colaboração recebida.

"No tocante, porém, aos gastos públicos não revelou o mesmo otimismo, daí a razão por que, sempre que se nos propicia a ocasião, não hesitamos em manifestar nossos pontos de vista sôbre as medidas que devem ser tomadas para que possamos superar as dificuldades que nos afligem. Falharíamos a nós mesmos, fugiríamos à consciência da responsabilidade de representarmos uma parcela viva da nação, se não falássemos com franqueza, sem subterfúgios, exprimindo os anseios de uma comunidade, a qual, como tôda a nação, está interessada diretamente em que a administração pública seja efetivamente a concretização de uma política salutar e benéfica a todos.

PROGRAMA DE AÇÃO

Meus senhores:

Acreditamos haver esboçado, em largos traços, o panorama industrial de São Paulo no ano que findou, bem assim exposto, em linhas gerais, alguns problemas que nos preocupam. E' tempo, assim, de rematar essas considerações. Não desejamos fazê-lo, todavia, sem manifestar nossa profunda gratidão a todos os diretores que nos ajudaram nestes dois anos de trabalho e de lutas, bem assim, ao brilhante corpo de funcionários desta casa, nossos preciosos colaboradores na tarefa que nos cumpre executar.

Estendemos ainda nossos agradecimentos às autoridades eclesiásticas, civis e militares, que nos honram com sua presença, aos presidentes de associações de classe e às pessoas amigas, industriais, associados da nossa entidade aqui presentes.

"Ao ilustre governador de São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez, consignamos nossos mais vivos agradecimentos pela sua presença a êste ato, bem assim pela colaboração recebida pela indústria durante seu govêrno. Associamo-nos, de coração, às demonstrações gerais de respeito e admiração à sua gestão, no instante em que está prestes a deixar o alto cargo que tanto soube enobrecer e dignificar.

"Estamos iniciando um novo período de atividades. Não subestimamos a tarefa que temos pela frente. Mas ela é dessas que empolgam e apaixonam os homens de ação. Criar riquezas, alargar os horizontes econômicos da nação, valorizar o trabalho do nosso homem, é um ideal para cuja consecução, se a providência não nos dotou de prendas intelectuais e culturais, em compensação foi pródiga e generosa para conosco, permitindo que um anseio incontido de contribuir para o bem comum, um desejo firme de ser útil aos semelhantes, uma vida de trabalho que não conheceu lazeres até esta data, fôssem postos a serviço de uma classe que tem dignificado São Paulo e da nobre ambição de torná-lo cada vez maior, pelo nosso trabalho, idealismo e fé inabalável no futuro do Brasil".

(Transcrito da "Folha da Manhã" do dia 27-1-55).

Durante a solenidade, quando falava o governador Garcez, vendo-se à direita o ministro Alencastro Guimarães e à esquerda o sr. Antônio Devisate

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL
CURSO DE FÉRIAS
Segunda-feira, dia 31 — às 18 horas
Machado de Assis, defensor do homem
Têrça-feira, dia 1 — às 18 horas
Modernismo Brasileiro
Pelo professor
Dr. GLADSTONE CHAVES DE MELO
RUA MÉXICO, 74 - 2.º ANDAR
ENTRADA FRANCA

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA
ESTA AS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE
RUA 7 DE SETEMBRO
AV. RIO BRANCO
RUA DO OUVIDOR
AVENIDA RIO BRANCO, 108 - sobreloja
Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155
BALCÃO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES
FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
Entregas domiciliares, no mesmo dia, nos seguintes bairros:
CENTRO, GLÓRIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

O Embaixador de Costa Rica responde ao de Nicarágua

O nosso presidente é costarriquenho, e se fôsse chinês ninguém teria nada com isto



ALBERTO TOSI
Não deixar inverdades sem resposta

— "NÃO é da conta de ninguém que o nosso presidente seja chinês ou costarriquenho" — declarou-nos o sr. Alberto Tosi, embaixador da Costa Rica no Brasil, respondendo ao embaixador da Nicarágua, sr. Justino Sanson Balladares, porque êste afirma que o sr. José Figueres é espanhól (TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 25).

O sr. José Figueres é o atual presidente de Costa Rica.

NÃO E VERDADE

O sr. Tosi, no entanto, afirma que o sr. Figueres é costarriquenho de nascimento e de origem. Diz:

— "Se não o fôsse, não poderia ser presidente, segundo preceito constitucional. E antes que o embaixador da Nicaragua se importasse com isto, teriam agido os partidos de oposição, porque êles existem em Costa Rica. Se a oposição não se manifestou, permitindo a Figueres que se candidatasse, é porque se trata de um costarriquenho

Sôbre exilados

— "Somente em casos eventuais, como na invasão de agora, é que Costa Rica tem exilados politicos" — revela seu embaixador no Brasil, enquanto afirma o da Nicaragua que três ex-presidentes costarriquenhos (Otilio Ulate, Calderón Guardia e Teodoro Picado) vivem em Managua, desterrados.

Continuando a resposta:

— "Otilio Ulate vive tranquilamente em San José. Teodoro Picado e Calderón Guardia são fugitivos da Justiça do meu país. O primeiro com processo de traição à Pátria, e o segundo pelo massacre de um posto da Cruz Vermelha, na invasão frustrada de dezembro de 48"

Sôbre o atentado

— "Não é verdade que o govêrno de Costa Rica tenha participado do atentado contra Somoza" — e outra contestação do embaixador Tosi. Diz êle:

— "Diante dessa acusação, pedimos comissão de investigação da Organização dos Estados Americanos, que Somoza recusou. Decidimos, então, abrir processo, e ouvir todos os nicaraguenses exilados em Costa Rica, apontados por Somoza como possiveis participantes. Apuramos que cêrca de 40 (ao todo são 50 mil) haviam participado, realmente, da conspiração, mas agindo secretamente, sem o conhecimento das nossas autoridades. E que estavam ligados a exilados nicaraguenses em outros paises, sendo Managua o centro da conspiração"

Polêmica

Diz o embaixador de Costa Rica que não é seu propósito estabelecer polêmica.

Apenas, acentua, não quer "deixar inverdades sem resposta".

O Exército vai suprir claros da Polícia Militar

Vinte praças falando inglês — Cursos especiais para soldados intérpretes — Informações do coronel Lessa, chefe do Policiamento Ostensivo — Outros detalhes

A POLICIA Militar vai pedir ao Exército parte do pessoal convocado, para suprir claros nos seus contingentes. Esses novos soldados serão utilizados no policiamento da cidade.

A dificuldade é que o serviço militar, no Exército, é de apenas um ano, e três na Polícia Militar. O coronel Ururahy Magalhães, comandante, está estudando fórmula conciliatória para o assunto.

Curso de linguas

"No levantamento feito na Policia Militar, entre os soldados que falam mais de um idioma, apenas 20, até agora, demonstraram preferência pelo inglês" — declarou-nos o coronel Manoel Graça Lessa, chefe do Serviço de Policiamento Ostensivo da Policia Militar.

"Esse levantamento foi feito, porque sentimos a necessidade de atender ao turista e ao estrangeiro em geral, principalmente na praça Mauá, Aeroporto Santos Dumont e outros lugares onde êle geralmente necessita de informações.

No Galeão, ainda não cogitamos de colocar soldados da Policia Militar, porque está entregue à Aeronáutica. Entretanto, desde que necessário, não teremos dúvida em atender também ao aeroporto Internacional.

Preparamos o policial para dar qualquer informação ao turista, e, como resultado dêsse trabalho, só temos de nos orgulhar, porque êle está sendo recebido com muita simpatia. Os nossos intérpretes têm desempenhado muito bem a sua missão, informando sôbre nomes de hotéis, ruas, itinerários, passeio pitorescos, etc.

O policial (intérprete) está devidamente instruido para qualquer missão.

Ensinamento especial

"O aproveitamento dos praças que prestam serviço na praça Mauá e Aeroporto" — continuou o coronel Graça Lessa — "foi tão surpreendente que tivemos de dar um curso especial de câmbios, já que o estrangeiro procura o policial até para saber onde pode cambiar dinheiro.

"A Policia Militar pretende intensificar êsse preparo. Vamos manter cursos de linguas, dentro do próprio quartel, a fim de que o soldado possa ficar preparado para qualquer missão, no sentido de bem servir à nossa cidade e ao público em geral. Já temos soldados (Cosme e Damião) especializados em trânsito, intérpretes e várias outras especialidades, para bem servir o público.

Melhoria

Finalizando:

"É pensamento do comando da Policia Militar dar inicio ao estudo da questão de melhor remuneração para os seus soldados, principalmente aquêles que com boa vontade estão se especializando nas diversas atividades por nós programadas.

Condenada ao desaparecimento a gasolina Premium

A GASOLINA pura, comercialmente conhecida como "premium", está ameaçada de ser retirada do mercado.

Informa-se que o Ministério da Fazenda, pretende colocá-la na relação dos artigos supérfluos, ou seja, na quinta categoria.

Caso se concretise a medida, a compra de dólares para a importação da gasolina "premium" dependerá do pagamento de ágios à Cr$ 150, o que significará grande aumento de preço, tornando-a pràticamente inacessivel.

RETRAÇÃO

Atualmente a gasolina "premium" é vendida a Cr$ 3,58 o litro. Sabe-se, porém, que dentro de dias (obedecendo a recente deliberação do Conselho Nacional de Petróleo que elevou os ágios da 1.ª e 2.ª categorias) será aumentada para Cr$ 5,72.

Êsse aumento, calculado em cêrca de 60%, bastou para que o comércio especializado se retraisse, pois, segundo os técnicos, a gasolina "premium" a êsse preço será pouco procurada.

O PREÇO DA ETILADA

A gasolina comum (comercialmente intitulada etilada), também por causa do aumento dos ágios, terá o seu preço aumentado de cêrca de 60%, passando de Cr$ 2,98 para Cr$ 4,76 o litro.

Divirta-se à vontade...

brincando no carnaval ou indo para fora... com as roupas esportivas "Epsom", exclusividade da "Casa José Silva".

Esta é a fase do ano em que predominam as roupas esportivas. Para suas férias... para seus "week-ends", para as suas excursões ao campo e à montanha... para suas festas carnavalescas... prefira as roupas esportivas "Epsom"... mais elegantes e mais confortáveis, exclusividade da "Casa José Silva", Rua Miguel Couto, 3 e 5 e filial no Meier, à Rua Arquias Cordeiro, 320.

Laboratório permanente mais alto do mundo



Porque vai ao Polo Sul uma expedição científica

Não se trata de explosão de bomba atômica — Motivos: influência da atmosfera da Antártida em outras regiões e ráios cósmicos

OS Estados Unidos mandarão uma expedição ao Polo Sul, para estudar raios cósmicos e a influência das condições meteorológicas locais em outras regiões. Sôbre o último assunto, falou-nos o diretor do Serviço de Meteorologia, revelando, inclusive, que o Brasil colaborará com os cientistas americanos.

O professor Ugo Camerini, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, co-descobridor do "meson-tau", fala-nos agora sôbre ráios cósmicos.

Estudo nos polos

Antes, o professor Hervásio Guimarães de Carvalho, também do Centro, e primeiro cientista do mundo a receber o grau de doutor em engenharia nuclear, explicou-nos por que os americanos escolheram o Polo Sul para êsses estudos:

— "Nos polos é possivel observar as particulas de baixa energia da radiação cósmica, porque aí o campo magnético terrestre não impede a aproximação dessas particulas. No Equador, ao contrário, só particulas de energia muito alta conseguem atingir a atmosfera. Sendo o sol uma das fontes de radiação cósmica, e se as particulas por êle emitidas são de baixa energia, estas só poderão ser melhor observadas nos polos."

Não se trata, portanto, de explosão de bombas atômicas, como apregoam os comunistas.

Ráios cósmicos

O prof. Ugo Camerini esclareceu:

— "A terra sofre uma chuva continua de particulas, que vêm do espaço interestrelar.

Deve-se o interêsse pelo estudo dêsse fenômeno a duas razões:

1.º) Essas particulas, e a radiação estrelar, são os únicos contatos que temos com o universo, fora do nosso planeta. Chegam até nós, depois de viajarem milhões de anos no interior de nossa galaxia, e nos informam sôbre a estrutura da familia de estrêlas a que pertencemos.

2.º) Embora o número de particulas da radiação cósmica, que chegam à Terra, seja muito pequeno, a energia de algumas dessas particulas é extremamente grande.

Especificando

"Presentemente, pode-se produzir em laboratórios protons com energia máxima de 5 biliões de eletron-volts (BEV).

A maioria das particulas da radiação cósmica tem energias entre 1 e 100 mil BEV e, ocasionalmente, algumas de 1 milhão de BEV atingem o nosso planeta. Estas produzem na atmosfera fenômenos que não podem ser reproduzidos no laboratório.

Por isso, a própria radiação cósmica é usada no estudo da física nuclear de grande energia, do mesmo modo que o ciclotron é usado no estudo dos fenômenos nucleares de baixas energias.

Este aparelho é necessário por possuir caracteristicas de regularidade e intensidade que permitem estudar os fenômenos com precisão muito maior do que a obtida no trabalho com raios cósmicos."

TERCEIRA RAZÃO

"Uma terceira razão nos leva a estudar raios cosmicos (particularmente importante em países como o nosso, ainda pobre em recursos cientificos): — A radiação cósmica pode ser estudada com recursos relativamente limitados, sem que isso implique em desvantagens cientificas.

A técnica empregada na investigação é versátil e exige habilidade no uso da aparelhagem, sendo, por isso, bastante adequada para o treinamento do estudante", concluiu o prof. Ugo Camerini.



TECNICOS brasileiros colaborarão com a expedição americana ao Polo Sul, fazendo a cobertura meteorológica em nosso território. Os americanos querem estudar ráios cósmicos e influência das condições climáticas da Antártida em outras regiões. No Laboratório de Física Cósmica, em Chacaltaya, na Bolívia, o mais alto do mundo, em caráter permanente (5.200 metros), fisicos brasileiros também estudam radiação cósmica. Na foto de baixo, uma câmara "Wilson", sendo montada, para fotografar a trajetória de ráios cósmicos.

Não haverá greve de ônibus

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo acredita em solução satisfatória para o memorial do aumento

"NÃO haverá greve dos ônibus", afirmou-nos o sr. Pedro Havelamge, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros. Disse êle que acredita em solução satisfatória para o memorial encaminhado ao prefeito, pedindo tarifa quilométrica de 20 centavos.

O prefeito, que na próxima semana receberá a diretoria do Sindicato, ainda não tomou qualquer decisão sôbre o assunto, apesar de já ter recebido o memorial.

A concessão das novas tarifas importará em imediato aumento no preço das passagens dos ônibus.

Detentos, em São Paulo, gosam 24 horas de completa liberdade

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — 51 detentos da Penitenciária do Estado ganharam 24 horas de completa liberdade. Todos voltaram no dia e hora certos. Andaram pelas ruas sem vigilância de espécie alguma. Visitaram suas familias. Assistiram a jogos de futebol.

E' essa a importante experiência que, periòdicamente, fará o diretor da Penitenciária, João Carlos da Silva Telles. Êle acredita que, só em contato e reaproximação com a sociedade, os detentos se regeneram.

— "Senti, hoje, a maior das sensações, a liberdade" — disse-nos o presidiário Comelli, à porta de entrada. Comelli é um dos autores do discutido rapto do filho de Matarazzo. Foi solto porque tem boa conduta.

Terceira vez

E' a terceira vez que presidiários são completamente soltos da Penitenciária paulista — sem qualquer vigilância. A primeira, foi no Natal — 19 presos. 25, sairam no Ano Novo. E, agora, 51. Não houve, ainda, caso de fuga ou desmerecimento de confiança.

— "Nosso objetivo — diz-nos o sr. Silva Telles — é restabelecer no preso uma sensação de dignidade, através da confiança nele depositada."

Silva Telles, psiquiatra, é o jovem diretor da Penitenciária. Os presos o respeitam. Vimos abraçar, um a um, os presidiários que voltavam. Tem espirito largo e universal: até artes plásticas os presos aprendem e cultivam.

A chegada

Seis horas. Os presos vão chegando com ar cordial. Uns vêm a pé, outros de taxis (aproveitam os minutos ao máximo). Cumprimentam os porteiros. Ganham o abraço do diretor. Dão detalhes. Alguns choram, abraçados à familia — que os acompanham até dentro.

Uma única solenidade: ao som da banda dos presidiários (Hino Nacional), o diretor arria a bandeira — e os presos entregam, um a um, as estrelinhas douradas da lapela, único sinal de reconhecimento com que saem à rua.

O ato é profundamente tocante. Vê-se lágrimas nos olhos de quase todos. O sr. Silva Telles, logo depois, conversa particularmente com cada detento.

O que fizeram

Comelli nos disse que, com mais dez companheiros, participou do Congresso Penal e Penitenciário Hispano-Americano, como qualquer membro do conclave. Pediu a palavra e fez fundamentado discurso (causou repercussão) analisando a pena e o sistema carcerário.

Joaquim Carvalho (herói de 4 fugas da Penitenciária do Distrito Federal) disse: — "Tenho a liberdade nas mãos. Das outras vêzes fugi por revolta. Desta, me depositaram confiança e não desmereci."

— "Fui para minha casa e fui recebido como homem normal, essa a minha maior alegria" — declarou-nos o presidiário Marques, que saiu por 48 horas (mora no interior). Ele viajou e voltou também na hora certa, acompanhado da mulher e filha.

Responsabilidade própria

O sr. Silva Telles confirmou-nos que solt os presos por responsabilidade própria. Visa, porém a um ideal e resultado de largo alcance — a readaptação gradativa dos presos, em contatos frequentes e diretos com a sociedade.

— "Até agora, não houve caso de fuga — disse — e os resultados são os mais animadores possíveis."

Segundo disse, a reação dos presidiários, junto ao meio social, é de confiança e senso de responsabilidade. — "Daqui a certo tempo, a experiência será dilatada" — disse.

Estamos diante de notável iniciativa — capaz de repercutir mundialmente.



O PRESIDIARIO PASSEIA

Beijo da mulher à porta da Penitenciaria

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1547

CADERNO 2

Preparação da mulher para a formação do lar

PRINCIPAL FINALIDADE DA ESCOLA DOMÉSTICA DO RIO GRANDE DO NORTE — 17 ALUNAS EM PASSEIO NO RIO - PROGRAMA ESPECIAL DE ENSINO - ÚNICA, NO GÊNERO, NO BRASIL

A CONVITE do Presidente da República e do Ministro da Educação, chegaram ao Rio, domingo último, 17 alunas diplomadas pela "Escola Doméstica do Rio Grande do Norte". Êste educandário, baseado em métodos avançados de algumas escolas européias, tem como principal finalidade, preparar a mulher para a formação do lar, família e sociedade.

Acompanhadas pela sra. Noilde Ramalho (diretora) e sr. Santiago Varela, estão hospedadas no Hotel Argentina. Viajarão amanhã para S. Paulo, seguindo segunda-feira para o Rio Grande do Norte.

"LIGA DE ENSINO"

Mantida pela "Liga de Ensino", a Escola Doméstica de Natal completou no dia 1.º de janeiro, 40 anos de existência.

A "Liga de Ensino", cujo inspirador foi o sr. Henrique Castriciano, foi fundada em 1911, com o fim de auxiliar os poderes públicos, em tudo o que se referisse à educação do povo e principalmente à da mulher, de modo a prepará-la para a vida, através de uma educação sã.

A "Liga de Ensino" tem como atual presidente, o sr. Santiago Varela.

MODÊLO

A "Escola Doméstica" é a única no gênero encontrada em todo o Brasil. Talhada nos moldes da "Ecola Menagère de Friburgo" (Suíça), ela tem aproximadamente 150 alunas, internas e semi-internas, não só no Rio Grande do Norte, como de outros Estados. No colégio as alunas vivem em inteiro ambiente familiar.

A liberdade ao que parece é ligeiramente limitada. Quanto a isto, diz-nos uma das professôras presentes: "As estudantes podem sair duas vêzes por mês e isto, quando o seu aproveitamento e comportamento forem bons".

As moças não saem sós. Para passeios ou quaisquer afazeres, há sempre uma pessoa que as acompanha.

ENSINO

A "Escola Domestica", para um melhor aproveitamento das alunas, tem um programa especial. Realizado em 4 anos, abrange diversas matérias, quer de caráter cultural, quer estritamente doméstica. Quaisquer delas são acompanhadas de aulas práticas.

Desta forma, entre outros, são ministrados conhecimentos de cozinha, cozinha prática, animais domésticos, leiteria, economia doméstica, contabilidade, lavagem de roupa, corte e feitio de vestuário, física, química, anatomia, geografia e história do Brasil, botânica, jardinagem, medicina prática, língua portuguesa, francês e inglês. Estas últimas, são dadas em nível mais adiantado. Elas não obedecem ao programa oficial adotado para o ginásio.

Preparo

A escola oficializada pelo Presidente Café Filho, a 23 de dezembro de 1954, permite que as alunas depois de formadas trabalhem como professôras em escolas particulares e públicas, setores de administração, repartições federais, serviços sociais e outros.

Referindo-se a êste assunto diz-nos d. Noilde:

"As moças que se formam ficam aptas para as suas funções. Aqui no Rio, encontrei algumas delas bem colocadas e perfeitamente eficientes dentro das suas funções".

Atividades

As próprias alunas fazem jardinagem e horticultura nos terrenos do colégio.

Uma vez por semana, é escalada uma das alunas do 3.º ou do 4.º ano, para ser "dona de casa", no que é ajudada por uma outra escolhida no 1.º ano ou 2.º Durante êste período, tôda a responsabilidade da gestão está a seu cargo.

No fim do ano, as alunas que se formam deverão executar os seus vestidos para a formatura.

Desta forma, todos os conhecimentos obtidos durante o curso, são postos em prática.

Serviço social

A escola possui um pavilhão onde funciona o serviço de "puericultura". Aí as alunas ajudados por uma enfermeira, atendem grande número de crianças internadas, sendo estas

(Conclui na 3.ª página)

Está à venda o carro de Marta Rocha

"Miss Brasil" decidiu vender o carro e comprar um apartamento — Não voltará para o Carnaval no Rio



"MISS Brasil" vai vender o carro que ganhou nos Estados Unidos para comprar um apartamento. Sua decisão foi tomada antes de sua partida para a Bahia.

O "Dodge" de Marta Rocha é de tipo especial, existindo apenas dois iguais: o seu e o de "Miss Universo". Por isso ainda não foi calculado o prêço de venda.

Marta decidiu vender o carro porque acha que um carro luxuoso como o seu, pode ser substituído por outro mais simples. Assim, venderá o "Dodge" e com o resultado da venda comprará um apartamento em Copacabana, o que para ela será de maior utilidade.

NÃO VOLTARÁ

Antes de partir para Salvador Marta rompeu todos os compromissos que a prendiam no Distrito Federal. Motivo: sua família não quer que ela volte. Seu pai afirmou que Marta não aceitará compromissos que a obriguem permanecer no Rio. De agora em diante "Miss Brasil" só aceitará compromissos para o estrangeiro.

Afirmou ainda o sr. Alvaro Rocha que Marta só virá para o carnaval se "Miss Universo" vier. Assim mesmo, nada está decidido.

À PROCURA DO RELÓGIO DA RAINHA

LONDRES — A polícia de Sandringham e unidade do Corpo de Engenharia, armadas de detectores de minas, continuam a esquadrinhar a região circundante ao castelo real de Sandringham para tentar encontrar o relógio cravejado de pedras preciosas que a rainha Elizabeth II perdeu no começo do mês, durante um passeio.

O relógio, que lhe havia sido oferecido pelo ex-presidente Albert Lebrun, da França, é um dos menores que existem. (AFP)

Condenado em Londres e Paris o «Flat-Look» de Dior

Resolução conjunta de figurinistas franceses e inglêses — Fracasso da linha plana



PARIS — Num salão hermèticamente fechado, em Paris, reuniram-se 56 destacados figurinistas franceses, que vão preparar os modêlos para a primavera, e resolveram: A linha plana de Christian Dior, chamada "Flat-look" não será mais adotada.

O novo estilo, segundo resolução unânime, já passou à História da moda. As coleções da primavera serão exibidas na próxima semana.

NA INGLATERRA

Os figurinistas inglêses, por sua vez, se rejubilaram com a notícia de que o "Flat-look" tinha sido deixado de lado na França, afirmando que a linha plana foi um fracasso em Londres, desde os primeiros dias de seu aparecimento.

"Na Grã-Bretanha — disse o figurinista Joseph Mattli — a linha de Christian Dior foi completamente ignorada."

(Condensado da U. P.)

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

PELA GRANDEZA DO BRASIL!

FRASE final de qualquer discursinho mais ou menos puxado a patriótico. Depois dela seguem-se duas coisas: o aplauso dos "pro" e os apupos dos "anti". Não exagero se disser 90% dos discursos brasileiros terminam assim. E, com isso, o Brasil, país do futuro, vai, desde já, tratando do futuro de muita gente. E pode continuar tranquilo, deitado em berço esplêndido, inclusive com colchão de molas, que todo mundo está lutando pela sua grandeza...

Pois então aquêle milhardário, dono de não sei quantos bancos, não disse no seu discurso, com que inaugurou mais uma de suas agências, que êle trabalhou e continuará trabalhando "pela grandeza do Brasil?" E os deputados? E os senadores? E por que não, também, os vereadores, apesar do Panamá e tudo? Não estão todos êles trabalhando "pela grandeza do Brasil?" Empregar os filhos e os parentes também é um processo de trabalhar pelo povo. Ou será que filho e parente de vereador não é povo? Pode-se argumentar que é uma parcela mínima do povo. Mas é povo.

A única objeção que pode ser feita, partindo da observação, é que enquanto as pessoas que trabalham "pela grandeza do Brasil" estão tôdas ricas, milionárias, o Brasil continua pobre e miserável. E sendo então uma



pessoa de maus pensamentos, ou apenas desconfiada, poderá concluir que êsses abnegados trabalharam muito mais pela grandeza própria do que propriamente pela do Brasil.

E poderá, inclusive, achar que os homens que plantam sob o sol, que escalavram as mãos manejando instrumentos medievais, com os quais pulmões, êsses sim, são os verdadeiros homens que trabalham "pela grandeza do Brasil".

São os heróis anônimos, que, tremendo de febre e colecionando vermes, sempre nos dão o que colher: feijão, milho, arroz...

E a pátria, que exige de todos nós sacrifícios e até a morte, só os colhe quando moribundos, inválidos ou defuntos.

E todos trabalham "pela grandeza do Brasil"!...

E' êsse oceano de cinismo que está gerando essa onda de descrédito, de desfibramento do brasileiro, a qual, pouco a pouco, vai nos arrastando para o cáos, até que um dia, perdendo o pé, nos afogaremos todos. Mas é preciso evitar que isso aconteça. E para que o Brasil seja verdadeiramente grande, não é preciso que tanta gente trabalhe pela sua grandeza. Bastam uns poucos. Mas honestos.

Jornal dirigido sòmente por mulheres

BOGOTA — Um jornal inteiramente dirigido por mulheres, será editado brevemente na Colômbia. A nova emprêsa, com capital de duzentos mil pesos, contou com o apoio dos homens. Entretanto, êste apoio masculino não dará direito a que homens participem da redação do periódico, que se chamará "Verdad".

A princípio será semanário e posteriormente diário. "Verdad" circulará em Bogotá no próximo mês de fevereiro.

A administração estará também a cargo de mulheres.

Existe interêsse em todos os círculos em conhecer a nova publicação feminista que, de acôrdo com declarações de suas fundadoras, abordará todos os temas. — (AFP)

Bordados da Madeira na moda inglêsa

MADEIRA — Os bordados da Madeira, aplicados em blusas de senhoras, entraram na moda em Londres, onde estão a ser apresentados com êxito por um costureiro inglês. As revista femininas também apresentaram já alguns modelos, com e sem mangas, em "Georgette" suiço. O preço de venda ao público é de quatro libras cada blusa e estas encontram-se à venda nas melhores casas do ramo. (AL)



NO REINO DA MODA

COMO NASCE UM NOVO VESTIDO

DIOR ESTÁ PREPARANDO SEUS NOVOS MODÊLOS — 1.200 PESSOAS, SOB SUAS ORDENS

NA casa de Christian Dior, geralmente tão animada, reina atualmente um silêncio surpreendente. Este silêncio, é aquele mesmo que precede os grandes acontecimentos. Christian Dior trabalha no seu estúdio preparando em absoluto segrêdo, sua nova coleção. Que surprêsa reservará êle para as mulheres do mundo inteiro? Qual será a "revolução de saias" que êle está tramando?

Convidado pela Seção de Paris das Mulheres Americanas, o rei da moda aguentou com bravura o assalto de duzentas mulheres, tôdas impacientes em saber que silhueta teriam amanhã. Bem entendido, o grande costureiro, o único homem no meio de tantas mulheres, nada revelou sôbre suas intenções.

Início de uma coleção

Se a concepção de suas coleções, que maravilham todo o mundo se faz no cérebro de um artista, a execução exige meios extraordinários. Vejamos um pouco como isto se passa, fazendo uma volta por todos os "ateliers" da Avenida Montaigne, de modo a seguir os diferentes estágios de preparação de quase duzentos modelos, que figurarão mais tarde no programa.



Um aspecto da casa de Christian Dior. No balcão e nas vitrines encontram-se expostos os artigos que são criações do grande costureiro. (Foto Maywald).

Em um mês e meio, o conjunto de "atelliers" precisa pelo menos de 100 mil horas de trabalho, para chegar à hora "H", que foi aquela da linha "H". A primeira quantidade de materiais empregados atinge cifras espantosas: 35 mil metros de tarlatana se desenrolam sob as mãos dos cortadores e cortadoras, 9 mil metros de tecido, se transformam em vestidos e casacos. O preço de uma coleção é muito elevado. Pensando-se que ela deve ser amortizada em três meses, pode-se compreender que a administração de uma grande casa de costura é mais complexa que a de uma usina importante.

As mil e duzentas pessoas que trabalham atualmente na casa de Christian Dior, nos "atelliers" e serviços diversos, são dirigidas segundos os métodos os mais modernos, graças a um serviço especial encarregado de acompanhar e melhorar a produção inteira. Os operários mais qualificados podem ganhar 25% mais sôbre o salário. O contrôle e os cálculos dos preços de venda são calculados mecânicamente bem como as estatísticas. Estes métodos e muitos outros ainda são até hoje pouco conhecidos nos meios da costura. No entanto, êles contribuem grandemente para uma gestão racional e equilibrada.

Seus empregados são beneficiados com serviços sociais: cantina, enfermaria, casa de reposo e colônia de férias.

Manipulações

Quando se vê um vestido terminado, ou fotografado, numa revista de modas, ninguém pensa nas mil manipulações para transformar o "croquis" desenhado numa fôlha de papel pela mão do patrão, até se tornar num modêlo perfeito.

Dois meses mais ou menos antes da data fixada para a apresentação à imprensa, Christian Dior começa a "criar" sua linha, seus vestidos, que farão nos dois meses que se seguem à "première", uma volta completa em tôrno do mundo.

Uma vez desenhado, cada "croquis" é materializado. Nos "atelliers" e sob a direção de cortadores e cortadoras, nascem os vestidos em tela. Eles são revistos e corrigidos por Dior e seu estado-maior, pois êles retornam aos "atelliers". Os vestados selecionados "a priori", são destinados a cada um dos quinze manequins da casa. Este trabalho é feito pelo próprio Dior. Contudo são ainda necessárias numerosas provas, retoques e modificações, para que a "toilette" se torne uma obra prima, no dia em qua vai ser apresentada aos compradores e jornalistas. (AFP)

DESFILE
SERGIO PORTO

SEMELHANÇAS

FOI durante um almôço, em companhia de Nassif, nosso ex-colega de colégio. Êle sempre teve a mania das teorias. Foi quem inventou a teoria — já aqui exposta — de que a gente vira bicho, na outra encarnação, dependendo o bicho do comportamento na vida anterior.

Agora vem com esta outra, que esclarece o mistério das semelhanças. Diz Nassif que Deus, lá no seu celeste abrigo, tem umas quantas fôrmas. Não muitas; algumas, apenas. E é com elas que faz a humanidade. Por isso, quando a gente vê dois sujeitos parecidos, é porque ambos são da mesma fôrma.

Depois contou que há linhas de fôrma. E, como não entendêssemos, explicou que "linha de fôrma" é determinado grupo de pessoas incontestàvelmente oriundas da mesma fôrma.

E deu um exemplo: Mário de Andrade, Mário Cabral, Fred Astaire, Leslie Howard, Carlos Drummond de Andrade, Brutus Pedreira, etc., etc., pertencem a "uma linha de fôrma".

Antes de acabarmos o almoço, ainda contou as pessoas que conhece, pessoas modestas, cuja semelhança física com outras tantas, célebres, muitas vêzes o assusta. E disse:

— O porteiro do meu prédio, se botarmos uma cabeleira nêle, fica igualzinho a Voltaire. Há um fiscal de bonde em Copacabana que é o Duque de Windsor, escritinho. Olavo Bilac já entregou pão lá em casa. Stalin, veja você, foi, ou ainda é, sacristão da igreja onde minha irmã se casou. Por sinal que, minha irmã se casou com um camarada que abre novos precedentes para a teoria das fôrmas.

— Por que?

— Pelo seguinte. Êle, de frente, é um Churchill sem charuto e, de perfil, é muito parecido com o governador Meneghetti. No entanto, não é preciso observar muito para notarmos que Churchill e Meneghetti não pertencem à mesma fôrma.

— E daí?

— Daí, eu estou desconfiado de que Deus tem usado fôrmas mistas.

O AVISO

QUANDO Rubem Braga entrou no Hotel Lancaster, para apanhar a pessoa que iria jantar com êle, notou sôbre o balcão da recepção um aviso: "Não aceitamos cheques".

Braga ligou para o apartamento da hóspede, esperou que ela chegasse e, quando a viu despontar no fundo do corredor, disse para os empregados da recepção:

— Vocês me desculpem. Eu ia dar uma gorjetinha. Coisa de Cr$ 500 pra vocês. Sou pobre. Mas 500 eu até que dava com muito prazer. Infelizmente, porém, só tenho cheques e não quero desrespeitar o aviso.

Deu o braço à amiga e saiu.

Mal do fígado

NOSSA leitora Maria Rita manda dizer que ouviu o seguinte diálogo entre domésticas:

— Como vai?

— Não ando bem, não. Tou ruim de um fígado.

— Chi! Tu precisa ver isso. Vai num doutô.

— Já fui. É de um fígado mesmo. Êle me disse.

— Que doença é?

— Insuficiência "aquatica".

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Passatempo
DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1232 — Em 28-1-954 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — imperador romano, proclamado em 253. 7 — rio europeu. 8 — elevada. 9 — vogais. 10 — nota musical. 11 — Nilo Lopes. 12 — nordeste. 13 — entrar na posse de (herança). 15 — bolor. 16 — gênero de oxalídeas do Brasil. 18 — aquilo que liga. 20 — povo antigo da Ásia Menor, na costa do Ponto Euxino.

VERTICAIS: 1 — enclaustrados. 2 — coisa que atrai. 3 — rio da costa da Cabinda (África Ocidental). 4 — cidade do Afghanistan. 5 — vogais iguais. 6 — um dos doze pares de Carlos Magno, amigo de Roldão. 13 — dona de casa (pl). 14 — atormentar. 17 — aqui. 19 — espécie de escumilha.

CHARADAS CASAIS
(de Horácio)

Ficou **intratável** depois que fez amizade com a **cachaça** — 2.

Êle tem a **mania** de grandeza e é **inútil** tentar corrigi-lo — 2.

A obrigação do "tubarão" é carregar um **fardo** de ouro roubado — 2.

SOLUCOES

PROBLEMA 1231 — H: tabuado — noite — ilda — avai — aias — coam — ma — tb — bica — amai — os — sr — padua — terreal. V: tiambos — liais — anda — pé — boas — arar — ui — dr — atar — acue — devo — aa — aatás — timbiro.

CHARADAS

BICHO, BICHA
BALDA, BALDO
CARGO, CARGA

Curso sôbre decoração

ESTAO abertas, na sede da rua Siqueira Campos, 18-A, em Copacabana, e no 10.º andar da ABI, as inscrições para os cursos da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, incluindo-se neles um curso rápido, de verão, para decoração de interiores.

Casamento

ESTA marcada para amanhã, às 15,30 horas, na Matriz de N. S. da Conceição de Rio Novo, em Minas Gerais, a cerimônia do casamento da srta. Maria Aparecida, filha do sr. Francisco de Souza Lima e da sra. Carmélia Gonçalves da Cunha, com o sr. Onofre Vidigal, filho do sr. Manoel Alves Vidigal e da sra. Maria Xavier Vidigal.

RIO. Ha anos que se vem tentando reunir num só produto, dois preparados que pudessem lavar e proteger os cabelos. Afinal, depois de longos anos, químicos de grande centro de pesquisas conseguiram um produto, MAIS DO QUE SABAO E MELHOR DO QUE SHAMPOO. Não se tratando apenas da reunião de um sabão a um shampoo êsse novo preparado terá outras finalidades. Podendo ser também usado como sabão para banhos, sem perigo de irritações, essa nova fórmula ainda protege o couro cabeludo contra as afecções tão comuns. Muito contribuiram para o aperfeiçoamento dêsse novo produto as plantas da Flóra Brasileira, tão conhecidas pelas suas propriedades medicinais. Ainda em fase de acabamento, êsse novo sabão-shampoo estará à venda brevemente em tôdas as farmácias e drogarias.

UM GIRO EM SOCIEDADE

Com destino aos Estados Unidos, em lua de mel, embarcou ontem no Galeão o casal André Matarazzo, que seguiu no mesmo avião que a sra. Naná Winnans

Orquestra Samba-Sinfônica Brasileira

NUMA belíssima noite, com o gramado do "Country Club" completamente tomado de mesinhas, o sr. Ary Barroso apresentou a orquestra com a qual percorrera alguns países da América do Sul. No intuito de ajudar, apenas, uma vez que não somos "experts" em música, traduziremos aqui, com a maior sinceridade, a opinião dos outros e a nossa. O sr. Ary Barroso apresentou música mansa, música de sucesso em 1938. Sua orquestra, muito bem ensaiada, toca direitinho, certinho, mas não apresenta nenhuma bossa nova. Parece — isto foi conceito que ouvimos de passagem — orquestra da Metro fazendo fundo para Fernando Lamas, num papel de sul-americano. Por outro lado, talvez fôsse mais sucesso apresentar os músicos em trajes pitorescos ou típicos. São sugestões de um admirador do excelente compositor Ary Barroso. Não vão nelas a menor intenção de crítica, uma vez que esta é uma coluna social, um pouco intrometida, é verdade, mas social.

Antes de assinalarmos os nomes das pessoas que vimos, agradecemos ao presidente Vicente Galliez a gentileza do convite. Vimos os casais Aloysio Muniz Freire (ela muito elegante, com um vestido estampado preto e branco), Francisco Figueira de Mello (êle fazia sua primeira apresentação, depois da operação que sofreu), Carlos Eduardo de Souza Campos (recém-chegado de Punta del Este), Américo Brêia, Stanley Gomes, João Henrique Vieira da Silva, Ignácio Nogueira, Paulo Sampaio, Herculano Tomaz Lopes, Carlos Cruz Lima, Flávio Goulart de Andrade, Bento Ribeiro Dantas, Lauro Portela e Oswaldo Schuback. Foi uma bonita noite, no aristocrático clube de Ipanema.

DEPOIS da festa do "Country", o cronista Roberto Vasconcelos, que já estava impaciente, saiu disparado em direção do Copacabana Palace. Ia assistir pela 35.ª vez o "show". Dizem que o cronista adora gatos e há um quadro que está repleto deles...

O ANIVERSARIO da República da India foi comemorado com salgadinhos e "drinks" servidos no jardim. Um grande "buffet" nos salões e cinema ao ar livre, com filmes sôbre indumentária, arquitetura, pontos pitorescos, danças e caçadas indianas. Presente o Corpo Diplomático e pessoas de nossa sociedade, como o ministro Mário Pinnotti, pintora Maria Margarida, embaixador Muniz do Aragão e senhora, sr. Raul Pedrosa, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sra. Ernesto (10 mais elegantes) G. Fontes, sr. e sra. ministro Rogério de Freitas, ministro Bolitreau Fragoso e cronista Gilberto Trompowski.

CONTINUAM animados, ainda que a chuva atrapalhe um pouco, os banhos de piscina, no Glória. São fregueses de tôdas as oportunidades que aparecem para dar um mergulho, as srtas. Maria Cecília Gismondi, Lúcia Cortez, Maria Tereza Carneiro, Isabel Maria Carnaxide, Mirella Mochetti e os srs. Pedro Manuel Gismoni, Cláudio Carneiro, Frank Sampaio e outros.

PROCEDENTE de Punta del Este, chegou o casal Mário Santo Domingo.

A bonita sra. Elizinha Moreira Salles e o sr. Jorge Guinle, assistem ao desfile da Câmara de Alta Costura.

ESTEVE, ontem, no Senado, sendo recebido em sessão especial, o deputado italiano, príncipe Giovanni Alleata de Monte Rialli, que agradeceu a homenagem em português. Explica-se: o príncipe nasceu no Rio e casou-se, em São Paulo, com uma das netas do conde Francisco Matarazzo.

ONTEM, na minha correspondência, fui surpreendido com um envelope mais volumoso. Dentro dêle, além de um cartão, encontrei um prospecto, uma latinha e um tubo grande. Dizia o cartão: "Atendendo ao apêlo de sua coluna na semana passada, em procura de um tom de rôxo para maquilagem de um Pierrot, e com imenso prazer que fazemos a oferta da mesma". O cartão era assinado pela sra. Raisa Guimarães e vinha oferecendo o material em nome da casa "Ballerina", especializada em artigos de "ballet". Esta coluna agradece a gentileza e coloca "o tom de rôxo" à disposição do sr. Zacharias do Rêgo Monteiro, que andava muito aflito atrás dêle.

O SR e sra. Jorge Guinle vão oferecer um "cocktail", em homenagem aos artistas que passarão de volta do Festival de Cinema.

NUMA das mesas do Sacha's, jantando, os casais Paulo Bittencourt, Horácio Láfer e o senador Artur Bernardes Filho.

O CRONISTA Ibrahim Sued fêz sua "reentrée", comparecendo à festa do Country. Camisa preta e lenço no pescoço.

Peter

Sepultado, ontem, o ministro João Alberto

Pessoas de tôdas as classes sociais desfilaram diante do esquife, na Câmara Municipal — Grande acompanhamento até o cemitério de São João Batista

Aspecto do entêrro do ministro João Alberto

COM grande acompanhamento de altas autoridades civis e militares, parlamentares e outras pessoas, foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, o ministro João Alberto Lins de Barros. O féretro saiu do edifício da Câmara do Distrito Federal, em cujo salão nobre esteve em câmara ardente, desde uma hora da madrugada. Numerosas pessoas de tôdas as classes sociais desfilaram diante do esquife durante tôda a madrugada e a manhã de ontem, tendo a reportagem anotado, entre os que apresentaram pêsames à família, o capitão Geraldo de Almeida, representante do presidente da República, brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica; sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior; almirante Amorim Vale, ministro da Marinha; sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho; ministro José Jobim, chefe do Cerimonial da Presidência da República; ministro Benjamin Reis, do Tribunal de Contas, governador Ernani do Amaral Peixoto, senador Apolônio Sales, deputados Carlos Luz, Nelson Carneiro, Medeiros Neto, Lúcio Bittencourt, Benedito Mergulhão, Frota Aguiar, Nereu Ramos, Hélio Cabal, Georges Galvão, marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República; generais Nelson de Melo, Riograndino Kruel, José de Melos Matos, Luís Braga Mury, Alvaro Mendes de Morais, Mário Gomes, Góis Monteiro, Afonso Miranda Correia e Zenóbio da Costa; almirante Alvaro Alberto; coronéis Sílo Meireles, Costa Leite, Cloris Travassos e Juraci Magalhães; embaixador Gilberto Amado, desembargador Florêncio de Abreu, ex-ministro Osvaldo Aranha, ex-prefeitos Dulcídio Cardoso e João Carlos Vital, sr. Simões Filho; vereadores Couto de Sousa, Mário Martins, Odilon F. Braga, Machado Costa, Cotrim Neto, cônego Olímpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, padre Barbosa Lima, jornalistas Alberto Araújo, diretor da Agência Nacional, Gondim da Fonseca, J. E. Macedo Soares e Horácio de Carvalho Júnior; vereador Frederico Trota, general Paes Leme, sr. João Neves da Fontoura, industriais Guilherme da Silveira e Wolfang Klabin, sr. Francisco Eduardo Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club, coronel Jaime Ribas, representante do general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP; embaixador Berenguer César, sr. João Mangabeira, professor Thier Moreira, escritor José Lins do Rêgo, teatrólogos Joraci Camargo e Luís Peixoto, ator Modesto de Souza, vereador Leite de Castro, acadêmico Adelmar Tavares, deputado Danton Coelho, sr. Coriolano de Góis, ex-chefe de Polícia; sr. Waldir Niemeyer, tendo assinado a lista de presença cêrca de oitocentas pessoas.

O ENTERRO

Às 12 horas, o entêrro saiu da Câmara para o cemitério de São João Batista, com numeroso acompanhamento de automóveis. Muitas pessoas se encontravam na praça Floriano.

Ao baixar o corpo à sepultura, falaram o vereador Couto de Souza, e ex-vereador Jaime Ferreira e o sargento Potiguara, que representou os antigos comandados do ministro João Alberto na Coluna Prestes.

AS COROAS

No túmulo do ministro João Alberto, foram depositadas cêrca de 300 coroas. Entre outras, anotamos as enviadas pelo ministro das Relações Exteriores, Câmara do Distrito Federal, senador Gilberto Marinho e família, Agência Nacional, ministro das Relações Exteriores, Bancada de Imprensa da Câmara do Distrito Federal, Federação Metropolitana de Pugilismo, Conselho Nacional de Economia, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Funcionários da Fundação Brasil Central, srs. Valentim Bouças e família, Olegário Mariano e família, Benjamin Soares Cabello e família, Plínio Salgado, Mário Melo e família, Abelard França e família, Luís Aranha, Sociedade Nacional de Agricultura, Companheiros da Coluna Prestes, Autores Teatrais, Federação das Escolas de Samba, Instituto Nacional do Pinho, Jockey Club Brasileiro, Conselho Técnico de Finanças, Prefeitura do Distrito Federal, ministro da Aeronáutica, membros e funcionários do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, general Edmundo Macedo Soares, sr. Manuel Barbosa e família, Cláudio, Rosa Maria e Nelly, filhos e nora, Bernardo e família, Manuel Barbosa e família, Severino Pessoa e família.

Momento em que o entêrro saía da Câmara

Na Sociedade de Geografia de Portugal o general Rondon

LISBOA, 28 (UP) — O general Cândido Mariano Rondon foi eleito por unanimidade sócio honorário da Sociedade de Geografia, por proposta da respectiva direção, na qual se considera que a eleição é "um preito de justiça a tão destacada personalidade e a seus relevantes serviços ao Brasil, à Humanidade, à cultura em geral e à geografia em especial".

Os jornais, publicando a biografia de Rondon, dizem que o ilustre brasileiro "é um magnífico paladino da Paz e da Civilização, sendo notável sua obra de pacificação dos índios, sem o recurso às armas de combate".

RECONSTRUÇÃO DA PAMPULHA

O MINISTRO da Viação, senhor Lucas Lopes, foi autorizado pelo presidente da República a reconstruir a barragem da Pampulha, há tempos destruída.

Em portaria desta semana, o ministro da Viação aprovou o projeto para as obras, bem como o seu orçamento, no montante de Cr$ 55 milhões.

ATIVIDADES CULTURAIS

O CENTRO de Estudos Cinematográficos do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia realizará hoje, às 17,30 horas, no salão nobre da Faculdade, uma exibição cinematográfica do filme "Eternel Retour", de Jean Cocteau.

PROSSEGUIRA hoje, o Curso de Férias do Centro Dom Vital, com mais uma aula do programa organizado. Entre os professôres dêste curso estão D. Irineu Pena, O. S. B., Gladstone Chaves de Melo, Hamilton Nogueira, Tristão de Athayde e outros. O horário é às 18 horas e o local: rua México, 74, 2.º andar.

INAUGURA-SE hoje, às 20,30 horas, sob os auspícios da Associação Brasileira de Arte Fotográfica, em sua sede, à rua Santa Luzia, 173, 7.º andar, uma exposição de Pedro Calheiros, artista que já se apresentou em cêrca de 80 salões internacionais, sendo o vencedor de 1954, da chamada "Taça Eficiência", oferecida, anualmente, pela Associação.

O CURSO Intensivo de Homeopatia realizará, hoje, às 20,30 horas, à rua Frei Caneca, 94, a sua oitava aula, a cargo do dr. Luiz G. O. Belo, que dissertará o tema: "Estudo da ação dos principais medicamentos homeopáticos".

O CONSERVATORIO de Copacabana programou uma série de cursos para as férias atuais. Dentre êles, salienta-se o Curso de História do Teatro, que se comporá de uma série de palestras sôbre os principais fatos e fases da história da arte cênica, desde os seus primórdios, passando pelo Egito, Grécia, Roma, até os dias atuais.

Entre os teatrólogos convidados para proferir estas aulas-conferências, já se anotam José Paulo Moreira da Fonseca, Henrique Oscar, Guilherme de Figueiredo, Cecília Meireles, Paulo Ronai e a crítica de teatro Claude Vincent.

A CAMPANHA Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior realizou, em 1954, 183 projetos, dos quais 48 pelo programa universitário, com contratos de mestres estrangeiros e técnicos, em número de 18, para dar cursos de um ano em escolas superiores de todo o país.

A MISSÃO Rural de Paraíba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro, da Campanha Nacional de Educação Rural, executando um trabalho de orientação e estímulo dos elementos de liderança naquele município fluminense, organizou uma Cooperativa Cultural e Distribuidora de Livros e Material Escolar que vem servindo a estudantes de 30 escolas primárias, incluindo-se três grupos escolares. Esta iniciativa começada em 1954 já começa a ampliar-se com a instalação da primeira cooperativa em unidades escolares, com a inauguração da primeira dêste tipo em um dos grupos escolares de Paraíba do Sul.

CR$ 9 MILHÕES PARA O DNER

PORTO ALEGRE, 28 (Correspondente) — Para o prosseguimento de diversas obras rodoviárias, o governador do Estado assinou ontem decreto, concedendo uma contribuição de nove milhões de cruzeiros ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Dessa importância, seis milhões serão empregados na construção de novas vias.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 8
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Homenagem ao adido militar do Brasil em Lisboa

LISBOA, 28 (UP) — O tenente-coronel Assunção Cardoso, adido militar à Embaixada do Brasil, que vai regressar a seu país por terem cessado as suas funções, foi homenageado com um almôço de despedida, oferecido pelo comando geral da Guarda Nacional Republicana. Participaram do almôço, além de outras individualidades, o novo adido militar brasileiro.

Conferência sôbre "Considerações do Orçamento"

O PROFESSOR Teotonio Monteiro de Barros Filho pronunciou ontem, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma conferência sôbre "Considerações Sôbre o Orçamento".

Essa conferência foi pronunciada sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, filiado à Internacional Fiscal Association.

Um livro de Churchill

LONDRES, 28 (UP) — Uma editora britânica anunciou hoje a publicação do livro de Sir Winston Churchill intitulado "História dos Povos de Língua Inglêsa", porém não indicou a data em que a obra será lançada à venda. "A pressão dos deveres do primeiro ministro — disse a editora Castle's — impede que seja fixada desde logo a data da publicação.

Octavio de Campos Tourinho

MORREU repentinamente, na madrugada de domingo, o dr. Octávio Campos Tourinho, avaliador da Prefeitura, filho do dr. João Batista de Campos Tourinho, antigo juiz no Rio, já falecido, e dona Otília Ferraz Tourinho.

O dr. Octávio de Campos Tourinho era irmão do dr. Luiz de Campos Tourinho, adjunto de procurador da Prefeitura, e d. Maria Lúcia Tourinho, casada com o dr. Manuel Tourinho, médico.

O entêrro foi realizado no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento de amigos e parentes.

NA MELHOR HORA... — V. DORMIRÁ MELHOR!
DURAVEL · MACIO · INDEFORMAVEL · ANTI-ALÉRGICO
VULCASPUMA
O MAXIMO EM COLCHOES E TRAVESSEIROS DE ESPUMA LATEX
Exposição e vendas: ARMARINHO GUANABARA LTDA. Rua da Alfândega, 340, 1.º andar — Telefone: 43-9491
Para o interior despachamos pelo reembôlso

Artes Plásticas

NA BIBLIOTECA NACIONAL

POR mais uma feliz iniciativa do escritor Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, esta instituição está realizando, no saguão do seu edifício-sede, uma excelente exposição: 108 gravuras antigas.

Entre os trabalhos à mostra encontram-se dezenas de enorme valor. Além das obras anônimas, outras há de Ludovico, Agostino e Annibale Carraci, Lucas Cranach, Albrecht Durer (32 trabalhos), William Hogarth, Lucas van Leyden, Benedetto Montagna, Harmensz van Rijn Rembrandt, Guido Reni, José de Ribera, Salvator Rosa, etc.

E' uma rica e bela coleção, que ninguém deve perder a oportunidade de ver.

No clichê, uma das obras expostas: "A Virgem Santíssima dos Anjos", de Ludovico Carraci.

Serpa e a "miss"

EM rápido bate-papo, informou-nos o pintor Ivan Serpa que se recusou a fazer parte do grupo de artistas convocado pelo sr. Herbert Moses, presidente da ABI, para a confecção dos cartazes do concurso "Miss Brasil — Miss Universo".

Disse-nos também que a revista "Forma" cederá espaço, em todos os números, para notícias e ilustrações sôbre as atividades do Grupo Frente.

Fernando Romani

NA exposição coletiva que a Galeria de Arte está fazendo, serão incluídos trabalhos do artista Fernando Romani, que participou da II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo e se prepara, no momento, para concorrer à III.

Endereço da Galeria de Arte: rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana.

Dois pintores de Petrópolis

VAI ser inaugurada, no dia 6 do mês que vem, no Ginásio Estadual de Petrópolis, uma exposição de óleos e guachos dos pintores Edmundo Palma Jorge e Antônio Luís Cardoso de Melo Silva.

As 16 horas, na avenida 15 de novembro, 400.

Guignard está bem

A RESPEITO das notícias desencontradas que andam correndo pelo Rio, a respeito da precariedade da saúde de Alberto da Veiga Guignard, pessoa recém-chegada de Belo Horizonte, assegurou-nos que vai muito bem o famoso e querido "mestre da Escola Mineira".

III Congresso Brasileiro de Aeronáutica em S. Paulo

Homenagem ao IV Centenário de São Paulo – Organizado pela União Brasileira de Aviadores Civís (UBAC) – Questões fundamentais – Teses, indicações e memórias – Apêlo da U.B.A.C.

REALIZAR-SE-Á, nos dias 7 a 13 de março, em São Paulo, (em homenagem ao IV Centenário da cidade) promovido pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC), o III Congresso Brasileiro de Aeronáutica, patrocinado pelos governos Federal e Estadual.

A iniciativa, a exemplo dos dois congressos realizados anteriormente, impôs-se pela necessidade de um amplo debate sôbre os problemas que o rápido incremento da aeronáutica nos últimos anos, criou em todo o mundo. Diante disso, os mentores da aviação nacional compreenderam a necessidade de enfrentar os novos problemas, a fim de assegurar a excelente posição que ela ocupa no mundo inteiro, pela sua organização e alto nível técnico do pessoal de sua fôrça militar e civil.

Questões fundamentais

O III Congresso examinará, preliminarmente, a situação da nossa aviação civil em face da evolução das técnicas aviatórias e debaterá as questões fundamentais seguintes: Organização e Desenvolvimento da Aviação Civil, Aeroclubes, Clubes de Planadores e Escolas de Pilotagem, Ensino Aeronáutico no País, Indústria Aeronáutica e Fomento, Aeródromos, Rádio e Meteorologia, Aviação Comercial, Turismo e Imprensa, Medicina de Aviação e Direito Aeronáutico.

Os trabalhos serão classificados em teses, indicações (versando sôbre o assunto do temário e contando conclusões que serão submetidas à aprovação do Congresso) e memórias. As indicações só serão consideradas quando apresentadas por 10 congressistas, no mínimo, e acompanhadas de justificativas. As memórias serão comunicações de estudo ou trabalhos de interêsse geral, para os quais não se exigem conclusões.

As teses deverão ser entregues à Secretaria Geral, na sede da UBAC, à rua Senador Feijó, 69 - 4.º andar, em São Paulo, em cinco vias, no mínimo, datilografadas ou impressas, até o dia 15 de fevereiro de 1955, acompanhadas de um sumário, no qual serão reproduzidas as conclusões com texto de, pelo menos, três páginas.

Apêlo da UBAC

Como o objetivo do Congresso é focalizar os assuntos que constituem uma atração às pessoas ligadas e interessadas pelo progresso de nossa aeronáutica, seus organizadores fazem um apêlo para que estas pessoas cooperem na obra necessária que é a consolidação da mentalidade aeronáutica nacional.

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, presidente de honra do certame, tem prestigiado por tôdas as formas, o trabalho da Comissão Organizadora. O ministro, há dias, em entrevista concedida à Comissão comunicou, que o Ministério destinara uma verba como contribuição para que o III Congresso alcance completo êxito.



PROFESSOR MAC MILLEN NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — O ministro Eduardo Gomes recebeu, ontem, em audiência especial, o professor D. A. Mac Millen, especialista em navegação astronômica e estudos magnéticos.

O professor Mac Millen esteve no gabinete do ministro, a fim de oferecer à Aeronáutica um importante trabalho por êle realizado, entre 1951 e 1954, na região do Brasil Central, consistindo em levantamentos de rumos, distâncias e declinações magnéticas, através acuradas observações sôbre mais de 90 localidades.

Com a presença do ministro, do brigadeiro Marcio de Sousa e Melo, chefe do gabinete, e outras patentes, o professor fêz uma explanação do seu trabalho, com todos os detalhes técnicos.

Na foto, o professor, ao lado do ministro, antes da explanação de seu trabalho.

TRIBUNA RELIGIOSA

Caim, que fizeste do teu irmão?

UM sr. Rabisco (pois atrás de um garrancho escondeu-se) escreveu-nos, procurando defender o baile do Municipal, e o fêz com dois argumentos: 1) lucro para a Prefeitura; 2) vai lá quem quer; quem não quer, não vai.

As cartas sem assinatura identificável não se respondem, mas como esta contém erros de raciocínio mais ou menos generalizados, aproveito o ensejo para, no pouco espaço de que disponho, esclarecer o assunto.

Quanto ao primeiro ponto, o sr. Rabisco mostrou-se distraído. Justamente anatematizamos, na ocasião em que se debatia a resolução do prefeito, o fato de poder-se considerar lucro algum hipotético saldo em cruzeiros, quando daquela bacanal oficializada decorrerão, certissimamente, inestimáveis e irreparáveis danos morais e materiais, na estrutura das famílias, na saúde e na honra pessoal de quantos lá comparecerem, danos êsses de conseqüências dolorosas, pelo futuro fora. Quanto vale a honra de alguém? Assume a Prefeitura a responsabilidade dos prejuízos morais que sob o seu patrocínio serão causados aos indivíduos e aos lares? Já podemos falar em "deficit".

Passemos, pois, ao segundo ponto: vai quem quer; quem não quer não vai.

Exemplifiquemos melhor êsse raciocínio primário: quem quiser ande nu; vista-se quem quiser. Ou, ainda: quem quiser tome cocaína; não a tome quem não quiser. Ou, melhor: Se o vizinho debaixo do apartamento do sr. Rabisco quiser pôr fogo na casa, que ponha; a casa é dêle. O de cima que se defenda, se não quiser ver a sua própria casa arder.

Mas não nos basta a argumentação baseada no interêsse pessoal. Vamos além. Somos todos solidários, neste mundo; irmãos que se devem mutuamente querer e servir. A salvação de cada um é ato essencialmente social: ninguém se salva sozinho. Não pode ninguém dar de ombros, vendo um irmão suicidar-se. Seria cúmplice de sua morte, réu de homicídio.

Também não podemos nós ver os homens atirarem-se na fogueira das paixões, na morte espiritual, sem pelo menos tentarmos salvá-los. Não podemos ver desprezada e perdida uma gôta sequer — que o seu valor é infinito! — do Sangue de Jesus Cristo, derramado na cruz para a salvação de todos e cada um dos homens.

Foi o que fizemos, lutando, nesta coluna, o bom combate. Não será a nós que, em conseqüência do baile carnavalesco patrocinado mais uma vez pela Prefeitura, o Juiz Universal há de inquirir um dia, pronto para lavrar a sentença: 'Caim, que fizeste do teu irmão?"

A. G. I. T.

Noticiário

RELIGIAO, INIMIGO N.º 1 — VIENA, Janeiro (NC) — A religião tem sido e será sempre o pior inimigo do comunismo. Não há mudança de atitude dos comunistas, e os que permanecem fiéis às suas crenças religiosas são desligados do Partido. Notícias de Budapest atribuem esta declaração ao teórico marxistá húngaro Rudolf Foeldvari, que a fêz, recentemente, numa reunião comunista.

FERMENTO DA JOC NO JAPÃO — TÓQUIO, Janeiro (NC) — A Juventude Operária Católica dobrou o número de suas seções, em 17 meses, havendo agora 97 seções, e mais 12 em formação. Seu fundador, padre John Murgue, impôs-se a tarefa de preparar a juventude japonesa para fazer frente aos problemas sociais dêste país. O movimento está preparando, agora, uma campanha contra a pornografia.

DECRESCE O PC FRANCÊS — PARIS, Janeiro (NC) — O Partido Comunista Francês tem agora 500.250 associados, dos quais 192.000 apenas são operários, diz uma informação do próprio secretário do Partido, Marcel Servin. Em 1947, os comunistas franceses com "carnet" ascendiam a 1.034.000.

FORTE NO SOFRIMENTO — PARIS, Janeiro (NC) — Na recepção anual ao Corpo Diplomático, no Palácio do Eliseu, o presidente francês René Coty prestou tributo à Sua Santidade, o Papa Pio XII, "que nos dá com os seus sofrimentos um elevado exemplo de fôrça e que acaba de fazer novo apêlo para que reine a paz entre os homens", O Núncio, Mons. Paul Marella, saudou o sr. Coty, em nome dos diplomatas.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS litúrgicos, episcopais: X — "a mitra".

Diadema alto, de côr sempre branca, com duas faixas pendentes atrás. Prescrita nas funções solenes. A Mitra e coroa ao mesmo tempo, do Sumo Pontífice, chama-se "tiara", ornada de três coroas com símbolo do poder de Papa, de Bispo e de Rei, ou da tríplice igreja militante, padecente e triunfante, além de outras interpretações simbólicas.

(Amanhã: sandálias).

TABELA DO PÃO

PARA evitar dúvidas a respeito do preço do pão, o presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa informa que de acôrdo com a portaria em vigor, o "pão francês", obedece à seguinte tabela:

Pêso	No balcão Cr$	A domicílio Cr$
50 gramas	0,50	0,60
100 "	1,00	1,20
200 "	2,00	2,40
250 "	2,50	3,00
300 "	3,00	3,50
500 "	5,00	5,50
1000 "	10,00	11,00

A portaria, a fim de resguardar o interêsse dos consumidores, estabelece ainda em seu artigo 4.º que na falta do pão tabelado, os panificadores são obrigados a pesar e vender ao consumidor, pães de outros tipos, pelo preço tabelado.

APOSENTADO SEM NUNCA TER TOMADO POSSE

MANAUS, 28 (Correspondente) - O "Diário Oficial" do Estado do Amazonas publicou decreto, firmado pelo sr. Paulo Marinho, aposentando o atual governador do Estado, sr. Perseverando Garcia, no cargo de almoxarife do Departamento Estadual de Estatística, com direito a vencimentos integrais, acrescidos de mais de 30% de gratificação adicional.

Segundo informações da imprensa, o sr. Perseverando nunca tomou posse do cargo de almoxarife, não sabendo mesmo onde fica o Departamento Estadual de Estatística.

O ato da aposentadoria foi lavrado no último dia do govêrno Paulo Marinho, mas sòmente no dia 24 é que o órgão oficial o divulgou.

CURSO GINASIAL — DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461
40 anos de tradição

Escolha bem o seu tapête

O TAPETE deve ser o ponto final na decoração de uma casa. Os tapetes hoje não podem obedecer às mesmas linhas que antigamente. Êles como os móveis modernos foram adaptados à época. Nada de coisas pesadas e difíceis. Tudo deve ser prático e fácil de ser limpo.

Tapetes modernos

Ao decorar uma casa, as pessoas encarregadas do assunto devem cuidar de todos os elementos. Quando vai escolher uma cortina deve pensar na côr do fôrro das cadeiras e nos tapetes.

Se as cortinas são estampadas a côr das cadeiras deve combinar com uma côr do estampado da cortina a fim de não ficar um ambiente muito carregado e cheio de côres diferentes.

Se o tapete fôr liso deve ser de uma côr constrastante com as das paredes. Se fôr enfeitado, as côres dos desenhos devem também combinar com as da cortina e do fôrro das cadeiras.

Antigamente era muito comum tapetes postos no meio das salas, ocupando apenas o lugar da mesa e das cadeiras. Atualmente é o contrário. Os tapetes abrangem tôda a extensão da peça. Isso torna o ambiente mais acolhedor e mais íntimo.

Três mil cruzeiros para estudar

CADA bolsista da Escola Brasileira de Administração receberá Cr$ 3 mil, além do ensino gratuito, para estudar.

Entre outras bolsas, 68 serão distribuídas especialmente para o seu curso básico de formação em matéria de administração pública.

Estas bolsas destinam-se a habilitar candidatos de ambos os sexos, jovens de potencialidade intelectual, que hajam concluído recentemente o curso colegial.

Dessas bolsas, 16 são financiadas pela Prefeitura, com a qual a Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, celebrou, recentemente um acôrdo para a preparação dos quadros dirigentes administrativos de nível universitário.

22 são financiadas pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, e as restantes 30 bolsas serão custeadas pela própria Fundação Getúlio Vargas com os recursos dados pelo govêrno.

Preparação da mulher para a formação do lar

(Conclusão da 1.ª página)

entregues aos pais na época das férias. O auxílio a estas crianças, faz-se através de donativos angariados entre as alunas e professôras.

O número de crianças é proporcional ao número de alunas da escola.

Religião

Embora a maior parte das alunas seja católica, cada uma é livre de seguir a crença de sua família. Por êsse motivo, a aula de religião é facultativa.

Ambiente

Ao terminar a reportagem, a sra. Noilde Ramalho e o senhor Santiago Varela explicam-nos o modo de vida das alunas, esclarecendo-nos sôbre o perfeito ambiente de cordialidade que reina entre alunas, professôras e diretores.

E para finalizar acrescenta: "Todos se regem pelas normas de cortesia e bondade e respeito mútuo".

CARNAVAL E BAILES

Eleição da "rainha" de 1955 — O que vai pelos clubes — A bordo do navio "Mocanguê"

SEGUNDA-FEIRA será realizada a terceira apuração do concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval" de 1955, às 17 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Está colocada em primeiro lugar, até agora, Ivana Rodrigues. E' a mesma que, em 1952, conseguiu eleger-se.

Baile "Rei Momo"

Será realizado, pela primeira vez no Rio, o baile do "Rei Momo", a 14 de fevereiro, no teatro João Caetano, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Dois dias antes — a 12 —, também pela primeira vez, o "Baile das Rainhas". O objetivo é reunir, numa só festa carnavalesca, tôdas as "rainhas" — eleitas durante o ano de 1954 e as que se elegerem até lá, neste 1955. São elas as "rainhas": do rádio, do Carnaval, do Flamengo e tantas quantas apareçam.

Amanhã, na Casa dos Sargentos

A Casa dos Sargentos do Brasil promoverá amanhã, a partir das 22 horas, o seu "grito" de Carnaval, na sede social: Praça da Independência, 79 — 2.º andar.

Festa da Quinta

O Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, vai realizar domingo mais uma festa pré-carnavalesca, na Quinta da Boa Vista, com a participação de vários artistas do rádio.

Com os portões abertos, o público vai ter oportunidade de ver e aplaudir os seus cantores prediletos, apresentando as músicas para o Carnaval de 1955.

Festa no Vasco da Gama

Amanhã, nos salões da sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Vasco da Gama vai realizar o "Grito de Carnaval" dos vascaínos. Todos os esforços, para o êxito da festa, estão sendo desenvolvidos pelo Departamento Social do clube.

As reservas de mesa poderão ser feitas na Tesouraria, com o senhor Armando. As danças serão iniciadas às 22 horas. Será permitido o traje esporte — exceto "shorts".

A diretoria do clube escolheu o tema "Carnaval em Marte", para os festejos de Momo em São Januário. É o seguinte, o programa: Dia 19, das 22 às 3 horas; dia 20, das 15 às 18 horas (infantil) e das 21 às 2 horas, adultos; dia 21, das 22 às 4 horas e dia 22, das 22 às 2 horas. Reservas de mesa na Tesouraria.

"Diabos do Atlântico"

Os "Diabos do Atlântico" vão realizar amanhã, na buate "Le Gourmet", das 16 às 20 horas, a sua tradicional festa pré-carnavalesca — danças com boa orquestra.

E também amanhã, finalmente, o "Carnaval nas Ondas" a bordo do navio "Mocanguê", das 14 às 19 horas. É o "baile dos casados". do pessoal da Polícia Marítima. O embarque será feito pelas docas do Loide Brasileiro.

Homenagem às irmãs Batistas

O campeão do Carnaval de 1954 —a tradicional Embaixada do Socego — vai homenagear a duas das mais populares cantoras do rádio brasileiro: as irmãs Batista — Linda e Dircinha, dia 3 de fevereiro. Os convites para essa festa já estão sendo distribuídos pela diretoria do clube.

E amanhã, às 13 horas, almôço dançante na sede social e às 22 horas baile a fantasia.

Programa do Flamengo

1. Batalha de confete, amanhã, às 23 horas: traje esportivo;

2. Batalha de confete com "show" de artistas do rádio, dia 2 de fevereiro, em homenagem à cantora Vera Lúcia — candidata ao título de "Rainha do Rádio" apoiada pelo Flamengo.

3. "Baile do Popeye", em benefício da "Caixa Beneficente do Servidor do Flamengo", dia 5 de fevereiro. Os convites já estão à disposição dos interessados, na sede do clube;

4. "Banho de Mar à Fantasia", dia 13. — Esta festa é anualmentemente promovida pelo "Grupo Flamengo de Verdade". Horário: das 10 às 13 horas.

O "Grupo Flamengo de Verdade" está agora com a seguinte diretoria, para o biênio de 1955-56: João Del Aguilla, Manoel Augusto Vaz e Júlio Silva.

"Baile dos Artistas"

Voltarão a se reabrirem em conjunto, no dia 12, os sete salões do Hotel Glória, para o 32.º "baile dos Artistas" — já famosa e tradicional festa pré-carnavalesca da cidade, em benefício da Associação de Artistas Brasileiros.

Está já assegurada a presença dos seguintes artistas, no grande baile: Silveira Sampaio, Raimundo Furtado, Sônia Corrêa, Tião, Suzy, Doralice Fernandes, Catulo de Paula, Ruth de Souza, Celeste Aida, Evilázio Marçal, Geraldo Gambôa, Osvaldo Goitacáz, Janete Jane, Anilza Leony, Warner Maia, Tânia Lopes, Eunice Golbert e outros.

Novo embaixador do Brasil em Portugal

LISBOA, 28 (UP) — Toda a imprensa publica extensas biografias do novo embaixador do Brasil em Portugal, dr. Heitor Lira, e divulga sua fotografia acompanhada de elogiosas referências a seu fino tato de diplomata, recordando os dois anos em que esteve na embaixada de Lisboa, como conselheiro e encarregado de negócios.

ÁREAS — para sítios, granjas, [illegible] Mauá, áreas tôdas planas, a prazo sem juros, a partir de Cr$ 40.000,00, ótima estrada de rodagem, visite sem compromisso, reservando lugar na condução com antecedência, condução saída aos domingos às 8,30 horas. — Tratar: Av. Rio Branco, 81 - 11.º - sala 1105. Telefone: 43-7445 - Bernardino.

GUARDA-MÓVEIS? MUDANÇAS? Consulte os Preços do EXPRESSO MAUÁ 23-3249 • 23-3317 23-4153

DR. CARVALHO LEAL
Clínica Médica - Aparelho digestivo. Hora marcada. — Tel.: 37-9633

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9906

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

SEARS
Compre na SEARS e ECONOMIZE
2as. e 5as., aberta até às 22 horas, para sua conveniência.
FECHADA DIA 29 — SÁBADO — PARA BALANÇO
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Não há problema de espaço ...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
projetos • orçamentos 52-7237
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Delegacia no Distrito Federal
RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Comunica-se aos Srs. Empregadores, que a Caixa Recebedora funcionará, no dia 31 do corrente, de 9 às 16 horas, para recolhimento das contribuições.

(a) RUY BARBOSA VEIGA
Assistente da Tesouraria

Teatros e Boites

teatro SERRADOR
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL
um espetáculo
ARMANDO COUTO e grande elenco
destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - Extra: IVANA
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

6.º MÊS
Beguin apresenta
BOITE DO HOTEL GLORIA
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
SHOW FOLCLÓRICO DE SILVEIRA SAMPAIO
artística de GUIO DE MORAIS

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpetuo, Leila Diniz, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR$ 70,00 (SÊLO INCLUSO)
SÁBADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS VESPERAIS A 30 CRUZEIROS — BILHETES À VENDA

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
Amanhã e domingo vesperais a preços reduzidos — Somente até o Carnaval

TEATRO DE BOLSO
TEL. 27-1087 (DEPOIS DAS 13 HORAS)
Domingo despedida de
SILVEIRA SAMPAIO
com
"Virtude e Circunstância"
De CLÔ PRADO
TEÓFILO VASCONCELOS, LUDI VELOZO (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE, ÀS 21 HORAS

FOLLIES
HOJE, ÀS 16, 20,15 E 23,15 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
FOLLIES-FOLLIES-FOLLIES
HOJE, VESPERAL DOS BROTOS, CR$ 30,00

VOGUE TEL. 57-1881
Hoje, amanhã e domingo
SÍLVIO CALDAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

ROSE Garden CLUB
Apresenta
BAHIA e seu conjunto
Crooner RUTH MARTINS
Dir. de Mme. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA
Gustavo Sampaio 840 - LEME Copacabana
Reservas 57-3786

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

A Art Filmes promoverá a vólta dos filmes alemães

Declarações de Ugo Sorrentino, presidente

O SENHOR Ugo Sorrentino, presidente da Art Filmes, voltou há pouco da Europa. Em entrevista coletiva, revelou que foi chamado à Alemanha, para participar de uma convenção, na qual foi tratada a remessa, para o Brasil, do que há de melhor na moderna produção do cinema alemão.

Apresentou, na ocasião, a relação dos filmes (alemães, franceses, italianos, espanhóis, americanos e japoneses) que a Art Filmes distribuirá.

Produção alemã: "Mandrágora" (Alraune), com Hildegard Knef, Erich Von Strheim e outros, sob a direção de Arthur Maria Rabenalt; "A Última Valsa" (Der Letzte Valzer), com Eva Bartok, Curd Jurgens, Erica Beer, sob a direção de Arthur Maria Rabenalt, baseado numa opereta de Straus (Oscar); "O Zarevichi" (Der Zarewisch), com Luis Mariano, Sonja Ziemann, Ivan Petrovich, direção de Arthur Maria Rabenalt, baseado em Franz Lehár; "Noite nas Ruas" (Nachts auf den Strassem), com Hans Albers, Hildegard Knef, direção de Rudolf Jugert; "Morfina" (Das Letzte Rezept), com O. W. Fischer, Heidemarie Hatheyer e Peter Czeick, direção de Rolf Hansen; "Doutor Holl" (Dr. Holl), com Carl Wery e Gerd Brudern, direção de Rolf Hansen e finalmente, "Das Bekenntnis der Ina Kahr" (sem título em português, com Elisabeth Muller, Curd Jurgens e Margot Trooger, sob a direção de G. W. Pabst.

Produção italiana: "Oriente Expresso", com Silvana Pampanini, Henry Vidal, Folco Lulli, Eva Bartok, sob a direção de Carlo Ludovico Bragaglia; "Uma Mulher Qualquer" (Una di Quelle), com Totó e Léa Padovani; "Delirio" (Delirio), com Raf Vallone, Françoise Arnould, Elena Varzi, sob a direção de Pierre Billon e Giorgio Capitani; "La Romana" (La Romana), com Gina Lollobrigida, Daniel Gélen, Raymond Pellegrin e Franco Fabrizi, sob a direção de Luigi Zampa; "Herói da Vendea" (L'Eroe della Vendea), com Amedeo Nazzari, Dany Robin, Carla Del Poggio, sob a direção de Richard Pottier em côres pela Eastmancolor (Produção Franco-Italiana); "Adorável Inimiga" (L'incantevole nemica), com Silvana Pampanini, Robert Lanoureux, Carlo Campanini, Nita Dover e Buster Keaton, sob a direção de Claudio Gora; "Casanova" (Le Avventure di Giacomo Casanova), com Gabriele Ferzetti, Irene Gaiter, Corine Calvet, Nadia Gray, Mara Lane, Marina Vlady, Anna Amendola, Fulvia Franco, Ursula Andress, Nuri Neva, Lia di Léo, em côres pela Eastmancolor, sob a direção de Steno; "Prime di Sera" (sem título em português), com Paolo Stoppa, Gaby André, Lila Rocco, Nando Bruno, com direção de Piero Tellini.

"Verdi" (Giuseppe Verdi), em tecnicolor, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Tito Gobbi, sob a direção de Raffaello Matarazzo; "Melodias Imortais" (Melodie Immortale), com Pierre Cressoy, Carla del Poggio, Vera Monart e Mario del Monaco, em tecnicolor, sob a direção de Giacomo Gentillomo; "Sultana Safiyê" (Sultana Safiyé), com Maria Frau, Mahir Ozerden e Bruna Corra, sob a direção de Mario Trombetti, C. D. Martin, Fikri Ruthkay, produção ítalo-turca; "Cavalaria Rusticana" (Cavalleria Rusticana), com Anthony Quinn, May Britt e Kerima, sob a direção de Carmine Gallone; "Ciúmes" (Gelosia), Erno Crisa e Marisa Belli, sob a direção de Pietro Germi; "Duas Noites Com Cleopatra" (Due Notti con Cleopatra), com Sofia Loren e Alberto Sordi, sob a direção de Mario Mattoli.

"Engano" (Inganno), com Gabriele Ferzetti, sob a direção de Guido Brignone; "E Ela Não Esperou" (Pietá Per Chi Cade), com Antonella Lualdi, Amedeo Nazzari, sob a direção de Mario Costa; "Un Giorno in pretura" (sem título em português), com Silvana Pampanini e Walter Chiari, sob a direção de Steno; "O Homem da Cruz" (Uomo dalla Croce), com Alberto Tavazzi, Roswitha Schmidt, sob a direção de Roberto Rossellini; "Janelas Fechadas" (Persiane Chiuse), com Eleonora Rossi Drago, Massimo Girotti, sob a direção de Luigi Comencini; "A Mancha" (Menzogana), com Irene Gaiter e Alberto Farnese, sob a direção de U. M. del Colle.

"Madalena" (Maddalena), com Marta Toren, Jacques Sernas e Gino Cervi, Charles Vanel, sob a direção de Augusto Genina; "Miss Itália", com Gina Lollobrigida, Constance Dowling, direção de Duilio Coletti; "Nave das Mulheres Malditas" (La Nave delle donne maledette), com May Britt e Ettore Manni, sob a direção de Raffaello Matarazzo; "Nero e Messalina" (Nerone e Messalina), com Yvonne Sanson e Gino Cervi, sob a direção de Primo Zaglio; "Nós, as Mulheres" (Siamo Donne), com Ingrid Bergman, Anna Magnani, Isa Miranda, Alida Valli, Emma Danieli, Anna Amendola, com a direção de Roberto Rossellini, Luchino Visconti, Luigi Zampa, Gianni Franciolini, Alfredo Guarini.

"Nós, Canibais" (Noi Cannibali), com Silvana Pampanini, Folco Lulli, sob a direção de Leonviola; "Nós, Pecadores" (Noi Peccatori), com Yvonne Sanson e Steve Barclay, sob a direção de Guido Brignone; "Passado que Condena" (La Spiaggia), com Martine Carol e Raf Vallone, sob a direção de Albert Lattuada (Ferraniacolor); "Quem Não Tiver Pecado" (Chi e senza peccato), com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, direção de Raffaello Matarazzo; "Roma, Paris e Amor" (Signori, in carrozza), com Aldo Fabrizi e Peppino de Filippo, sob a direção de Luigi Zampa; "Tempestade" (Bufere), com Silvana Pampanini, Jean Gabin, sob a direção de Guido Brignone.

"Um Drama Andou pelas ruas" (Ti Ho Sempre Amato), Amedeo Nazzari e Myrian Bru, direção de Mario Costa; "Tormento do Passado" (Tormento del Passato), com Carla del Poggio, Marc Lawrence, direção de Mario Bonnerd; "Os Vencidos" (I Vint), com Franco Interlenghi, Anna Maria Ferrero, sob a direção de Michelangelo Antonione; "A Vingança do Corsário", com Maria Montez, Jean Pierre Aumont, direção de Primo Zaglio; "Carroussel Napolitano" (Carosello Napoletano), com Clelia Matania, Nadia Gray, Folco Lolli, Paolo Stoppa, Dolores Palumbo, direção de Ettore Giannini, em cores pela Technicolor; "Cronache di Poveri Amanti", sem título em português, com Anna Maria Ferrero, Cosetta Greco, Antonella Lualdi, Marcello Mastroianni, direção de Carlo Lizzani; "Caluniada" (Torna), com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Liliana Gerace direção de Raffaello Matarazzo, em ferraniacolor.

"A Grande Esperança" (La Grande Speranza), em ferraniacolor, com Louis Maxwell, Renato Baldini, Folco Lulli, Aldo Bufi, sob a direção de Duilio Coletti; "Giorni d'Amore", sem título em português, com Marcello Mastroianni, Marina Vlady, Lucien Gallas, direção de Guiseppe de Santis; "A Inimiga" (La Nemica), com Elisa Cegani, Frank Latimore, Vira Silenti, Giacomo Verlier e Cosetta Greco, direção de Giorgio Bianchi; "Iolanda, a filha do Corsário Negro" (Iolanda, la Figlia del Corsaro Negro), com May Britt, Marc Lawrence, Renato Salvatore, direção de Mario Soldati; "Nuesta e la Vita", sem título em português, com Luci Bose, Aldo Fabrizi, Totó, Walter Chiari, Mirian Bru, direção de Aldo Fabrizi, Giogio Pastina, Mario Soldati, Luigi Zampa.

"Tempi Nostri", sem título em português, com Vittorio de Sica, Elisa Cegani, Alba Arnova, Andrea Checchi direção de Alessandro Blasetti; "Teodora, Imperatriz de Bisâncio" (Teodora), em Eastmancolor, com Gianna Maria Canale, Georges Marchal, direção de Riccardo Freda; "Vortice" provavelmente "Vortice", em português, com Silvana Pampanini, Massimo Girotti, Irene Papas, Gianni Santuccio, direção de Raffaello Matarazzo.

Produção francesa: "Dubarry" (Madame Du Barry), com Martine Carol, Gianna Maria Canale, Massimo Serato, direção de Christian Jaque; "FanFan la Tulipe" (FanFan la Tulipe), com Gina Lollobrigida e Gérard Philipe, direção de Christian Jaque.

Produção ítalo-japonesa: "Madame Butterfly", em technicolor com Kaouru Yachigusa, Michiko Tanaka, Nicola Filacuridi (quase todo o elenco é composto de artistas japoneses), sob a direção de Carmine Galone.

Produção japonesa: "Os Sete Samurais", com Takashi Shimura, Yoshio Inaba, Seiji Miyaguchi e Keiko Tsushima, direção de Akira Kurosawa, diretor premiado em Veneza que dirigiu "Roshomon".

Produção americana: "Titans da Selva" (The Jangle), com Marie Windsor, Cesar Romero, Rod Cameron, direção de William Berke (Lippert).

Produção nacional: "Tragado pela Amazônia", romance filmado na Amazônia, sôbre o desaparecimento do explorador Maufrais, longa metragem de Genil Vasconcellos.

Neste ano, serão ainda lançados, alguns dos filmes que entraram no festival Art Films, como: "Umberto D.", "Cidade da Perdição", "Guardas e Ladrões"; "As Infiéis", "A Insatisfeita", "A Labareda", "A Presidenta", "Virgindade", e o nacional "Tragado pela Amazônia", que é produção da Art Films.

Ingrid Bergman volta à Paris

BARCELONA, 28 — Ingrid Bergman voltou à Paris, depois de uma temporada na Espanha, onde representou "Joana D'Arc", no teatro.

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO — TELEFONE 42-4090
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
TBC
HOJE, ÀS 21 HORAS
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LÚCIA BENEDETTI
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinsky
Direção geral de Ziembinski
AS QUINTAS, SÁBADOS e DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
em seus ÚLTIMOS DIAS
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
A comédia mais ousada de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com
MORINEAU
Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas
PREÇOS: CR$ 40,00 E CR$ 30,00
DOMINGO, 30, DESPEDIDA DA CIA.
HOJE, ÀS 21 HORAS

CARUSO AZTECA IMPERATOR
NO SEGUNDO E NO ÚLTIMO DOMINGO DE CADA MÊS
Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ
OS ÍDOLOS DA Garotada EM COMÉDIAS E DESENHOS
Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

CARTAZES

★ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6786) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9346) — "Fúria de Amor".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Meu Amor Brasileiro".
ODEON (22-1508) — ★ "Robinson Crusoé".
PATHÉ (22-8795) — "Folias Parisienses".
PALÁCIO (22-0838) — ★ "A Fonte dos Desejos".
PLAZA (22-1097) — "Canção do Sul" e "Turista Toureiro".
VITORIA (42-9020) — "Volcano".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Criminoso não Dorme".
FLORIANO (43-9074) — "Prisioneiro de Guerra".
IDEAL (42-1218) — "A Princesa do Nilo".
IRIS (42-0765) — "Farrista de Paris".
MEM DE SÁ (42-2332) — "A Bela e o Renegado".
PRESIDENTE (42-7126) — "Os Implacáveis".
PRIMOR (43-6681) — "O Criminoso não Dorme".
S. JOSÉ (42-0592) — "A Morte Espera no 322".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Volcano".
AMÉRICA (48-4519) — ★ "Robinson Crusoé".
CARIOCA (28-8178) — "Interlúdio".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Aventuras de Peter Pan" e "Sinfonia da Primavera".
MADRID — "O Príncipe Valente".
MARACANÃ (48-1910) — "Volcano".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Meu Amor Brasileiro".
OLINDA (48-1032) — "Contos e Lendas" e "O Vale do Castor".
TIJUCA (48-4518) — "A História de Joe Louis".

ZONA SUL

ALASKA — "Fúria de Amor".
ALVORADA (27-2936) — "Anjos do Arrabalde".
ART PALÁCIO — "Os Implacáveis".
ASTÓRIA (47-0466) — "O Criminoso não Dorme".
AZTECA (45-6813) — "A Vingança do Gangster".
BOTAFOGO — "A Rua do Delfim Verde".
CARUSO — "A Vingança do Gangster".
COPACABANA (47-3803) — "Volcano".
GUANABARA — "Volcano".
IPANEMA (47-3806) — "História de Joe Louis".
LEBLON (27-7805) — "Volcano".
LEME (37-6412) — "Malucos do Ar".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Meu Amor Brasileiro".
MIRAMAR — ★ "Robinson Crusoé".
NACIONAL (26-6072) — ★ "A Princesa e o Pirata".
PAX — "A Morte Espera no 322".
PIRAJÁ (47-2668) — "Interlúdio".
POLITEAMA (25-1143) — "Mulher de Satã".
RIAN (47-1144) — ★ "Robinson Crusoé".
RITZ (37-7224) — "Canção do Sul" e "Turista Toureiro".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (37-6245) — "Interlúdio".
S. LUIZ (25-7679) — "Interlúdio".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 633) — ★ "A Princesa e o Pirata".
BRAZ DE PINA (30-3469) — "A Princesa do Nilo".
IMPERATOR — "A Vingança do Gangster".
MADUREIRA (29-8733) — "Robinson Crusoé".
MASCOTE (29-0411) — "Alice no País das Maravilhas".
MAUÁ — "A Morte Espera no 322".
MOÇA BONITA — "A Princesa do Nilo".
MODERNO (Bangu 843) — "Um leão está nas ruas".
MONTE CASTELO (29-8286) — "Nunca me deixes ir".
RYDAN (49-1633) — "Rainha Virgem".
SANTA ALICE (38-9993) — "Robinson Crusoé".
S. PEDRO (30-4181) — "Anjos do Arrabalde".

NITEROI

CENTRAL — "A Princesa do Nilo".
ICARAÍ — "As Aventuras de Bufalo Bill".
ODEON — "Cabeça de Pau".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (3628) — ★ "A Princesa do Nilo".
D. PEDRO (3400) — "História de Joe Louis".
PETRÓPOLIS — "Sempre te amei".

ESTRÊLA DE "UMBERTO D"



"UMBERTO D", filme que entusiasmou a crítica especializada de quase todo o mundo, estreará na segunda-feira. A sua primeira apresentação no Rio foi como participante do Festival Art-Filmes, estando, agora, programado para o circuito do Pathé. Na foto, Carlo Battisti, principal intérprete. A direção é de Vittório de Sica, que recentemente nos deu o excelente "Quando a mulher erra".

O México em cinemascope

DEPOIS de "A Fonte dos Desejos" (a Itália em cinemascope), virá "Jardim do Pecado" (o México em cinemascope).

Susan Hayward, Gary Cooper, Richard Widmark, Hug Marlowe, Cameron Mitchell, Rita Moreno e o mexicano Victor Manuel Mendonza — eis o elenco.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

O ENCONTRO

A NOITE estava lá fora, mas dentro do "Vogue" um mundo de gente se comprimia para ver de perto aquela estréla que um dia havia seguido pelos mares do mundo, cantando samba, dizendo samba, mostrando a roupa do samba. Por coisa casual, um velho seresteiro estava ali dentro também, contratado que fôra para dar sôro mais forte à casa em agonia.

E a noite voava, os minutos seguiam, até que os cabelos louros tocaram nos brancos cabelos de Silvio Caldas: Carmen Miranda entrava, levada por Ary Barroso, enquanto o conjunto repetia o seu "Tai", sua melodia, de saudade.

"Pra Casa Eu Não Vou" — Silvio Caldas é quem canta

Cabelos louros, ôlho sempre com lágrimas, coisa de alegria forte, que faz chorar também. E nasceu outra noite dentro da casa, madrugada nova, melodias de ontem, em evocação contínua, fazendo prender os que foram por curiosidade, fazendo ficar os que tinham hora para seguir caminhos. Carmen Miranda pisando as noites, quer dizer que se refez do cansaço longo, que se ganha nas cidades enormes. Estava assistindo àquilo de que havia perdido a certeza: que esta cidade e êste povo lhe querem um bem dos grandes e que, entre aquelas palmas que não cessavam, havia as de algumas pessoas que foram as mesmas que tentaram falar alto, quando daquela noite, na velha Urca.

A Urca está morta. Sôbre os seus palcos nascerão estúdios da TV-Tupi. Muita gente seguiu rumos, muitos desquites foram homologados, muitas coisas desfeitas, muitos topetes caídos. Ficou isso que anda aí pela rua, essa ternura que o povo dêste Rio tem, uma ternura grande de não esquecer as pessoas queridas, por mais distanciadas que tenham vivido.

Enquanto Carmen seguiu terras, Silvio Caldas seguiu rumos e, juntos na mesma noite, uniram-se pelos mesmos sambas bons de Ary Barroso, coisas que valem como jóias, para quem conheceu esta terra mais calma, mais tranquila, mais ausente de mascarados e de gente sem valor. Noite bonita aquela do bom encontro dêsses cantores autênticos, dêsses que sabem do samba os segredos reais, dos que são pouco do muito que havia num tempo em que o rádio era tão pequeno, mas não sem reinado e sem coroa.

Programas carnavalescos à base do grito nos auditórios

ÁLVARO MOREYRA CANTA ASSIM

"DE manhã cedo, hoje, quando acordei, um pássaro me disse da beira da janela: — Bem-te-vi! E eu lhe disse: — Obrigado, amigo. Assim é que deve ser. Agora você pode falar de mim, pois bem me viu. Isso de falar sem ver, ou vendo mal, está muito espalhado, e não está direito. Certos pássaros são admiráveis, justamente porque ensinam a admirar. Têm a liberdade nas asas, e todo o espaço. São imagens, sentimentos, idéias. ("As Amargas... Não")

Técnicos contrários a mudança do hospital

OS técnicos da Secretaria de Saúde são contra a mudança do Hospital dos Servidores da Prefeitura para as dependências do Hospital Pedro Ernesto, sugerida pelo sr. Joel Ruthenio de Paiva, secretário de Administração.

PARECER

O parecer dos técnicos foi transmitido verbalmente ao secretário de Saúde, sr. Eitel de Oliveira Lima, que, porém mandou estudar o assunto mais demoradamente.

DEFESA

Os médicos da Secretaria de Saúde, entretanto, são unânimes em dar a mesma opinião: a mudança prejudicaria o funcionamento do Pedro Ernesto, hoje em dia convertido num verdadeiro centro técnico.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JAYME COSTA DE VOLTA À TV

Jayme Costa, o grande ator dos nossos palcos, fará sua "rentrée" na TV-Tupi-Tamoio, no próximo sábado, dia 29 do corrente, às 19,55. Os telespectadores cariocas, ainda se recordam, por certo, da recente e brilhante temporada com que o intérprete de "A Morte do Caixeiro Viajante" os brindou, no mesmo Teatrinho Kibon, que agora volta a estrelar. Jayme Costa — que acaba de receber o prêmio da Prefeitura, como "o melhor intérprete cômico de 1955", por sua atuação na peça "Os Cinco Fugitivos do Juízo Final", de Dias Gomes — estreará no Canal 6 com um original do mesmo autor, intitulado "Doutor em Fraldas". Contratando Jayme Costa para estrelar um dos bons programas do nosso vídeo, a Televisão Tupi-Tamoio e os Sorvetes e Chocolates Kibon continuam na orientação de apresentar sempre grandes nomes dos palcos e das telas nacionais, no apreciado divertimento de todos os sábados, o Teatrinho Kibon.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
BEIJOS TÓRRIDOS AO LUAR CARIOCA...
MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN · JOHN LUND · LOUIS CALHERN
METROSCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

COLUMBIA apresenta
MIAMI A CAPITAL DO CRIME SITUADA NO RECANTO MAIS FABULOSO DO MUNDO!
BARRY SULLIVAN Luther Adler JOHN BAER ADELE JERGENS
em A VINGANÇA DO GANGSTER
Autêntico! Filmado onde aconteceu e como aconteceu, sob a proteção da polícia
HOJE AZTECA CARUSO IMPERATOR COLISEU SÃO PEDRO FLUMINENSE
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Despede-se do Monroe o senador Pereira Pinto

Mas não deixa a política: "Volto à minha posição de soldado, à espera de participar de novas batalhas" — Análise serena das eleições do Estado do Rio — Agradecimentos

O SR. PEREIRA PINTO — (Lê o seguinte discurso) — Sr. Presidente — "No término do meu mandato de Senador pelo Estado do Rio de Janeiro, sem que tivesse querido pleitear a sua renovação junto ao Partido Social Democrático, por haver preferido aceitar a indicação da minha candidatura a governador do mesmo Estado pela Aliança Popular Fluminense, julgo oportuno e conveniente formular desta tribuna algumas considerações de ordem política e pessoal disse o senador Pereira Pinto, ontem, ao se despedir do Senado — "É que preciso esclarecer definitivamente a minha atitude, por ser esta a última vez que terei a honra de falar ao Senado, expressar os meus agradecimentos ao eleitorado que sufragou o meu nome e apresentar as minhas despedidas aos preclaros colegas da representação nacional.

RENOVAÇÃO

Depois de dizer que não foi a ambição ou a vaidade a que o levou a participar do prélio para a sucessão governamental do Estado do Rio, explica:

"O que me levou a aquiescer à apresentação de minha candidatura para governador do Estado foi o desejo ou o dever de cooperar com os meus concidadãos na renovação política e administrativa e na recuperação econômica e financeira da Velha Província, dominada pelo mesmo homem e os mesmos processos cêrca de 18 anos com a única interrupção do brilhante quinquênio do eminente general Edmundo Macedo Soares e Silva. Êsse longo domínio, na maior parte exercido sob os poderes discricionários, acarretou naturalmente para as instituições a economia, os costumes e as práticas governamentais um profundo desgaste, que justificava os anseios renovadores das correntes mais representativas da opinião fluminense. Eu mesmo, através da própria experiência, de decepção em decepção, ante o malogro de legítimas reivindicações junto ao govêrno Estadual, senti a necessidade do movimento promovido pelas oposições coligadas, antes de acudir decisivamente aos seus apêlos.

A ALIANÇA

Organizaram-se essas oposições na Aliança Popular Fluminense, compreendendo seis partidos e a ala dissidente de três, sob a orientação dos seus líderes mais acatados. Lançada em memorável comício realizado na Cidade de Campos, a minha candidatura foi homologada por entusiástica Convenção dessas fôrças partidárias na Capital do Estado. E tive por companheiro de luta, como candidato a vice-governador, um coestaduano ilustre, o dr. Horácio de Carvalho Júnior que, antigo deputado estadual e secretário do Interior e Justiça, jornalista e advogado na Capital da República, constitue uma reputação de competência, bravura e dedicação à causa pública.

Dispostos a conquistar as posições pelos mais genuinos processos democráticos, percorremos tôdas as regiões do Estado, quase Município por Município, realizando grandes comícios de propaganda, exclusivamente à nossa custa e dos nossos amigos, sem foguetes, sem músicas, sem banquetes. Recebidos vibrantemente pelas populações de tôdas as localidades, expusemos o nosso programa de govêrno, elaborado com a colaboração de uma equipe de técnicos e aplicado aos problemas básicos do Estado, recebendo calorosas manifestações de simpatia, apoio e solidariedade.

Resistindo, porém, a essas demonstrações inequívocas das preferências populares, o governador Amaral Peixoto insistiu em promover a sua sucessão por pessoa de sua confiança pessoal, capaz de prolongar o próprio domínio sôbre a unidade federativa de que se supõe donatário.

A CORRUPÇÃO

Além de Chefe do Executivo Estadual e Chefe Nacional do Partido Social Democrático, contava com o então Presidente da República e, por intermédio dêle, do Partido Trabalhista Brasileiro, que sempre obedeceu à orientação do sr. Getúlio Vargas. Com todos êsses trunfos nas mãos, e mais os recursos provenientes da franca exploração de jogos nas cidades fluminenses, canalizados para a famosa "caixinha" sob a guarda de um auxiliar, a maior dificuldade que teve foi escolher o seu candidato, dentre os correligionários e aliados que desejavam receber-lhe a herança. Afinal, recaiu a escolha sôbre o digno sr. Miguel Couto Filho.

Daí por diante, a campanha sucessória, correu sôbre os trilhos para o situacionismo fluminense. Para os comícios do candidato oficial hávia fartura de tudo: — automóveis, caminhões e "jipes" do Estado, "shows" com artistas da Rádio Nacional, banda de música da Polícia Militar e dinheiro da "batota" protegida. O governador comparecia a essas festas, sob pretexto de inaugurar obras, muitas inacabadas, recomendando em discursos, na praça pública, o seu herdeiro. E as nomeações em massa de funcionários e auxiliares de polícia, bem como a colaboração das Prefeituras, das Autarquias e da Legião Brasileira de Assistência, seção Estadual, etc., completavam o trabalho de catequese à custa dos cofres públicos.

MAIORIA RELATIVA

Não obstante tudo isso, ferido o pleito de 3 de outubro, o resultado foi dos menos expressivos para o prestígio oficial. Segundo a apuração procedida pelo Tribunal Eleitoral Estadual e publicado na imprensa diária, a votação para governador se distribuiu da seguinte forma:

Miguel Couto	248.562
Pereira Pinto	182.952
Brigido Tinoco	74.522
Paranhos de Oliveira	12.791
Soma	270.265

Quer isso dizer que os três candidatos independentes — admitindo como tal o sr. Paranhos de Oliveira — alcançaram um total de votos superior a 21.703 ao do candidato oficial. Ou melhor, o sr. Miguel Couto obteve apenas, 47,9% dos sufrágios de 518.827 eleitores que teriam comparecido às urnas. Logo, não obteve a maioria absoluta, o que equivaleria em têrmos de democracia a ter perdido as eleições.

Aliás, as citadas cifras robustecem uma tese anunciada pelo brilhante deputado Raymundo Padilha, em aparte ao discurso com que seu ilustre colega dr. Brigido Tinoco, também candidato a governador pelo Partido Socialista Brasileiro, apresentou as suas despedidas à Câmara. Disse então o representante udenista palavras que merecem reprodução:

"Repare bem V. Exa. que as fôrças da oposição, separadas embora, V. Exa. de um lado e nós de outro, conseguiram, evidentemente, uma vez somadas, a grande vitória. No comêço do seu discurso, V. Exa. deu explicação cabal da posição que tomou, distinguindo-se das fôrças coligadas da oposição. Mas o povo fluminense responderá a V. Exa. que continua, moral e espiritualmente, na mesma posição de luta".

A FRAUDE

Demais — acrescento eu — muito menor seria o resultado obtido pelo sr. Miguel Couto se não o favorecesse a fraude mais escandalosa, patente, sobretudo, em duas modalidades opostas, mas conjugadas contra a verdade das urnas: a — retenção de milhares de títulos de novos eleitores, alistados pelas oposições coligadas, e o derrame de outros tantos títulos de falsos eleitores, utilisados por indivíduos a soldo do situacionismo fluminense, para votarem até 3 e 4 vêzes em sessões próximas. Estudando êsse "eleitorado fantasma" em todo o país, num trabalho calcado sôbre dados do Superior Tribunal Eleitoral, em confronto com os do recenseamento nacional de 1950, e publicado na revista "Manchete" o jornalista Oswaldo Mendes chegou a esta conclusão no Estado do Rio: — Brasileiros alfabetisados maiores de 14 anos, com capacidade eleitoral portanto: 710.839; eleitores alistados para o pleito de 3 de outubro: 911.981.

Derrotado sob o peso dêsses 200 e tantos mil eleitores fantasmas que a Justiça Eleitoral do Estado do Rio, mais cega que a própria imagem da Justiça, não conseguiu descobrir, não tenho por que lamentar ou arrepender-me da minha sorte política Forçada pela corrupção e a fraude, a minha derrota é mais uma contribuição para a reforma da legislação eleitoral do país, crusada em que se devem empenhar tôdas as correntes políticas, se quizerem salvar o regime de bacanais como a de 3 de outubro

ELEITORES ALTIVOS

Por isso mesmo, sou ainda mais grato aos altivos núcleos eleitorais do Estado que resistindo a tôdas as formas de compressão oficial, me honraram com a maioria de seus sufrágios. Como prova de minha profunda gratidão, desejo incorporar no meu discurso os nomes dos nove municípios em que triunfou a minha candidatura. Foram eles os seguintes com as respectivas votações:

	P. Pinto	M. Couto	B. Tinoco
Araruama	3.277	1.751	60
Campos	19.315	17.141	5.950
Miracema	3.211	1.232	78
Niterói	23.941	19.939	30.889
Parati	779	597	7
Petrópolis	9.913	9.230	4.707
Santa Maria Magdalena	1.818	1.320	63
São Gonçalo	10.445	10.378	12.897
São João da Barra	4.368	4.304	84

O SENADOR

Considerando que sua votação para governador do Estado do Rio refletiu, em parte, o julgamento da sua atuação como Senador no conceito dos fluminenses disse:

"Se precisasse confortar-me com uma prova nesse sentido, bastaria invocar a circunstância de ser mantido sempre, durante os nove anos que as minhas funções, pelo voto do plenário e de meus pares no posto de presidente da antiga Comissão de Indústria e Comércio e atualmente de Economia. Sem ser um frequentador da tribuna, dela nunca desertei quando tinha a propugnar questões de interêsses para as classes produtoras e trabalhadoras, principalmente no tocante a transportes em geral, crédito bancário, previdência e assistência social e defesa das lavouras de cana e de café.

Vou deixar o Senado com a firme convicção de haver tido a fortuna de participar de uma das instituições mais nobres, eficientes e gloriosas da República, à qual tive o ensejo de prestar justa homenagem na Cidade de Campos, quando promovi a visita de um prestigioso grupo de Senadores à minha terra natal.

AGRADECIMENTO

Depois de reiterar os protestos do seu sincero reconhecimento à gentileza cativante de seus colegas, salienta o papel da imprensa: "Permito-me tornar êste preito de justiça extensivo ao que já se proclamou "o quarto poder da Nação" — a imprensa — na pessoa dos seus dedicados representantes nesta casa. Nem por haver órgãos que disvirtuam a sua missão, por excesso de combatividade ou de irreverência, inclusive atribuindo a homens públicos atitudes, declarações e até discursos inverossímeis — a imprensa deixa de ser a grande arma da democracia ao serviço das melhores causas, sempre alerta contra os erros dos poderes constituídos e em defesa das legítimas aspirações coletivas. Os jornalistas que assim procedem, como informantes, orientadores, ou guias dos povos, merecem a admiração o respeito e o acatamento das correntes políticas e da opinião pública.

AINDA SOLDADO

Dando mostra de seus sentimentos cívico e político, concluiu o senador Pereira Pinto: "Devendo a minha eleição para Senador ao Partido Social Democrático, nem por haver divergido da sua chefia, para melhor servir ao Estado, considero-me desligado de suas fileiras, embora destituido do posto dirigente que exercia pois os partidos não têm outro dono que o próprio eleitorado. Continuando fiel à bandeira política que ajudei a implantar na terra fluminense, sem embargo da profunda divergência com os métodos políticos ora em voga, volto a minha posição de simples soldado, à espera de participar de novas batalhas, em favor do saneamento da política, do engrandecimento do país e do fortalecimento do regime".

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

SÁBATO MAGALDI FALA DO TEATRO PAULISTA

CONFORME anunciamos, Sábato Magaldi voltou ao Rio por alguns dias. Pedimos notícias, e o que êle disse foi tão interessante, que resolvemos dar em duas vêzes as informações, para não encurtá-las demais.

— "Poderia dizer-nos algo sôbre o novo teatro de Maria Della Costa?"

— "Pois não. O ano de 1954 foi assinalado, em S. Paulo, por várias e importantes realizações. A maior delas, sem dúvida, foi a inauguração do Teatro Maria Della Costa, que é, hoje, quanto às condições técnicas, o melhor do país. E o mérito, no caso, não é devido únicamente à construção da casa de espetáculos: a estréia de "O canto da cotovia" ("L'alouette"), de Jean Anouilh, foi um acontecimento artístico marcante.

Apesar da debilidade do texto, a encenação foi de muito boa categoria, incorporando ao teatro brasileiro a figura de Gianni Ratto, grande cenógrafo italiano, que se saiu também com talento da primeira experiência como diretor, e Luciana Petrucelli, certamente a melhor figurinista do nosso palco. Vários intérpretes tiveram atuação destacada, como Maria Della Costa, Sérgio Brito e Milton Morais, inscrevendo o elenco entre os de melhor nível no Brasil.

Depois de três meses de apresentação, o dinâmico empresário Sandro Polônio reduziu para Cr$ 30 o preço do ingresso, e passou a assistir a verdadeiras enchentes no teatro. A companhia lançará, como segundo cartaz, "Uma pulga atrás da orelha" ("La puce à l'oreille"), delicioso vaudeville de Georges Feydeau, desdobrando o elenco para representar, a seguir, "La locandiera", de Goldoni, sob a direção de Ruggero Jacobbi, e "A moratória", do jovem autor paulista Jorge Andrade, que obteve o Prêmio Fábio Prado de Teatro de 1954. Interpretarão a peça de Jorge Andrade, entre outros, Fernanda Montenegro, Elísio de Albuquerque e Milton Morais."

— "Quais as novidades sôbre Alfredo Mesquita, cuja Escola de Arte Dramática teve tanta repercussão em Belo Horizonte, em 1954?"

— "Depois lhe falarei sôbre o que fêz a Escola. Mas tenho uma novidade para você. Alfredo Mesquita resolveu editar uma revista exclusivamente de teatro, confiante em que o nosso movimento cênico comporta agora uma publicação especializada. Constituem o Conselho da revista, que se denominará "Teatro Brasileiro", os críticos Décio de Almeida Prado, Paulo Mendonça e Clóvis Garcia, tendo eu sido convidado para a função de redator-chefe-secretário.

A publicação, que será mensal, conterá, em cada número, um ensaio, de autoria de escritor brasileiro ou estrangeiro, uma reportagem, uma entrevista, uma biografia da personalidade do mês, a crítica de todos os espetáculos brasileiros, um amplo noticiário sôbre as atividades teatrais em todo o mundo, e uma peça, de autor nacional ou estrangeiro, clássico ou moderno.

Aparentemente, a iniciativa se mostra demasiado otimista e ambiciosa, mas confiamos na existência de um grande público, interessado nas coisas de teatro. Não terá a revista qualquer propósito bairrista, sendo dado igual relêvo à vida teatral do Rio e de S. Paulo. As outras capitais, que dispõem de movimento próprio, terão representantes da revista, que pretende fazer a aproximação de todos os realizadores e de todos os públicos do país, num intercâmbio que consideramos da maior importância para a formação de uma mentalidade teatral viva e atuante entre nós."

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JANEIRO DE 1955
Realizar-se-á no dia 31 de corrente, segunda-feira, às 16.15 horas, na Sede da Companhia:
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia
EXPEDIENTE: — de segunda a sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MIXTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor — M. Couto — Av. Rio Branco
a melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
o que lhe permite maior facilidade de acesso a qualquer hora do dia
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

SERVIÇO MÉDICO GRATUITO EM SARACURUNA

A Sociedade Progressista e Beneficente Amigos de Saracuruna, inaugurou recentemente, um serviço médico para atender à população de Saracuruna, 2.º distrito de Caxias e adjacências. Os moradores locais, mostram-se gratos àquela Sociedade, cuja diretoria é a seguinte: Aloísio Cordeiro, presidente; Benedito de Oliveira, vice-presidente; Nabucodonozor Salles, 1.º secretário; Abílio Nascimento, 2.º secretário; e João Pereira Magalhães, tesoureiro. O serviço médico está a cargo do competente e estimado dr. Hildebrando da Costa Gonçalves. No próximo dia 30, haverá eleição para a nova diretoria da sociedade para o biênio 1955-56.

PAGAMENTO DA PETROBRÁS
E da licença do seu automóvel, transferência ou nova, paga-se no mesmo dia, procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa, Rua do México, 164, sobreloja, de 9 às 12 ou 16 às 18,30, telef. 22-6861, de 12,30 às 16, deixar recados.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 22-4531 - 52-0251.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 2 de fevereiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Extintor de incêndio e carga;
Unha, mólas, palheta para máquina de numerar, etc.;
Anel, correia, amianto, disco, etc.;
Papel para embrulho.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ANTÔNIO MARTINS

(Falecido em Portugal)

Luiz Martins, Artur Vaz Martins, Senhora e Filha, Eduardo Martins, Senhora e Filhos, Antonio Martins, Filhos, Noras e Netos, convidam os demais parentes e Amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do seu Bondoso Pai, Sogro e Avô, que será realizada no próximo sábado, dia 29 do corrente, no Altar-Mor da Igreja da Lapa, às 6 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que queiram comparecer a êste ato de Fé Cristã.



CENA de "Survivre", na França, com Ludmilla Pitoeff. Recentemente, o diretor do SNT, José César Borba, no prefácio ao programa de um novo elenco que trabalha às segundas-feiras, (o PTC, no Teatro Dulcina), lembrou as atividades da Cia. Sarah-César Borba, às segundas-feiras, no Municipal e no Carlos Gomes, justamente com essa peça de Michel Phillipot — "Sobreviver" —, com Maria Sampaio no papel da Pitoeff. (Foto S. I. I.).

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7581) — "É Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

FOLLIES (37-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

GINÁSTICO (42-4090) - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais, aos sábados e domingos.

GLORIA (22-9146) — "Um Marido Pelo Amor de Deus!", às 21 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL (37-8712) — Chianca de Garcia. "Tem Nêgo Bebo Aí".

JOÃO CAETANO (43-4276). "Tem Nêgo Bebo Aí", dia 19.

MUNICIPAL (42-3103).

RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, Vesperais às 16 horas.

REPÚBLICA (22-0271).

RIVAL (22-2721) — "Ovos de Avestruz", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

pois das 14 horas — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

Cataldo com Dercy - talvez

ENCONTRAMOS, à porta do Serrador, Luiz Cataldo, de volta de S. Paulo. E' muito provável que entre no elenco de Dercy Gonçalves, quando esta for para o Teatro da Cultura Artística de S. Paulo.

Mas não iria a Belo Horizonte, que seria primeira visita de Dercy, depois de seu atual sucesso no Glória, "Um marido, pelo amor de Deus!", com Jorge Diniz, Eugênia Levy, Roberto Duval e Nair Napoli.

Pelos teatros

NO SERRADOR, "Com Fôrça Total", onde aperecem Renata e César Ladeira, até às vésperas do carnaval. No Rival, "Ovos de Avestruz", até o fim do mês. No Dulcina, "Senhorita Barba Azul", o sucesso de Bibi Ferreira. Até dia 30, "Virtude e Circunstância", no Teatro de Bolso, com Silveira Sampaio. No Follies, "Gostei demais", de Colé e Nélia Paula, é carnavalesco, enquanto, no Jardel, Mara Rúbia e Déo Maia encabeçam o elenco da revista de Chianca de Garcia, até o carnaval.

No Ginástico, "Pega-Fogo" e "O Banquete", em duplo cartaz, fazem o sucesso de sempre, com Cacilda Becker numa grande interpretação.

Walter Pinto tem ainda algumas semanas de "Eu quero é me badalar", antes de viajar para S. Paulo e Buenos Aires. (O Recreio é refrigerado). E Virginia Lane atrai boas casas para "É fogo na pipoca", no Carlos Gomes.

No teatro suicida

BEYLA Genauer, trabalhando atualmente em "O Banquete", de Lúcia Benedetti, com o TBC, de S. Paulo, no Ginástico, foi convidada para um papel em "Vestido de Noiva", que está em ensaios, com Flamínio Bollini. Conseguiu acertar horários, ao que parece, e já começou a ensaiar.

Fará o papel da Lúcia, enquanto Dulce Rodrigues é a Alaíde. Soubemos que Natália Timberg foi convidada para o papel da Madame Clessy, o grande papel da Stipinska, no Brasil.

Aldo Calvet, volta à crítica

DEPOIS de se tornar diretor do S.N.T., Aldo Calvet continuou escrevendo crítica para a "Fôlha Carioca". Quando êsse jornal deixou de circular, não continuou suas atividades. Agora voltou, assinando a coluna teatral da "Última Hora".

Sociedade de Estudos Teatrais

É O NOME de nova entidade que se forma em S. Paulo, para discutir assuntos de teatro. Endereço: C.P. 10.667 — São Paulo.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

V.-LOBOS - "CHÔROS N.º 6"

ENQUANTO a nossa Justiça discute os seus "plágios", Villa-Lobos realiza, atualmente, nos Estados Unidos, a excursão mais triunfal de tôda a sua carreira de compositor, das 12 vêzes que êle já foi àquele país.

Há dias, noticiamos sua apresentação no Carneggie Hall, com trechos da crítica de Olin Dewnes. Anteontem, êle obteve outro triunfo, em concêrto regido em Washington, com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia.

Os críticos qualificaram o concêrto de "inolvidável" e de "perfeita combinação de dirigente, orquestra e programa". Dizem os despachos de Washington que "a maior ovação tributada pelo público no transcurso da noite foi para o "Chôros n.º 6", composição onde as fontes musicais são puramente brasileiras". O concêrto de anteontem foi o terceiro dirigido por Villa-Lobos em Washington.

Depois do concêrto, o embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, ofereceu uma recepção em homenagem ao compositor, com a presença de centenas de pessoas da sociedade de Washington, além do sr. Sherman Adams, secretário do presidente Eisenhower, e de James Clement Dunn, já nomeado embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Temporada lírica do Colón

O TEATRO Colón, de Buenos Aires, vai apresentar, na temporada lírica de 1955, a ópera *La Figlia de Jorio*, inspirada na peça de G. Dannunzio, com música de I. Pizzetti, e que será regida pelo autor.

Intérpretes principais: soprano Sofia Bandin; tenor Guighandut; barítono Giagiacomo Coelfi; mezzo-soprano, Elena Nicolai; e *regisseur*, Carlo Piccinato.

Pianista Vitória Ramos

A MENINA Vitória Ramos, filha do jornalista Arnaldo Ramos, vai realizar, domingo, às 16 horas, no auditório da A.B.I., sua primeira audição de piano.

Integrando o curso da professôra Isaura Moreira da Silva, Vitória Ramos executará a "Gaivota", de A. Souza Lima, e "Festa das Borboletas", de Salvados Callis.

"Ballet" na TV Tupi

ESTA marcada para domingo, 6 de fevereiro, às 16 horas, no auditório da Rádio Tupi, a entrega das medalhas às bailarinas premiadas no concurso promovido em dezembro do ano passado, para escolha dos mais promissores elementos entre as Escolas de "Ballet" do Rio.

Entre as premiadas, figura a menina Suzana Ribeiro, aluna do professor Jorge Livert.

Dentro de 30 dias o pagamento dos ferroviários aposentados

O atraso foi do Tesouro Nacional e não da Caixa dos Ferroviários - Houve confusão com o aumento

"O PAGAMENTO do salário-família aos aposentados da Central do Brasil cabe ao Tesouro Nacional e não à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários" — declarou-nos o diretor da Divisão de Benefícios daquela Autarquia, sr. Favila Rocha.

E acrescentou:

— "Por fôrça da lei 1.765, de 1952, a Caixa de Pensões dos ferroviários é apenas o órgão pagador. Mas quem fornece o dinheiro é o Tesouro Nacional. E por isso a Caixa nada tem que ver com o atraso do mesmo.

Concordo em que as reclamações dos aposentados tenham fundamento, mas a maioria desconhece êsse detalhe."

Confusão com o aumento

Adiante, afirmou:

— "Desde que houve o aumento do salário-família, de Cr$ 50 para Cr$ 100, que a Despesa Pública do Tesouro Nacional tem feito uma confusão geral, ora dizendo que o pagamento compete à Caixa dos ferroviários, ora que lhe compete. Temos devolvido todos os processos, para um pronunciamento mais claro da Despesa Pública. Daí, o acúmulo dos mesmos."

30 dias para normalizar

Concluindo, afirmou:

— "Posso assegurar, para tranquilidade dos ferroviários aposentados, que todos os pagamentos terão solução dentro de 30 dias, no máximo.

Há 15 dias, a Diretoria da Despesa Pública vem, paulatinamente, devolvendo todos os processos que lhe foram remetidos para esclarecimentos."

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

GENERAL HOVEY VISITA O MINISTRO DA AERONAUTICA — Em visita de cortesia ao brigadeiro Eduardo Gomes, esteve, ontem, no gabinete do ministro o major-general Burton H. Hovey, novo chefe da secção de Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos no Rio, substituto do major-general Leigh Wade.

Na foto, da esquerda para a direita, o coronel Robert R. Little, subchefe da Comissão, ministro Eduardo Gomes, general Burton Hovey e brigadeiro Marcio de Sousa e Melo.

Casa do Estudante do Brasil em Paris

Não agradou à Prefeitura de Paris o projeto do arquiteto Lúcio Costa

TENDO cumprido missão oficial na França, onde tratou da construção da Casa do Estudante do Brasil, na cidade universitária de Paris, regressou hoje pelo "Andes" o sr. Péricles dos Santos Madureira de Pinho.

Segundo declarou, há dois anos se iniciaram as providências para a construção do edifício, cujo projeto, do arquiteto Lúcio Costa, não agradou à Prefeitura parisiense, devido ao seu traçado moderno. Os escritórios de "Le Corbusier" estão executando as obras, com os trabalhos de fundação já iniciados.

A construção, que estará concluída dentro de 14 meses, será feita por conta do Brasil, tendo sido o terreno cedido pelo govêrno francês. Parte das verbas para a construção já foi transferida para a França.

A Casa do Estudante do Brasil abrigará cem jovens, metade de cada sexo, além de alguns professôres que quiserem se especializar.

O Conselho de Administração já se instalou na "Sorbone", sob a presidência do Reitor da Universidade de Paris. O regulamento da Casa conterá dispositivo destinado a apurar o rendimento dos alunos, e procurará coibir os abusos que por ventura ocorrerem.

O sr. Jânio Quadros, na sua passagem por Paris, prometeu doar os móveis para a Casa do Estudante brasileiro.

Entre 70 casas de estudantes de outros países ficará a dos brasileiros.

Carteira apreendida

O DIRETOR do Serviço de Trânsito apreendeu, por 30 dias, a carteira do motorista profissional Fernando Joaquim Andrade.

Terrenos da União para a Radial-Oeste

O MINISTÉRIO da Agricultura cederá parte dos terrenos de sua propriedade, na avenida Maracanã, para a construção da av. Radial-Oeste. Foi o que decidiram, ontem, o prefeito Alim Pedro e o ministro Costa Pôrto, da Agricultura, que estiveram visitando o local, acompanhados de auxiliares.

Ficou estabelecido que qualquer plano da Prefeitura para a Radial-Oeste não interferirá nos já estabelecidos pelo Ministério, dos quais consta a a construção da Oficina Central.

O Brasil entre os países de maior natalidade do mundo

O BRASIL está entre os países de mais alta natalidade no mundo. Estimativas divulgadas pelas Nações Unidas mostram, com os efetivos demográficos, que o número de nascidos vivos na França, Itália e no Reino Unido, são menores que os do Brasil.

Em 1953, os nascidos vivos brasileiros foram crêca de 2.400 mil. Nos Estados Unidos, que têm pràticamente o triplo de nossa população, o total foi estimado, em 3,8 milhões.

O Brasil aparece, portanto, nos confrontos internacionais, com uma taxa de natalidade muito mais alta, (43,05) que a de dezenas de nações européias e americanas, apenas superada em raros casos, como o do México (44,2) ou da Venezuela (44,3). Contudo, êsses elevados níveis são de muito ultrapassados em alguns Estados brasileiros, como no Piauí e no Ceará (48). No Distrito Federal a taxa desce (25), mantendo-se, mesmo assim, bem acima da de vários países europeus, como na França (19,4), Itália (18,1) e Reino Unido (15,9).

Se os cronistas sociais da TRIBUNA DA IMPRENSA pudessem noticiar, um a um, todos nascimentos no Brasil, teriam que acompanhar a visita da cegonha diàriamente, em cêrca de 8.000 lares brasileiros, gastando espaço equivalente a 1.000 páginas por ano.

Doenças do Coração e da Aorta
Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras. Arteriosclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia. Eletrocardiografia. Esfigmofonendoscopia. Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia, na
CLINICA FISIOTERAPICA DO
DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, Sobrado. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diàriamente. Sábados, de 7,30 às 13 horas. Telefone: 32-8272.

Intercâmbio comercial anglo-brasileiro

O SENHOR L. F. Crik, representante do Banco de Londres, iniciou, ontem, no Itamarati, os entendimentos a respeito do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

Estiveram presentes à reunião o embaixador britânico, sr. Geoffrey Ilorington Thompson, ministro econômico junto à embaixada britânica, sr. J. P. Summerscale, ministro Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, ministro Corrêa do Lago, chefe da Divisão Econômica, sr. Otávio Bulhões, diretor Executivo da SUMOC, sr. Alexandre Mafra, do gabinete do ministro da Fazenda, sr. Charles Hargrwavez, do Banco do Brasil, e o encarregado do Setor da Europa na Divisão Econômica do Itamarati.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

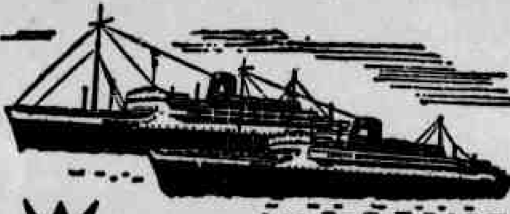
Companhia Brasileira de Peritagem e Contabilidade

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à Praça Pio X, 118, 6.º andar, sala 604, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1955.

MANOEL DUARTE FONTES
Diretor Gerente



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 de Fevereiro	BRETAGNE 10 de Março
BRETAGNE 22 de Março	PROVENCE 7 de Abril
PROVENCE 19 de Abril	BRETAGNE 28 de Abril
BRETAGNE 10 de Maio	PROVENCE 26 de Maio
PROVENCE 7 de Junho	

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Departamento do Material

EDITAL

As 14 horas do dia 2 de fevereiro de 1955, à sala 700 do edifício D. Pedro II, o Departamento do Material, receberá propostas para aquisição de madeiras em toros, sendo 800/m3 peroba do campo, acima de 10,10, 2.000/m3 de peroba do campo de 4,00m a 10,00 de comprimento, 1.200/m3 de Jequitibá, acima de 4,00m, 200/m3 de Vinhático acima de 4,00m, 600/m3 de cedro de 1.ª classe, acima de 4,00m e 600/m3 de madeira de lei de diversas qualidades, acima de 4,00m, todos com esquadria mínima de 0,40 x 0,40.

Outros detalhes e informações serão prestados à sala 711 — Estação de D. Pedro II.

As multas da COFAP renderam mais de Cr$ 2 milhões

90 por cento das quitandas já foram multadas — Intensificação e novos métodos para a fiscalização — Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal à disposição daquele órgão

MAIS de Cr$ 2 milhões foram recolhidos, o ano passado, ao Tesouro Nacional, como produto das multas que foram aplicadas pela fiscalização da COFAP.

Os estudantes efetuaram mais de 600 autos de infração, contra os comerciantes inescrupulosos. A maioria dessas multas foram aplicadas a quitandeiros. Pois 90 por cento das quitandas existentes no Rio de Janeiro, foram multadas e autuadas, somente no mês de dezembro.

"Blitz" no comércio

A COFAP, depois de experimentar os estudantes para desencadear rigorosa fiscalização aos comerciantes gananciosos, principalmente nos açougues, reconheceu agora, que aqueles estudantes (75) não estão rendendo aquilo que deles se esperava.

O número de fiscais é insuficiente para a fiscalização necessária, principalmente na zona Norte da cidade, onde aquele órgão ainda não conseguiu mostrar a sua eficiência, na repressão aos abusos dos inescrupulosos comerciantes.

Refôrço

No intuito de intensificar a fiscalização, a COFAP entrou em entendimento com o comando da Polícia Militar, solicitando a colaboração para reprimir os comerciantes faltosos e que procuram infringir a lei da Economia Popular.

A exemplo do que já existe em São Paulo com excelente resultado, mais de 100 oficiais da P.M. vão ser postos à disposição da COFAP para auxiliar os estudantes na campanha de fiscalização dos preços.

Esse regime de colaboração ainda está sendo estudado, tanto pela Polícia Militar, como pela própria COFAP. Os oficiais ainda não estão nas novas funções. Primeiramente têm que entrar em contato com a própria fiscalização, para que se entrosem com as normas adotadas por aquele órgão controlador de preços.

O Setor de Fiscalização da COFAP está preparando também, um estudo sôbre o entrosamento que os oficiais da P.M. terão que manter com a fiscalização. Esses oficiais ficarão à disposição da COFAP sem prejuízo das funções que exercem nas suas corporações. Deverão atuar como chefes de turmas e devido à sua condição de militar e policial, poderão efetuar a prisão de qualquer infrator e entregá-lo no distrito mais próximo.

Aprendizagem

Pretende ainda a COFAP organizar uma espécie de cursos de aprendizagem para os oficiais que forem postos à sua disposição. Terão que estudar tôdas as portarias atualmente em vigor bem como a legislação e a lei que criou a COFAP e sua finalidade.

Sendo o crime contra a Economia Popular de ação pública, os novos fiscais terão que saber informar ao público que qualquer pessoa poderá dar conhecimento do fato (casos contra a economia popular) à autoridade policial de qualquer ocorrência e pedir providências.

Na próxima semana os oficiais da Polícia Militar, deverão começar o regime de entrosamento entre a COFAP e às suas corporações, a fim de que não haja prejuízos para ambas as partes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Combustíveis e Lubrificantes

"SERVIÇO DE VENDAS"

No dia 2 de fevereiro próximo, será realizada a Coleta de Preços n.º 1-VN, para a venda de cepos de freio de ferro fundido endurecido e usados, Baterias elétricas com placas de chumbo, empastadas e usadas.

Maiores detalhes e informações, pela publicação feita no Boletim "CCC" e na sala 361, 3.º andar do Edifício D. Pedro II.

Mais de 1 milhão de dólares para assistência técnica dos Estados Unidos à agricultura brasileira

Quarenta projetos examinados pelo ETA, em cooperação com o nosso Govêrno — Formação de pessoal especializado e outros problemas rurais

O GOVÊRNO dos Estados Unidos contribuirá, êste ano, com um milhão e cem mil dólares para a execução de um programa de assistência técnica à agricultura brasileira, para a qual a nossa quota é de 14 milhões de cruzeiros. Esse programa será cumprido pelo Escritório Técnico de Agricultura, que funciona no Brasil por acôrdo entre os dois países.

Ao prestar essas informações à reportagem, o agrônomo Oliveira Mota Filho, diretor brasileiro do ETA, salientou os proveitosos resultados da recente reunião de técnicos efetuada na Fazenda Ipanema, no município de Sorocaba, em São Paulo. Dessa reunião, destinada a examinar os projetos que vão ser executados, participaram especialistas nacionais e norte-americanos, bem como os representantes dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, ministro Costa Pôrto e sr. Robert Groves.

TRÊS PROJETOS ASSINADOS

Revelou o sr. Oliveira Mota Filho que o programa a ser posto em vigor se destaca pelos seus objetivos práticos de levar ao nosso agricultor, nos mais distantes rincões, conhecimentos que muito lhe poderão servir, tanto no trato da terra como na criação de animais.

O Escritório — adiantou — trabalha na base de projetos de assistência técnica que lhe são solicitados pelos órgãos interessados. Dos quarenta projetos estudados, três já foram assinados: o primeiro com a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), para extensão agrícola e crédito rural, o segundo, com a Secretaria de Agricultura do Paraná, para a reorganização de seus serviços técnicos; e o terceiro com o Instituto Agronômico do Sul, para operar uma fábrica-escola de laticínios já instalada em Pelotas.

BORRACHA E OUTROS PROBLEMAS

Outros projetos do ETA referem-se aos seguintes problemas: borracha (programa de pesquisa e fomento a ser realizado na Amazônia e na Bahia), cacáu, ensino agrícola, irrigação, fitopatologia, extensão agrícola, recuperação de zonas rurais, pastagens, produção leiteira, armazenamento, treinamento de técnicos, economia doméstica, conservação do solo, levantamentos pedológicos, produção de sementes de batatas e cereais, patrulhas motomecanizadas, óleos vegetais, fabricação de celulose e papel, recursos naturais, etc.

DIFICULDADES DE TÉCNICOS

Disse ainda o sr. Oliveira Mota Filho que, para êste ano, as possibilidades de trabalho do Escritório estão esgotadas, por falta de pessoal técnico. O Govêrno dos Estados Unidos, que fornece êsse pessoal, tem encontrado certa dificuldade na contratação de novos especialistas, dado o vasto programa de assistência técnica que vem levando a efeito nas mais diferentes partes do mundo.

Ainda recentemente, o Govêrno norte-americano estava em negociações para trazer ao Brasil três técnicos em irrigação. Uma emprêsa particular ofereceu, porém, melhores condições de trabalho aos técnicos, e êstes desistiram de vir ao nosso país. Isso não quer dizer que seja ali desprezado o valor do técnico nacional. O que o Escritório deseja é manter a unidade do seu trabalho. Contrata técnicos, desde que estejam a par dos métodos utilizados pelos americanos, para que o programa não perca a uniformidade até aqui mantida.

INAUGURAÇÃO

SERÁ inaugurada, amanhã, na rua da Carioca, 30, 1.º andar, a nova sede social da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Combustíveis e Lubrificantes

"SEÇÃO DE VENDAS"

No dia 3 de fevereiro próximo, será realizada a Coleta de Preços n.º 2-VN, para a venda de pedras de esmeril usadas, vidro partido e escovas de carvão usadas.

Maiores detalhes e informações, pela publicação feita no Boletim "CCC" e na sala 361, 3.º andar do edifício D. Pedro II.

O DIA NA GUERRA

ESCOLA DE EQUITAÇÃO — Em portaria, resolveu o Ministro fixar o limite máximo de idade para matrícula na E.E.E., a partir do corrente ano, inclusive, em 32 anos, ao capitão; e 28 anos ao tenente, referidos à data de início do ano letivo.

EX-INTEGRANTES DA FEB — Escriturários, ex-integrantes da FEB, estão pleiteando sua promoção a oficial administrativo do Q.P., baseados na Lei 916 de 1949. A situação dos requerentes foi encaminhada à Consultoria Geral da República com o aviso 577 de 1954.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA — Foi concedida autonomia administrativa ao 1.º Batalhão de Caçadores.

INTENDÊNCIA — Em aviso, foi fixado novo horário para o Estabelecimento Comercial de Material de Intendência.

COLÉGIO MILITAR — Foi nomeado o coronel professor Jonas Correia Filho, Sub-Diretor do ensino fundamental (geral) do Colégio Militar.

REASSUNÇÃO — Reassumiu o comando da 5.ª Divisão de Infantaria, no Paraná, o general Eudoro Barcelos de Morais.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ABANDONADO O PRESÍDIO DA ILHA ANCHIETA

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — O presídio da Ilha Anchieta encontra-se em precário estado, razão pela qual são quase diárias as tentativas de fuga dos presos.

O abandono administrativo é completo; basta dizer que o médico lotado só, por milagre aparece na ilha, apesar da existência de inúmeros doentes. Por outro lado, a farmácia, por curioso que pareça, encontra-se aos cuidados de um condenado.

HOMENAGEADA A IMPRENSA DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (AL) — Dirigida aos representantes da imprensa portuguesa, será entregue, na terça-feira, no Sindicato Nacional dos Jornalistas, uma mensagem ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses. E' portador da mensagem o professor brasileiro dr. Mozart Monteiro. A cerimônia de entrega, será assistida pelo embaixador do Brasil, sr. Olegário Mariano.

CERIMÔNIAS DE SAGRAÇÃO

RECIFE, 28 (Asapress) — Pela primeira vez na sua história, a diocese de Nazaré da Mata, uma das mais antigas do Estado, assistirá às cerimônias de sagração de um bispo, no próximo dia 30. Trata-se de monsenhor Otávio Aguiar, que foi recentemente eleito bispo titular da Segina, Itália, e bispo auxiliar de S. Luís do Maranhão.

As cerimônias se revertirão de tôda pompa litúrgica e delas participarão pelo menos cinco bispos, além de grande número de convidados, entre os quais ministros de Estado, autoridades eclesiásticas, civis e militares.

Reembolsável dos comerciários para combater a carestia

Primeiros postos - Pagamento do abono a aposentados e pensionistas do IAPC — Abertura dos financiamentos - Esclarecimentos do sr. Luís Lago

— "PARA combater a carestia e melhorar o nível de vida dos comerciários, vamos, dentro de 15 dias, inaugurar o "Reembolsável do Comerciário" — declarou-nos, o sr. Luís Lago, presidente do IAPC, informando que, através dêsse serviço, os associados do Instituto poderão adquirir gêneros alimentícios por preços muito mais acessíveis.

E acrescentou:

— "O Reembolsável contará, de início, com quatro lojas (armazens), uma no Centro (rua Alvaro Alvim) e as outras nos subúrbios onde existem conjuntos residenciais, como Del Castilho, Irajá e Quintino".

Qualquer um

O sr. Luís Lago informou que qualquer comerciário poderá adquirir gêneros alimentícios nos postos do Reembolsável, desde que esteja devidamente matriculado.

— "A matrícula" — explicou — "se fará no próprio local, mediante a apresentação de documentos que comprovem a condição do interessado".

Aviário

O presidente do IAPC informou também que vai inaugurar, dentro de um mês, um aviário, para abastecer de ovos os hospitais do Instituto.

— "As sobras serão vendidas nos Reembolsáveis, pelo preço do custo, pois não visamos lucro".

Abono

Quanto à questão do abono, explicou que, a partir dêste mês, os comerciários aposentados e as pensionistas vão recebê-lo.

— "Os atrasados estão dependendo da transferência de verba da União para o Instituto".

Financiamentos

Sôbre a reabertura dos financiamentos para aquisição da casa própria, explicou que só quando lhe fôr dada verba (já solicitada ao DNPS) abrirá as inscrições.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

CASSADA A MATRÍCULA DO FEIRANTE MAL EDUCADO

POR não ter urbanidade para lidar com o público, foi cassada, ontem, por um ano, pelo diretor do Abastecimento da Prefeitura, a matrícula do feirante Manoel José Alves Ramos.

O feirante, dia 21 do corrente, na feira da praça Xavier de Brito, desrespeitou a sra. Lígia do Franco Lobo, da rua Uruguai, 534, apto. 102, que já foi cientificada da cassação da matrícula.

EDUCAÇÃ

— "Não visamos prejudicar ninguém. O que estamos fazendo é exigir dos feirantes que tratem com urbanidade a freguesia e acabem com os gritos e os deboches, que tanto incomodam às donas de casa" — declarou-nos, a respeito, o sr. Adrião Martins Caminha, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

E concluiu:

— "Com outras suspensões, em pouco tempo as feiras entrarão no bom caminho."

Escalaram o Aconcagua para fazer experiências

MENDOZA, 28 (AL) — Uma expedição integrada pelo capitão bioquímico, Ricardo Calpe, tenente Miguel Sanchez e suboficiais Antonio Fanell, Luiz Barroso, capitão Hugo Santis e os andinistas Resolando Mikban, Miguel Gil e S. Gimenez conseguiram escalar o cume do Aconcagua, para realizar importantes experiências científicas.

Os integrantes da expedição informaram que realizaram comparações com sangue desde 750 metros de altura até 6.400 metros.

UMA FORTUNA EM JÓIAS

MAR DEL PLATA, 28 (AL) — Milhares de pessoas que estão passando férias nesta cidade, testemunharam ontem um fato pouco comum, quando três carros blindados se detiveram diante do Casino e Hotel Provincial. Os curiosos observaram que quatro cidadãos desciam de um dêsses carros e tomavam posição estratégica, enquanto outros iniciavam a descarga de vários volumes que, segundo foi informado, continham jóias no valor de 50 milhões de pesos, procedentes de Buenos Aires. Entre as jóias em questão figura o diadema de platina e brilhantes, com uma peça central de mais de 50 quilates e que pertenceu à última imperatriz da Rússia. Tôdas essas peças serão usadas no próximo desfile de modêlos, nesta cidade.

Fuga de presos em São Paulo

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Através de uma fenda aberta na parede interna do presídio do Hipódromo, 15 detentos escaparam, passando pelo interior de uma fábrica de calçados.

As autoridades durante o dia de ontem recapturaram 5, devendo os restantes serem presos a qualquer instante.

Escalaram o Monte São Paulo

MENDOZA, 28 (AL) — A missão militar comandada pelo subtenente Benjamin R. Nazar e integrada pelo subtenente Juan Lucio Torres e sargento Jorge Marius, escalou o cume do monte S. Paulo, a 5.573 metros sôbre o nível do mar. No ponto culminante da montanha prestaram homenagem à memória do primeiro tenente Francisco Ibanez, falecido durante a tentativa de escalada do Himalaya, e colocaram uma bandeira argentina. Os andinistas em questão pertencem à guarnição militar de Tucuman.

Escritora argentina falece na Espanha

MADRID, 28 (AL) — Faleceu nesta capital a escritora argentina Matilde Velez-Palacios, fundadora e diretora durante muitos anos da revista "Para Ti" de Buenos Aires, e autora de cêrca de trinta livros, entre novelas e descrições de viagens.

D. Velez-Palacios qu efoi uma infatigável viajante, havia dado volta ao mundo e escrito numerosos artigos e livros com as impressões obtidas nessas viagens. Era madrilenha de nascimento e nos últimos tempos quis voltar à esta capital, onde foi enterrada.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro - metal esperial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

Anuncie na **Tribuna da Imprensa**
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

SEGUNDA ÉPOCA NA ESCOLA DE ESTATÍSTICA

ENCERRAM-SE a 31 do corrente as inscrições para os exames de segunda época da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 607-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6403 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.. 32-5757 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2336.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escriturar e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2992 e 52-3031.

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luís Sales Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102. Fone 23-0010.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 23-7291 — Res 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels Cons 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 e 35-4261 — Av Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels 42-2992 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-8085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis Fac Nac Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-2242

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 22-1229.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 23-2367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 - 35-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 206 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 - Tel. 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 83 sala 512 — Tels Cons 42-0360 — Res 47-7034.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3265. — Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0696

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels. 22-8797 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 9.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6378 e 52-2375.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0209

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels 22-6034 — 26-[illegible] — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 8.º andar — Tel. 42-0093 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia - Endoscopia - Radiologia especializada — Rua México, 41- 9.º andar, grupo 901/0 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas

Uma dupla certa para amanhã:

"Parrudo": Grandflora só perde para Piracema
"Nhonhô": Piracema pode vencer a Grandflora

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Habilla, L. Rigoni	55	20	Na linha de frente.
1—2 Sarana, R. Filho	55	25	Muita chance.
2—3 Menina, O. Ullôa	55	20	Bom azar.
4 Diaria, A. Rosa	55	50	Difícil.
4—5 Hedera, M. Silva	55	35	Bem montada.
6 Frankness, D. P. Silva	55	50	Nada.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14.55 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Yasmin, D. Ferreira	54	20	Em estado excepcional.
1—2 Palombeta, L. Lins	50	20	Inimiga certa.
2—3 Perequeté, M. Silva	50	30	Gosta da areia.
2—4 Alhandra, D. Silva	50	30	Tinindo.
5 Serra Preta, J. Baffica	50	50	Só como azar.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,20 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Grandflora, L. Rigoni	56	20	Tinindo.
1—2 Piracema, O. Ullôa	56	25	Inimiga certa.
2—3 Grana, J. Tinoco	56	35	Bom azar.
2—4 Corbera, L. Lins	56	30	Páreo duro.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,45 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Thank, M. Silva	54	30	Está bem.
1—2 Vigoroso, A. Rosa	54	30	Muita chance.
3 Crosby, D. P. Silva	60	40	Só como azar.
2—4 Himeto, N. Pereira	60	50	Está uma pintura.
5 Guaramano, A. Reis	54	60	Levam muita fé.
3—6 Eonio, L. Rigoni	54	30	Vai com o mestre.
7 Marmid, B. Marinho	52	30	Difícil.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Guambi, N. Pereira	60	20	Continua ótimo.
1—2 Montanhês, E. Castillo	56	20	Inimigo certo.
2—3 Indiscreto, M. Silva	54	40	Só como azarão.
4 Sonhador, J. Graça	52	35	Vai leve.
3—5 Sibelius, O. Fernandes	54	35	Volta regular.
6 Matipó, J. Tinoco	58	40	Vem melhorando.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Garrancho, E. Cardoso	56	20	Força.
2 Ike, W. Andrade	56	40	Gosta da distância.
1—3 Baicuri, L. Lins	56	30	Bom azar.
4 Pafúncio, L. Rigoni	56	50	Difícil.
5 Clarnico, R. Filho	56	60	Melhor para placé.
1—6 Goal, J. Barros	56	30	Vem melhorando.
7 Solilóquio, H. Lima	56	50	Veloz.
8 Gomo, J. Marinho	56	40	Não é impossível.
4—9 Firebolt, N. Pereira	56	35	Difícil.
10 Cadeado, M. Henrique	56	30	Sempre melhor.
" Capiberibe, A. Reis	56	30	Vai ajudar.

7.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,10 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Cordilheira, L. Rigoni	58	20	Será das primeiras.
" Xapuri, A. Reis	54	30	Bom reforço.
2 Andúia, H. Lima	50	40	Vai leve.
2—3 Leninha, D. P. Silva	54	25	Perigosa.
4 Poltava, U. Cunha	58	50	Tinindo.
5 Emboscada, G. Almeida	56	30	Perigosa.
6 Corsária, J. Tinoco	50	40	Nada.
3—7 Ofella, B. Marinho	52	35	Bom azar.
8 Irituia, M. Silva	50	35	Vai correr muito.
9 Facita, J. Marinho	58	50	Está bem.
10 Iacaiatá, J. Silva	50	30	Bem corrido, e rival.
4—11 Sambista, F. G. Silva	50	40	Bem, na turma.
12 Sea Fury, A. Rosa	58	30	Na linha de frente.
13 Zombadora, S. Machado	54	50	Nada.
14 Lingara, G. Calderano	56	50	Difícil.

8.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,40 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Dois, A. Rosa	56	30	Rival de primeira.
2 Glarisso, M. Silva	56	40	Bom azar.
3 Gaso, J. Marinho	52	50	Nada.
2—4 Filho de Ouro, E. Castillo	56	30	Ótimo no percurso.
5 Delphus, B. Marinho	54	55	Serve como azar.
6 Corcovado, U. Cunha	52	40	Difícil.
3—7 Arbitrador, W. Andrade	60	20	Muita chance.
8 Quetzal, D. Ferreira	54	40	Difícil.
9 Bardo, N. Pereira	58	50	Nada.
4—10 Martelo, L. Rigoni	60	35	Tinindo.
11 El Mayor, A. Portilho	56	40	Será dos primeiros.
12 Gary Cooper, J. Barros	52	35	Levam fé.
13 Athos *, L. Lins	52	30	Anda bem.

* ex-Avalista.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109: SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Mesas, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petropolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Piumhi, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES | WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4988
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Duas fôrças, numa carreira de quatro éguas — Alcides Morales acredita que Rigoni deva vencer com sua pensionista — Ernani de Freitas não esconde o otimismo pela vitória da defensora da jaqueta do "stud" Paula Machado — Nova luta entre o bridão Ulloa e o freio Rigoni

O TERCEIRO páreo da reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea, apesar de contar somente quatro concorrentes, está despertando muito interêsse, pois duas fôrças dominam o pequeno campo e seus responsáveis contam com a vitória. Trata-se de Grandflora e Piracema, que deverão empolgar os carreiristas, no final do páreo.

Se, por um lado, Alcides Morales acha que sua pensionista só dever perder para a rival Piracema, por outro, Ernani de Freitas crê na possibilidade da vitória de sua pupila. Para os turfistas, uma dupla já está assegurada.

FALA MORALES

A respeito, disse-nos Alcides Morales:

— "Desde o reaparecimento de Grandflora, estou esperando sua vitória, e acho que agora chegou a vez. Depois de dois segundos consecutivos, creio que o triunfo não lhe vai fugir. Entretanto, como carreiras são carreiras, pode ser que apareça outra para derrotá-la. Das que estão inscritas na prova, Grandflora só perde para Piracema."

E prosseguiu:

— "O jóquei agora será Rigoni. O "monstro" é um "descanso" — e creio que conseguirá a vitória."

"NHONHO" COM A PALAVRA

"Nhonhô" não se negou a dar o seu prognóstico a respeito do terceiro páreo de sábado:

— "Piracema vai correr bastante. Atravessa boa fase de saúde e treinamento, não sendo surprêsa para mim o seu triunfo. Mas, na carreira, encontra-se Grandflora, que reputo a maior adversária de minha pensionista. Entretanto, qualquer delas poderá ser a vencedora da prova."

Diante das informações dos dois treinadores, pode-se concluir que a dupla 12 (Grandflora-Piracema) é uma das mais certas da reunião.

"PARRUDO"
Convicto da vitória de Grandflora

A reunião de domingo

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,30 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Sana, U. Cunha	55	20
2—2 Amador, L. Lins	55	20
3 Hibernal, A. Portilho	55	50
3—4 Sportsman, D. Silva	55	30
5 Tunuyan, XX	55	40
4—6 Kibar, R. Filho	55	35
7 Deserto, B. Ribeiro	55	40

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,55 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Escaler, L. Rigoni	56	20
2—2 Jangol, E. Castillo	56	25
3—3 Scoliops, D. Silva	56	30
4—4 Jersei, O. Ullôa	56	30

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,20 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Sarça, J. Marchant	55	25
2—2 Quiver, O. Ullôa	55	30
3—3 Sans Gene, W. Andrade	55	25
4 Helletta, A. Rosa	55	35
4—5 Giarola, M. Silva	55	40
" Habilla, XX	51	40

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,45 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Querilha, O. Ullôa	55	30
2 Dumba, A. Rosa	55	40
2—3 Husa, E. Castillo	55	25
4 La Pigana, L. Lins	55	30
3—5 Radak, D. Ferreira	55	30
6 Sanha, D. P. Silva	55	50
4—7 Difusora, U. Cunha	55	40
8 Silis, J. Marchant	55	35
" Sliny, XX	55	35

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,10 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Tejucupapo, E. Castillo	54	30
2—2 Jonsion, L. Rigoni	60	35
3—3 El Mambo, B. Marinho	56	40
4 Fairlight, M. Silva	54	50
4—5 Onyx, L. Lins	58	30
6 El Guapo, E. Furquim	54	20

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,40 horas (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Boi, XX	55	20
2 Jongrá, L. Rigoni	55	30
2—3 Haralem, Não corre	55	—
4 Romanelo, A. Rosa	55	50
3—5 Achroyal, E. Castillo	55	30
6 Bomarsol, O. Fernandes	55	30
7 Hikoê, A. Portilho	55	40
4—8 Salazar, J. Marchant	55	35
9 Outubro, M. Silva	55	50
" Mandenito, L. Domingues	55	50

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,10 horas (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Gibatão, E. Castillo	60	20
" Gerânio, L. Rigoni	57	20
2 Hércules, O. Ullôa	57	35
3 Divino, XX	51	40
2—4 Dançarino, A. Araújo	54	30
5 Yasmin, Não corre	53	—
6 Bico de Lacre, U. Cunha	57	40
" Chanchão, J. Graça	58	40
3—7 Disciplina, L. Lins	50	40
8 Ibsen, XX	50	50
9 Mengo, XX	54	30
" Tio Chico, W. Andrade	54	30
4—10 Jondeci, J. Tinoco	50	40
11 Idú, J. Baffica	51	50
12 El Valiente, B. Marinho	50	40
" Embalo, M. Silva	57	40

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,40 horas (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Kebraço, E. Castillo	55	20
2 Descalçado, D. P. Silva	55	50
2—3 Barbe Bleu, U. Cunha	55	35
4 Mambo, J. Marchant	55	25
5 Fabian, D. Silva	55	30
3—6 Quinau, O. Ullôa	55	30
7 Minarso, P. Tavares	55	50
8 Aliona, M. Silva	55	50
4—9 Donatário, W. Andrade	55	60
10 Gageiro, XX	55	40
11 Quincas Borba, A. Araújo	55	30

GUAMBI APTO A REPETIR — Malgrado a sobrecarga de quatro quilos, Guambi tem, novamente, possibilidades dilatadas de triunfo. O nacional ganhou fácil e continua em estado reluzente. A foto mostra a maneira pela qual conquistou sua vitória de domingo passado. Guambi vem contido, enquanto que Montanhês não consegue descontar terreno.

Comentário da Semana

PROGRAMAÇÃO CLÁSSICA

NESTA época, em que a programação clássica é sempre revista e sofre geralmente reformas, a fim de melhor atender às necessidades do nosso turfe, desejamos fazer alguns reparos aos calendário do ano passado, com o que, acreditamos, estamos colaborando na solução de diversos problemas.

Tendo em vista as nossas observações, assim como as críticas formuladas por interessados (proprietários e criadores), julgamos inadiável que os responsáveis pela sua organização façam um detido estudo sôbre os casos que passamos a expor:

DISTÂNCIA — Excluindo-se os páreos destinados ùnicamente à nova geração (15), os restantes clássicos realizados durante o ano de 1954 (39) estão assim distribuídos, quanto às distâncias: 1 de 4.000 metros, 1 de 3.800, 1 de 3.200, 3 de 3.000, 9 de 2.400, 10 de 2.000, 2 de 1.800, 9 de 1.600 e 3 de 1.000.

Quer dizer que os "flyers" não tiveram vez, pois disputaram apenas três páreos, e todos no prazo de um mês, ou seja, entre abril e maio. Na verdade, os cavalos ligeiros só tiveram direito a uma carreira (G. P. Major Suckow), visto que os outros dois foram destinados exclusivamente às éguas (G. P. Cordeiro da Graça e Clássico Costa Ferraz).

Em troca, existe um enxame de carreiras de 2.000 a 2.400 metros, as quais, no 4.º trimestre, se acumulam uma atrás das outras, às vêzes em provas de somenos importância, onde cabiam perfeitamente alguns páreos de 1.000 metros.

Ainda mais que não temos parêlheiros suficientemente adaptados a distâncias longas (certas provas terminaram em câmara lenta, com Madrigal, Buckingham & Cia.), uma vez que a programação comum é limitada, em sua grande maioria, aos percursos de 1.200 a 1.500 metros, o que, aliás, temos combatido com vários exemplos do que sucede nos hipódromos mais adiantados, provando que, na Argentina, páreos de 3.000 metros são corridos duas ou três vêzes num mesmo dia.

Cabe, portanto, fazer uma distribuição melhor das distâncias, proporcionando aos ligeiros maiores oportunidades, mesmo porque não se pode desprezá-los em favor dos milheiros e dos fundistas, visto como, para se chegar a uma grande "elevage", é preciso possuir, em partes iguais, as três espécies.

G. P. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Deve-se efetivar a realização de duas provas para a estréia da nova geração (conservando as denominações "A" e "B", ou dando outro título, como, por exemplo, G. P. Presidente da República, que é impessoal e homenagearia anualmente o eventual Chefe da Nação), sendo uma para os potros e outra para as potrancas, como se faz em S. Paulo e em todos os países, e não agrupá-los logo de saída, o que vem tirar, lògicamente, os motivos de atração e ineditismo que tal confronto constituiria mais tarde para os carreiristas.

REPRODUTOR NACIONAL — Aprovamos inteiramente a idéia veiculada pela imprensa no sentido da criação de uma prova sòmente para os "três anos" filhos de garanhões nacionais, com boa dotação, e a ser realizada antes da Tríplice-Coroa.

Seria um ótimo estímulo para os nossos criadores, e ainda indecisos quanto ao verdadeiro valor do reprodutor indígena, apesar dos inúmeros êxitos nos raros casos em que é devidamente aproveitado.

Na França, onde a situação difere, isto é, necessita importar novos sementais, existe uma prova destinada aos produtos locais de descendência estrangeira. Já nós precisamos conservar as boas correntes de sangue trazidas do exterior, adaptando-as através das gerações, e não sermos eternos importadores, sem nunca possuir valor próprio.

Eis porque a carreira em lide virá despertar maior entusiasmo naqueles em cujos ombros pesa a tarefa de tornar realidade a criação crioula, acreditando-a perante o mundo.

JOSÉ COSTA

NOSSAS INDICAÇÕES

HABILLA	MENINA	HEDEORA
PALOMBETA	YASMIN	ALHANDRA
PIRACEMA	GRANDIFLORA	GRANA
EONIO	GUARAMANO	THANK
GUAMBI	MONTANHÊS	SONHADOR
GARRANCHO	BAICURI	CADEADO
CORDILHEIRA	IRITUIA	LENINHA
MARTELO	DELCO	FILÃO DE OURO

GUARAMANO, na areia leve, vai correr mais —

Depois de boas atuações em pista de areia leve, o cavalo Guaramano fracassou no terreno anormal, confirmando que não aprecia correr em pista pesada. Em sua última atuação, o pensionista de Rubem Silva foi experimentado mais uma vez na cancha pesada e voltou a fracassar.

Seus responsáveis, no entanto, acreditam em sua reabilitação no terreno leve e, assim sendo, o treinador de Guaramano procurou, na manhã de ontem, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de tornarmos público que seu pupilo que voltará a correr uma prova na mesma turma, numa das carreiras de sábado, e que, se a pista de areia estiver leve, Guaramano correrá muito mais.

RUBEM SILVA
"Guaramano vai correr muito mais"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Bolos acumulados

Aos movimentos respectivos das apostas da corrida do dia 29 do corrente, sábado, serão acumuladas as seguintes importâncias: Bolo de 7 (sete) pontos, Cr$ 40.432,00 e Bolo de 6 (seis) pontos, Cr$ 26.968,00.

O Bolo de 7 (sete) pontos ficado da reunião do dia 23, domingo, último, na importância de Cr$ 46.651,60, será acumulado ao movimento da reunião de domingo, dia 30 do corrente.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

CBD pede que não haja obras no Maracanã

MOTIVO: CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

PARA não prejudicar o andamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, o sr. José Alves de Morais, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, solicitará do sr. Ano Frank — superintendente da ADEM — que não sejam realizadas, êste ano, as obras de conservação do gramado e instalações do Estádio do Maracanã.

Essas obras deveriam ser realizadas em fevereiro, entretanto, devido aos jogos do terceiro turno, a ADEM transferiu-as para março. Agora, elas estão ameaçadas de não poder ser realizadas para não prejudicar o Campeonato Brasileiro.

COMERCIAVA ILÌCITAMENTE COM AUTOMÓVEIS

POLICIAIS da Delegacia de Roubos e Falsificações prenderam o falso fazendeiro Columbino Francisco da Silva e seu amigo, o falsificador Valdemar de Araújo Sampaio, esclarecendo, assim, a série de golpes nas compras e vendas de automóveis, com falsificações de recibos e de licença de quitação.

Analfabeto, sempre mal vestido, de aparência modesta, dizendo-se fazendeiro em Rio Bonito, no Estado do Rio, Columbino se dirigia aos corretores de automóveis e efetuava os negócios sem regatear os preços. Assinava promissórias e tomava posse dos veículos com reserva de domínio. Terminada a compra, Columbino passava imediatamente o carro adiante em transações às vezes prejudiciais, mas que também faziam parte de seu plano. A transação era feita antes do pagamento da primeira promissória. Para completar e aperfeiçoar a chantagem, Columbino utilizava a habilidade do falsário Valdemar, que "fabricava" recibos.

Na polícia, procurando justificar-se, Valdemar contou que assim agia por pena de Columbino que era analfabeto e não sabia escrever. Nunca supôs que fôsse para fins ilícitos.

Entre as pessoas lesadas pelos dois vigaristas, estão: Artur Camilo dos Santos, Edson dos Santos, Eduardo Gomes Rabaça, Ernani Moreira Dias e a agência Tânia.

Na foto, Valdemar o falsificador de bom coração.

Procurador geral decidirá sôbre o desvio de Cr$ 9 milhões

O PRESIDENTE do Superior Tribunal Militar enviou ao procurador-geral da Justiça Militar o processo do desvio de material do Arsenal de Marinha.

O inquérito, mandado instaurar pelo ministro da Marinha e presidido pelo almirante Arêa Leão, apurou um desvio de Cr$ 9 milhões e responsabilizou o almirante de esquadra graduado Armando Berford Guimarães, capitão de mar-e-guerra Carlos Américo dos Reis Neto, capitão de fragata Felipe Caldas Lages Brandão, capitão de corveta Abílio Azera Dias, funcionários Durval da Silva Guimarães, Alvaro da Silva Coelho, Ernandes Teixeira da Silva, Olavo Silvestre de Carvalho e outros.

O procurador-geral vai examinar a denúncia decidindo pela sua aceitação ou não. No caso de ser aceita a denúncia, será constituido um Conselho de Instrução para processar e julgar os oficiais superiores.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Organizado o novo Superior Tribunal de Justiça Desportiva

OS srs. Max Gomes de Paiva, Vicente Faria Coelho e Nelson Mello e Souza, foram eleitos ontem, respectivamente, para os cargos de presidente, vice-presidente e secretário do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D., depois de empossados pelo presidente Silvio Pacheco.

Quinta-feira, às 17 horas, o Superior Tribunal estará reunido pela primeira vez, a fim de traçar normas para os seus trabalhos.

REFORMA DE ESTATUTO

Na mesma ocasião, o Superior Tribunal elegeu a comissão que ficará encarregada da reforma do estatuto da entidade. A comissão ficou assim constituida: Silvano de Brito, Darci Roquete Vaz e Moacir Ferreira da Silva.

Abel de Barros e Silvano de Brito para a presidência da F.M.A.

OS srs. Abel C. de Barros e Silvano de Brito são os dois candidatos já apontados para a futura presidência da Federação Metropolitana de Atletismo.

Sabe-se que o sr. Abel de Barros, figura constante nas competições de atletismo (atuando nas mais diferentes funções) é a candidatura de maior fôrça, muito embora, oficialmente, ainda não se tenham manifestado os clubes.

ADIADA A ASSEMBLEIA

Foi adiada de hoje para o dia 1.º de fevereiro a Assembléia Geral da F.M.A., quando será eleito o novo presidente da entidade.

Motivo: não se reuniu ainda para julgar as contas do atual presidente, o Conselho Fiscal.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

AO EMPATE DE ONTEM POUCO FALTOU PARA SER UMA CRÔNICA POLICIAL

(Conclusão da 8.ª pág.)

Todos os méritos que o Fluminense teve no primeiro tempo, reagindo depois de estar duas vêzes em inferioridade no "placard", mandando em campo e no jôgo depois dos 25 minutos iniciais, foram esquecidos pelo público que acabou revoltado e em pé de guerra contra o árbitro Amilcar Ferreira.

Os seus erros, sempre maiores e mais graves contra o Botafogo, foram clamorosos e até imperdoáveis. Principalmente em dois penalties que não quis ver ou não quis marcar: de um toque de mão berrante de Getúlio, desarmando Dino dentro da área; e outro de uma falta de Bigode em Garrincha (que a nosso ver não houve), e que, havendo, como quis o árbitro, teria que ser marcada dentro da pequena área, onde realmente estavam Bigode e Garrincha disputando a jogada.

Mas, na nossa opinião, o seu maior erro estêve precisamente no fato de transformar uma partida fraca, de futebol medíocre, em grande acontecimento. Quase um caso de polícia.

É de se admitir inclusive que, se a arbitragem tivesse andado bem orientada, o resultado do empate talvez fôsse o mais justo para os dois times. Se o Botafogo teve grandes méritos, depois da expulsão (discutível) de Vinicius, reagindo como reagiu a partir dos 10 minutos do segundo tempo, o Fluminense também não os teve menores no primeiro tempo. Isto levando em conta apenas o pouco que se viu e do que houve de futebol numa partida em que o árbitro (mal humorado e incompetente) conseguiu fazer e ser mais do que os 22 jogadores que a disputaram.

PORMENORES

Botafogo x Fluminense. Estádio do Maracanã. Renda: Cr$ 282.995,90. Juiz: Amilcar Ferreira (péssimo).

BOTAFOGO: Gilson, Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Dino, Vinicius e Ariosto.

FLUMINENSE: Adalberto, Pindaro e Getúlio; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.

1.º tempo: Fluminense, 3x2 — Vinicius, aos 5; Didi (de penalti), aos 11; Vinicius, aos 16; Telê, goal olímpico na cobrança de um corner aos 25 e Ambrois, de cabeça, aos 27.

Final: 3x3 — Dino, de cabeça, aos 33.

Anormalidades: Vinicius foi expulso de campo, acusado de desrespeito ao árbitro, aos 10 minutos do segundo tempo.

Não será aberto o Maracanã para jogos do Campeonato Brasileiro

Martim Francisco, o técnico do selecionado carioca

Sobrinho do "Jájá" e do Orlando campeão no Vasco



ESSE MENINO DA FOTOGRAFIA FAZ "GOALS" DE PENALIDADE, TAMBEM JÁ SABE DAR "DRIBLINGS" BONITOS, TAMBÉM JÁ ANDA DESCOBRINDO GRANDES "BURACOS" PARA ENFIAR PASSES QUE SÃO METADE DE "GOALS". É CLARO QUE AINDA NÃO É UM CRAQUE. ESTÁ ATÉ MUITO LONGE DISSO. SÓ TEM 17 ANOS, AINDA JOGA NOS JUVENIS E SÓ AGORA RECEBEU A SUA PRIMEIRA FAIXA DE CAMPEÃO.

MAS ESSE MENINO, TAMBEM NASCEU EM BARRA MANSA — E ALÉM DA "BOA PINTA" QUE VEM REVELANDO PARA CHEGAR AO ESTRELATO, ÊLE TRAZ UM NOME QUE É UM CASO MUITO SÉRIO NA HISTÓRIA DO FUTEBOL BRASILEIRO, PRINCIPALMENTE NO VASCO. É O QUARTO VARÃO DA FAMÍLIA QUE VESTE A CAMISA DA "CRUZ DE MALTA". CHAMA-SE ROBERTO ROSA PINTO, É SOBRINHO DO JAIR "JAJÁ", DO ORLANDO E FILHO DO EDGARD (QUE NO VASCO FOI O ARAGJO). TAMBÉM PERNAS FINAS, TAMBÉM NÃO GOSTA MUITO DE JOGAR COM AS MEIAS COBRINDO AS CANELAS.

SÓ DEGENEROU NUMA COISA: CHUTA BEM COM AS DUAS PERNAS, E PARA ÊLE TANTO FAZ SER MEIA COMO EXTREMA ESQUERDA.

LEÔNIDAS CONTUNDIDO

Será poupado do individual de hoje — Mario Tourinho conta com a recuperação até o próximo domingo

LEÔNIDAS deverá ser poupado do treino individual de hoje, com que o América terminará seus preparativos para o encontro de amanhã, com o Bangu.

Leônidas foi duramente atingido no jôgo com o Vasco da Gama, anteontem, deixando o Estádio do Maracanã já entregue aos cuidados do Departamento Médico.

O dr. Mário Tourinho, médico do América, acredita que Leônidas possa ter condições de jôgo para amanhã, em face da capacidade de recuperação do seu organismo.

Em várias oportunidades, Leônidas tem sofrido contusões, tornando-se o problema da semana, mas, com o decorrer dos dias, recupera-se e consegue jogar. O dr. Mário Tourinho espera que, mais uma vez, isso aconteça.

LEVE INDIVIDUAL

O técnico Martim Francisco, considerando o jôgo de anteontem, com o Vasco, marcou apenas um treinamento individual, assim mesmo de caráter leve. Logo após, os jogadores voltarão para a concentração, onde aguardarão a partida de amanhã.

FOI O NOME ESCOLHIDO PELO PRESIDENTE ABELLARD FRANÇA – TREINOS DA SELEÇÃO NO RECIFE

A TENDÊNCIA da Federação Metropolitana de Futebol, na escolha do técnico da seleção carioca, é tôda para o nome de Martim Francisco.

Explica-se a preferência pela campanha que Martim Francisco (moço ainda) vem fazendo na direção do time do América.

SELEÇÃO ECLÉTICA

Abellard França, presidente da Federação, desistiu de entregar a representação ao Flamengo.

Consultando os interêsses do Flamengo e dos demais filiados, Abellard achou melhor organizar uma seleção eclética, isto é, integrada por elementos de diversos plantéis.

DUAS EXIBIÇÕES EM RECIFE

Convocada a seleção, Abellard pretende mandá-la a Recife, para fazer duas exibições com equipes locais. É compromisso já assumido com o desportista pernambucano Rubens Moreira.

Por essas duas exibições em Recife, a seleção recebera Cr$ 400 mil.



MARTIM FRANCISCO — Mineiro, de 26 anos, com um ano de Rio, fêz carreira. É o nome para dirigir o selecionado carioca.

Maracanã fechado para o Campeonato Brasileiro de Futebol

NÃO haverá Campeonato Brasileiro de Futebol no Estádio do Maracanã. O novo presidente da ADEM, engenheiro Eduardo Souza Filho, está disposto a não transigir: terminado o terceiro turno do campeonato carioca, o Estádio do Maracanã será fechado, de acôrdo com o convênio da ADEM com a F.M.F. para que a grama do campo de futebol seja revolvida e renovada. O estado atual do gramado do Maracanã está a exigir essas providências. A grama já está queimada em vários pontos e, em outros, é rala.

Cariocas x Paulistas, «cartaz» de hoje no Campeonato de Basquetebol Feminino

CHEGA À FASE DA DECISÃO A COMPETIÇÃO — NA PRELIMINAR, AS PARANAENSES ENFRENTARÃO AS GAÚCHAS – OUTROS DETALHES

HOJE (às 21,30 horas), no Ginásio Caio Martins, em Niterói, as moças do Rio e de São Paulo disputarão o primeiro "clássico" do "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino", que entra, assim, na fase decisiva.

Paulistas e cariocas, juntamente com as paranaenses formam as três fôrças máximas do país e são as únicas ainda invictas no atual campeonato. Amanhã, as paranaenses jogarão com as cariocas, e, domingo, com as paulistas, nos encontros que decidirão o campeonato.

CLASSE E TÉCNICA

As moças de São Paulo jamais deixaram de vencer um campeonato brasileiro. São as hexa-campeãs do Brasil. Outro pormenor: jamais perderam uma só partida.

Êsse cartel se justifica plenamente, quando se recorda que São Paulo possui seleções de nível internacional, quer em sua capital como em várias cidades do interior (Santos, Sorocaba, Campinas), entre outras. Também o fato de a seleção do Brasil apresentar em média oito paulistas entre as doze integrantes, diz bastante da superioridade das hexa-campeãs.

AS CARIOCAS

A seleção carioca não está preparada para assumir grandes responsabilidades. Quando o técnico Tude Sobrinho pôde iniciar os treinos, faltavam apenas onze dias para a abertura do Campeonato (um mês antes, São Paulo encerrara seus preparativos e organizara a delegação que está em Niterói), não tendo tempo, portanto, para um trabalho à altura da competição.

Tude Sobrinho selecionou alguns nomes experimentados, como Nivea e Marli (da seleção do Brasil), Ivone e Irani (outras que possuem tarimba internacional) e mais um grupo de novatas que está se revelando. Com a orientação que têm recebido e uma boa dose de espírito de luta, as cariocas poderão suprir a superioridade técnica das paulistas (e no momento, também das paranaenses) e surpreender a cátedra com uma grande vitória.

No encontro preliminar desta noite, a equipe do Rio Grande do Sul fará suas despedidas do certame, enfrentando a forte representação do Paraná, aliás, favorita absoluta.



AS GRANDES CAMPEÃS — *Aí estão as paulistas. Há 6 anos são campeãs e nunca perderam. Hoje, enfrentarão as cariocas. "Páreo duro".*

NOMES EM DESFILE

As quatro equipes disporão das seguintes jogadoras:

Distrito Federal — Nivea e Ivone; Marli, Marlene e Laura; Irani, Eugênia, Glicínia, Daisy, Wilma, Átila e Hanelore.

São Paulo — Wanda Bezerra e Coca; Anésia, Cida e Nair; Iolanda, Noêmia, Wanda Reguiski, Marta, Matilde e Elizabeth.

Paraná — Aglaé e Neide; Everli, Lauri e Marta; Iamir, Berverli, Eloá, Marieta, Ivone e Walquíria.

Rio Grande do Sul — Ivone e Margot; Magda, Ana Maria e Cloé; Georgina, Edith, Gizela, Ivete, Beatriz, Manete e Erezilda.

Para que o "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino" seja encerrado, faltam os seguintes jogos:

Hoje — Paraná x Rio Grande do Sul; Distrito Federal x São Paulo.
Amanhã — São Paulo x Minas; Paraná x Distrito Federal.
Domingo — Distrito Federal x Estado do Rio; São Paulo x Paraná.

INSISTIRÃO OS CHILENOS

OS chilenos voltarão à carga para conseguir a participação da seleção brasileira no Sul-Americano de Futebol dêste ano, a disputar-se em Santiago.

O sr. Carlos Dithern, presidente da Federação Chilena, deverá vir ao Rio, avistar-se com os dirigentes da C.B.D., para uma última tentativa. O sr. Carlos Ditbern confia na aquiescência da C.B.D., desde que sejam removidos os obstáculos criados pela falta de datas para o preparo da seleção nacional.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.547 — SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1955

ELI E VITOR GONZALEZ PROBLEMAS PARA FLAVIO

CONTUNDIDO VITOR GONZALEZ — RETORNARÁ MIRIM

PREPARANDO-SE para o jôgo noturno de quarta-feira, com o Botafogo, o Vasco da Gama fará realizar amanhã, à noite, um treino coletivo. A possibilidade de suspensão de Eli; de retôrno para Mirim; e a contusão de Vitor Gonzalez, são os problemas para a formação da equipe.

ELI SUSPENSO

A expulsão de Eli, nos minutos finais de América e Vasco da Gama, veio trazer novo problema para o técnico Flávio Costa, pois é mínima a chance do médio não ser suspenso.

A VOLTA DE MIRIM

Sucede que com a volta de Mirim, anunciada para o encontro com o Botafogo, a intermediária voltaria a ter sua formação oficial, saindo Laerte. Confirmando-se, porém, a suspensão de Eli, a linha média continuará sem a sua melhor formação.

CONTUSÃO DE VITOR GONZALEZ

Acresce ainda, para tornar mais difícil a escalação do onze titular, que Vitor Gonzalez sofreu uma contusão no jôgo com o América, não sendo certa a sua presença frente ao Botafogo. Do coletivo de amanhã, Silvio Parodi deverá ser dispensado, só participando dos individuais, na próxima semana se estiver totalmente recuperado.

Escalados os atletas para o Panamericano

O CONSELHO Técnico de Atletismo da CBD, cancelou as eliminatórias previstas para os dias 12 e 13 de fevereiro, escalando, na mesma oportunidade, a equipe que disputará os "II Jogos Pan-Americanos". Garantiram sua participação (atingindo os índices previstos) os seguintes atletas: — Ademar Ferreira da Silva, Ari Façanha de Sá, Mário Gonzalez, Laudionor Rodrigues da Silva, Edgard Freire, Argemiro Roque e Fausto de Souza; Clara Mueller, Daisy de Castro e Vera Trezoitko. Foram incluídos pelo C.T. (devido aos seus tempos e performances anteriores): — José Teles da Conceição, Wilson Gomes Carneiro, Valter Kupper e Edgard Mitt; e Vanda dos Santos e Aneliese Schimidt.

Estão assim, relacionados 16 atletas, um mais do número previsto pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

NATAÇÃO

Seguiu ontem para São Paulo, a delegação do Vasco da Gama, que vai disputar (amanhã e domingo, na piscina do Pinheiros) o Troféu "Mendes de Morais". Hoje seguirão os demais clubes cariocas. O certame, que terá a presença também de clubes paulistas e mineiros, valerá como teste para os "Jogos Pan-Americanos".

SALTOS ORNAMENTAIS

Também seguiram para S. Paulo os ornamentalistas cariocas (direção do técnico Athos Darrigo), para tomar parte nas provas de seleção para o "Pan-Americano".

DESPEDIU-SE O TRIBUNAL

O TRIBUNAL de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol esteve reunido na noite de ontem — a sua última reunião, já que expirou o mandato de seus componentes.

Os srs. Valed Perry e Roberto Bustamante apresentaram suas despedidas aos membros do Tribunal, tendo ainda o primeiro dirigido um agradecimento à imprensa. O dr. Lúcio Marques de Sousa esteve presente, porém não participou da reunião, limitando-se a fazer uma saudação de agradecimento.

Na parte dos julgamentos, o Tribunal decidiu: 1) — Absolver Romeiro (América), Adezio (Vasco), César (Madureira), Duarte (Botafogo); 2) — Multar os clubes Botafogo (Cr$ 300), Flamengo (Cr$ 210) e América (Cr$ 90) todos por atraso de jogo; advertir o massagista Stephan, do Botafogo; 3) — Suspender por 15 dias, além de aplicar-lhe multa de 300 cruzeiros, o bandeirinha Mário da Silva Ribeiro que ofendeu um associado do Olaria com palavras de baixo calão.

Ao empate de ontem pouco faltou para ser uma crônica policial

Por culpa (exclusiva) de mais uma péssima arbitragem, o 3.º turno decepciona o público – O árbitro Amilcar Ferreira conseguiu transformar uma partida medíocre num grande acontecimento quase um caso de polícia

De ARAUJO NETTO

TERMINOU nas Barcas o segundo jôgo do terceiro turno, entre Botafogo e Fluminense. Lá no Cais Pharoux, na Praça Quinze, com o treinador (físico) do Botafogo, Paulo Amaral, encostado a um poste, esperando a chegada do árbitro Amilcar Ferreira para agredi-lo.

A revolta do treinador Paulo Amaral foi também e principalmente de todo o Botafogo e de tôda a "torcida" que assistiu ontem, no Maracanã, a mais um empate (de 3x3) e mais uma horrível arbitragem, que influenciou decisivamente no andamento e no resultado do jôgo. A ponto de, terminados os 90 minutos, o presidente Antônio Leite ter-se dirigido ao vestiário do Botafogo para cumprimentar o seu técnico e os seus dirigentes "como reais vencedores do jôgo".

Felizmente a agressão não chegou a se consumar. O árbitro Amilcar Ferreira, bem escoltado por dois baitas P.E., acompanhado ainda de funcionários da ADEM, pôde fazer em paz a sua viagem de volta a Niterói. E Paulo Amaral, depois de muito solicitado por amigos, regressou à sua casa num "Citroen" negro.

Se ontem houve motivos para criticar a arbitragem de Gama Malcher no jôgo de abertura do terceiro turno, hoje mais ainda existem com relação à arbitragem de Amilcar Ferreira. Foi uma das piores arbitragens já vistas no Maracanã.

Errada tècnicamente, agressiva e acintosa (contra os jogadores) e, principalmente, injusta para o Botafogo (Conclui na 7.ª pág.)

AMILCAR NA "LISTA NEGRA" — Por causa da sua atuação na direção do "match" de ontem, Amilcar Ferreira será colocado na "lista negra" do Botafogo. Para as próximas temporadas, então, providenciará o Botafogo a sua exclusão do quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol. Esse o pensamento do clube, manifestado pelo sr. Nelson Cintra, diretor de futebol



Defesa de Adalberto, cortando um centro esperado por Dino. Getúlio também estêve presente.

O Fluminense está quase esquecendo e o Botafogo quase aprendendo só podia mesmo empatar

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

LÁ EM CASA

Cláudia recebeu ontem pelo terceiro aniversário, mas como eu ainda não recebi, a coisa será mesmo no sábado. Tôdas as crianças de Ipanema estão convidadas a mandar telegrama.

* * *

Minha máquina de lavar roupa foi decididamente instalada ontem. Agora espera-se a água.

* * *

Babá nova. Cláudia gostou porque vai voltar à praça. Flávia não. Só come à fôrça e a babá é forte.

* * *

Margaret Tavares de Sá precisa voltar urgentemente. Minha sogra continua sendo avó das meninas, e isso é um caso sério.

* * *

Idéia fixa no momento: comprar um lotação e eu mesmo explorar. Não é Bate-Bola, não! É um meio de continuar sendo jornalista com dignidade.

REPORTAGEM

(Não é piada. É fato)

ELÍ do Amparo sentou nas costas do banco do vestiário, pôs os pés em cima do assento e os jornalistas fizeram roda em torno dele. Elí estava espumando de raiva porque Malcher tinha dado a ordem de "chuveiro" e Elí reviveu episódios:

— "Aquele cara não tinha direito de me mandar pra fora. Já tirei êle de muita bananosa, aqui e "na terra dos gringos!".

Ademir entrou na roda, disse que êle havia desrespeitado o juiz e Elí com mais raiva ainda:

— "Aonde que eu desrespeitei? Eu só bronqueei depois que êle me mandou pra fora. E bronqueei porque não aguento injustiça!".

Os fotógrafos espoucaram as lâmpadas e Elí completou:

— "Olha que eu passei o jôgo dando pra valer e êle não falou nada. Só veio fazer o papelão na hora que eu dei uma com dignidade!".

PASTEL

NA edição de ontem foram empasteladas duas piadas. E o pior de tudo é que a coisa ficou de tal forma que o leitor não percebia o pastel. A leitura formava sentido. Só que perdia a graça e parecia crônica séria tipo Geraldo Romualdo, Zé Brigido, Tomaz Mazzoni, Serran e outros catedráticos.

O secretário até comentou:

— "Puxa Cavaca. Você é gozadíssimo quando não quer escrever piadas!"